ANO XII — N. 3.232 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 1 de Setembro de 1960

Mês de provocações e agitação: campanha de intrigas em massa

Comunistas na Marinha — Infâmias contra Jânio — Reuniões dos elementos comunistas que controlam a campanha de Lott, Jango e Sérgio — Posição de Kubitschek enfraquecida pela corrupção

Os comandantes Sá Carvalho, Haroldo Pereira e Gabriel Skiner, dos raros oficiais de Marinha tidos como ligados a atividades comunistas, foram indicados ao ministro da Marinha pelo almirante Suzando para servir no Estado-Maior dêste.

Esse é apenas um dos dados da preparação civil e militar para um mês de provocações e agitações destinadas à tentativa de tumultuar as eleições. O sr. Juscelino Kubitschek parece disposto a contribuir para que haja eleições: mas a corrupção que devora o seu Govêrno enfraquece cada dia mais a sua autoridade. É recente o caso do ministro da Saúde, Mário Pinotti, acusado de desvio de fundos da própria Legião Brasileira de Assistência. Mas êsse caso é apenas um exemplo que veio a público por ter o referido ministro caído em desgraça política. Na realidade, a corrupção entrou muito mais fundo, e vai muito mais alto do que o ministro da Saúde.

Ameaçados de escândalos sem precedentes, os principais responsáveis pelo Govêrno Kubitschek sentem-se, dia a dia, mais acuados pela desenvoltura e audácia dos grupos civis e militares que, orientados pelo Partido Comunista, se apossaram das candidaturas de Lott, de João Goulart e de Sérgio Magalhães.

Várias reuniões têm sido realizadas, com a presença de notórios oficiais comunistas, para analisar a situação e tirar dessa análise uma linha de conduta a seguir. Já se consideram, os círculos responsáveis do comunismo, vencidos pelas candidaturas de Jânio, Milton e Lacerda. Por isto mesmo, em tais análises não faltam os que aconselham a prática de atentados pessoais e atos de terrorismo.

Entretanto, durante êste mês, êsses atos serão precedidos de tentativas de ação de massas, servindo-se da própria inflação provocada pelo Govêrno. E, paralelamente, uma série de infâmias será desencadeada contra os candidatos democráticos, para ver se conseguem ainda torcer a tendência dominante do eleitorado.

Além da catadupa de dinheiro público e do uso maciço de repartições, autarquias, negociatas com dinheiros públicos e "comissões" para os candidatos Lott, Jango e Sérgio, uma ofensiva de calúnias está em andamento.

Uma delas procura cobrir-se com o presidente da Câmara, sr. Ranieri Mazzili.

Há meses passados, um deputado irresponsável, demagogo profissional e ligado aos comunistas, Salvador Romano Lossaco, acusou o sr. Jânio Quadros de possuir uma fortuna em conta bancária numerada, na Suíça, ali depositada por firma inglêsa. Imediatamente, o sr. Jânio Quadros passou, em cartório, uma procuração ao presidente da Câmara para que êste mandasse investigar a denúncia.

Até agora, nada foi feito.

Agora, porém, a um mês da eleição, pôs-se a andar a máquina parlamentar para que o sr. Mazzili substabeleça a procuração do deputado Jânio Quadros. E os comunistas preparam uma ofensiva de grande envergadura, em todo o País, servindo-se do sr. Lott como porta-voz.

A ofensiva de infâmia é calculada de modo a que não haja tempo de desmascarar os caluniadores, em cima do dia da eleição.

No Rio, várias manobras estão sendo tentadas, especialmente junto aos grupos raciais e religiosos. Por incrível que pareça, os comunistas trabalham ativamente junto às minorias raciais e religiosas para intrigá-las com os candidatos democráticos.

Mas êste é apenas o começo, pois, na realidade, alguns energúmenos dêsse grupo admitem chegar aos atos de terrorismo, até agora apenas ensaiados.

Não é provável que a Polícia chegue a qualquer "achado" sôbre o assalto ao posto da TV-Continental, pela simples razão de que êsse assalto, segundo fortes indícios, é parte de uma série de atos destinados a provocar inquietação e a criar situações de fato que tumultuem as eleições.

Roteiro de Carlos Lacerda esta semana

O deputado Carlos Lacerda cumprirá, esta semana, o seguinte roteiro:

HOJE

11 horas — Encontro com ferroviários — Engenho de Dentro.

AMANHÃ

10 horas — Visita à Campanha Nacional de Educandários (gratuitos) — Rua Sílvio Romero, 25, Lapa.

17 horas — Recepção no MPJQ — Avenida Almirante Barroso, 22.

20,30 — Comício em Higienópolis — Rua Darke de Matos com rua Andiara.

21,30 — Rádio Eldorado.

SÁBADO

10 horas — Visita à favela Nova Brasília.

16 horas — Convenção de Comitês (Cine Bandeira) — Praça da Bandeira, 125.

22,05 — TV-Tupi.

DOMINGO

10 horas — Favelas Cantagalo e Pavão.

16 horas — Favela Parada de Lucas.

17,30 — Comício em Parada de Lucas — Em frente à estação.

19,30 — Comício em Vigário Geral — Praça Barbosa Lima.

Continental: suspeita-se de demitidos

Estão aumentando as suspeitas de que teriam sido empregados recentemente demitidos da TV-Continental os indivíduos mascarados que, anteontem à noite, invadiram as instalações da emissora no Corcovado, amordaçando o operador de serviço e tirando a estação do ar, quando falava o candidato à Constituinte Afonso Arinos Filho.

As suspeitas partiram da própria direção da emissora, com fundamento no fato de que só elementos conhecedores da técnica de televisão e das condições de funcionamento das instalações do Corcovado poderiam desligar o sistema de micro-ondas, retirando a estação do ar.

Outros suspeitos

Contudo, outras hipóteses ainda estão merecendo as atenções dos policiais, que já contam com algumas impressões digitais tomadas nas válvulas destruídas.

Está sob suspeita uma turma de rapazes da rua General Glicério, que foram vistos pelo deputado Rubens Berardo, quando êste se dirigia para a estação.

Há, ainda, as hipóteses de um golpe publicitário e de que a ocorrência teria sido praticada por elementos partidários do sr. Sérgio Magalhães.

TV pede proteção

O chefe de reportagem da TV-Continental, sr. Antônio Peres Júnior, foi pedir, ontem, ao chefe de Polícia, que dê proteção ao funcionamento normal da emissora, providenciando a permanência de guardas junto aos transmissores.

A solicitação da emissora de televisão foi feita por meio de um ofício, em que se historiam os acontecimentos, e entregue ao chefe de gabinete do coronel Jacques Júnior, senhor José Henrique Soares.

De pronto, o sr. Henrique Soares determinou providências ao chefe do Serviço de Coordenação e Contrôle da Rádio-Patrulha, capitão Castro Júnior, que, a partir de hoje, deverá mandar policiar os transmissores do Corcovado e do Alto do Sumaré.

Conflito de jurisdição

O chefe de Polícia deverá resolver a que Distrito confiará a continuação das diligências.

Enquanto o delegado Fernando Schwab, do 5.º Distrito, julga que a competência é do 7.º Distrito, as autoridades responsáveis por êste acham que o fato pertence à jurisdição do 5.º.

ESCOLA-BARRACO NÃO TEM VAGA

OS PRIMEIROS

Abrigando crianças faveladas de tôdas as idades, que vão em busca de ensino e educação da favela da Rocinha ao morro do Solar no alto da Rua São Vicente, por um atalho no meio do mato, a primeira escola-barraco da cidade, que está funcionando no morro do Solar, e foi construída em dezesseis dias pelos moradores locais, está com sua lotação esgotada.

Por causa disto, moradores do morro da Gávea, vizinho ao morro onde fica a favela do Solar, estão traçando planos para dar início à construção da segunda escola-barraco, para a qual já foram doadas quarenta carteiras escolares, duas mesas, tábuas e telhas. Falta apenas o terreno adequado no morro, pois alunos não faltam na favela.

Comissão é pela demissão dos chantagistas

Os chantagistas Freddy Daltro (Nilson Risardi), Delormes do Amaral e Alberto Conrado (A. Cordeiro) poderão ser demitidos a qualquer momento do serviço público pelo governador Sette Câmara, pois são extranumerários e não há necessidade de instauração de inquérito administrativo para formulação de culpa. Ontem, o sr. Roberto Silveira prometeu demitir o quarto chantagista, Hércules Wojamer, do serviço público do Estado do Rio.

Esta decisão foi tomada pela Comissão designada pelo govêrno do Estado, e consta de parecer que será encaminhado nas próximas 48 horas ao sr. Sette Câmara.

A comissão, reunida em caráter permanente, é composta dos srs. José Emigdio Oliveira, Nelson Guimarães Barreto, Jaime de Oliveira e Raul Lins e Silva Filho.

(Mais notícias na pág. 3)

Massa fria vai trazer chuvas e trovoadas

Por causa de uma frente fria que atingiu ontem o Paraná e deverá penetrar hoje no Estado da Guanabara, a temperatura descerá alguns graus, acabando com o calor dos últimos dias e provocando chuvas e trovoadas.

Essa informação foi prestada hoje pelo Serviço de Meteorologia, que esclareceu, por outro lado, ter sido conseqüência de uma massa de ar tropical que pairava sôbre o Estado da Guanabara, Rio de Janeiro e Minas, o calor verificado esta semana.

Responsabilizado Pinotti: malbaratou Cr$ 2,5 bilhões

O Conselho Deliberativo da Legião Brasileira de Assistência aprovou, ontem, por unanimidade, o relatório do sr. Alcino Salazar sôbre a aplicação dos recursos financeiros da LBA em 1959, o que importou na rejeição integral das contas do sr. Mário Pinotti, dêsse modo responsabilizado indiretamente pela malversação de mais de Cr$ 2 e meio bilhões.

Por entender que as acusações que se levantam nesse relatório são incontestáveis e que seu julgamento final cabe ao Tribunal de Contas da União e, posteriormente, à Justiça comum, o Conselho recusou o pedido que lhe dirigira o sr. Mário Pinotti no sentido de lhe ser dada uma oportunidade de apresentar defesa.

As medidas propostas pelo sr. Alcino Salazar e aprovadas pelo Conselho são, essencialmente, as seguintes:

1. Intimação dos srs. João Luís Castanheira, Lauro Augusto de Lima e Clarimundo Chapadeiro, auxiliares diretos de Pinotti, para que devolvam, no prazo de 30 dias, cêrca de Cr$ 100 milhões de que se apoderaram por iniciativa do ex-diretor de administração Antônio Franco de Oliveira e com autorização de Pinotti;

2. Envio imediato das contas de 1959 ao Tribunal de Contas da União que deverá preparar a representação criminal contra Pinotti, pelo uso indevido de mais de Cr$ 2,5 bilhões;

3. Suspensão do recebimento de tôdas as mercadorias encomendadas pela LBA em tempo da gestão de Pinotti e cancelamento dos pedidos em curso; e fechamento do almoxarifado para balanço, a fim de verificar se sobrou alguma coisa;

4. convocação imediata de todos os servidores cedidos a outros órgãos ou postos à disposição de si mesmos, dêsse modo produzindo-se uma economia mensal de cêrca de Cr$ 2 milhões, que é a quanto vão as despesas da LBA em serviços e horas extraordinárias;

5. recolhimento imediato à sede central da Legião de todos os carros adquiridos pelo sr. Pinotti para ceder aos amigos e comparsas políticos;

6. demissão sumária de todos os funcionários envolvidos nas irregularidades e posterior ação cível, para reintegração de material da LBA, contra êsses funcionários e pessoas estranhas aos quadros da Legião.

O Conselho decidiu ainda na reunião de ontem, e também por unanimidade, efetivar na presidência da LBA o sr. Charles Edgard Moritz, 1.º vice, que substituíra interinamente o sr. Mário Pinotti. Ao fim da reunião, o sr. Charles Moritz disse aos jornalistas que mais graves do que as irregularidades financeiras são as de natureza administrativa, que envolvem importantes personalidades e que estão sendo investigadas, desde ontem, por uma comissão que deverá concluir seus trabalhos até o próximo dia 30.

— As investigações irão até o fim — disse o sr. Moritz — e revelarão a quem quiser ver, ao lado das escandalosas irregularidades da gestão Pinotti, a triste situação financeira a que essa quadrilha condenou a Legião.

Senado não é abrigo

BRASÍLIA, 1 — Os membros da Comissão de Justiça do Senado estranharam e criticaram a atitude da Mesa, que submeteu a exame dêsse órgão o processo de impugnação do diploma de suplente do sr. Mário Pinotti, já decretada pela Justiça Eleitoral. Alguns senadores chegaram a interpretar o gesto da Mesa como manobra incorreta e ilegal para obter a revalidação do diploma de Pinotti, embora a custa de um choque entre o Legislativo e o Judiciário.

A essas razões acrescentou o sr. Lourival Fontes que a situação de um membro do Senado só pode ser examinada, pelas comissões ou pelo plenário, depois de sua entrada legal na Casa. E concluiu:

"O que aconteceu antes não é a nós que cabe discutir; e além disso o Senado não se pode transformar em abrigo de ninguém".

MORITZ

— As investigações irão até o fim — disse aos jornalistas o sr. Charles Edgard Moritz, efetivado ontem na presidência da Legião Brasileira de Assistência.

PREZADO LEITOR:

Para ajudar a pagar os programas de televisão de Carlos Lacerda, a sra. Gurgel Valente teve a idéia de promover dia 16, à tarde, um chá, em sua residência (rua Cândido Gafrée, 199, 3.º andar) para suas amigas. Combinou com algumas e está aguardando, no telefone 26-2746, que outras a procurem, para marcar os detalhes.

O REDATOR DE PLANTÃO

P.S. — Hoje, às 23,10, na TV-Continental, o senador Afonso Arinos e seu filho candidato pela UDN à Constituinte, farão um debate sôbre problemas da cidade, para o qual chamo sua atenção.

VOZES DA CIDADE

O sr. Lídio Lunardi prepara a sua reeleição para a Presidência da Confederação das Indústrias, modificando o regimento e obtendo a renúncia do Conselho, ao mesmo tempo que antecipando as eleições para setembro. Motivo: certeza da derrota do marechal Lott.

É difícil a situação do Banco de Sangue do Hospital dos Servidores, que dispõe, apenas, de quatro camas para a coleta de sangue. Em conseqüência, os doadores que ali chegam às 7 horas da manhã ficam aguardando vez de doar até 11 horas, em jejum.

Dias atrás, morreu um taquígrafo da Câmara Federal em Brasília, e o sr. Israel Pinheiro se recusou a autorizar o entêrro no cemitério de Brasília sob a alegação de que "sòmente personalidades importantes podem ser enterradas no cemitério da Novacap". Houve protestos e só com a intervenção pessoal e enérgica do presidente da Câmara consentiu o sr. Israel Pinheiro. As pessoas "sem importância" que morrem em Brasília são enterradas na cidade satélite de Taquatinga.

O senador Áureo de Moura Andrade (PSD-paulista) comprou uma rêde de 32 açougues em São Paulo. Está sendo acusado de influenciar a alta do preço da carne, pois, também é um dos maiores criadores de gado de corte, além de líder do govêrno no Senado.

O sr. Leonel Brizzola está sendo muito atacado em seu próprio Estado pela decisão de emitir mais de Cr$ 2 bilhões em apólices estaduais. A pergunta que se ouve na Secretaria de Finanças, em Pôrto Alegre é: "Será que êle não se contentou com as brizzoletas?"

O novo modêlo da Simca, o **Presidence**, terá mais 17 centímetros de comprimento em relação ao **Chambord**. Trata-se de um modêlo de luxo com um motor mais possante (100 HP) e, na aparência, um pouco diferente do **Chambord**.

De 21 de abril até hoje, o sr. Juscelino Kubitschek não permaneceu em Brasília mais do que 23 dias. Sua família, nem uma semana.

Da revista "Notícias de Portugal" (Boletim semanal do Secretariado da Informação) n.º 693 — Ano XIV de 13-VIII-1960, à página n.º 2: "Ao chegar, o sr. Juscelino Kubitschek, à base de Montijo, disse o seguinte: — "Trago a Portugal a mensagem da amizade de 70 milhões de brasileiros. — 70 milhões sr Presidente? — Sim. 70 milhões pois estamos agora terminando o recenseamento. O sr. nem imagina. O Brasil é uma Nação que cresce de hora em hora". O censo começa hoje.

JOSÉ DO RIO

Chediak nega aliança com chantagistas

O sr. Pedro Chediak, chefe da Censura, escreve-nos:

"Com referência à notícia estampada nesse vespertino sôbre ligações entre o missivista e o sr. Emílio Mattar tenho a esclarecer o seguinte:

1.º — O mencionado sr. Emílio Mattar não é pessoa de minhas relações e nunca houve nenhum contato, nem pessoal, e muito menos telefônico;

2.º — No Serviço de Censura, que tenho a honra de dirigir, não há salas fechadas ou ocultas;

3.º — Com referência à sala 206, edifício 70, da rua do Passeio, ali funciona, desde 1942, o escritório do meu irmão que, hoje, exerce a função de diretor do Departamento de Ensino Técnico da SGE, do Estado da Guanabara, sendo que o telefone ali instalado me pertence há mais de 10 anos. Tal sala nunca foi e nem serviu para agência de informações ou sindicâncias, ou mesmo, encontros secretos;

4.º — Nunca mantive qualquer contato particular ou oficial com o sr. Hércules Wowanes.

Finalizando, tenho a declarar que a inclusão inopinada do meu nome e do próprio Serviço que dirijo constitui um evidente equívoco que só posso atribuir a elementos interessados em lançá-los ao descrédito do público e das autoridades".

Barsante entregou a Classificação a Sette

Estabelecendo salário-mínimo de Cr$ 7.500 e máximo de Cr$ 25 mil; concedendo um aumento médio de 25 por cento; criando o salário-família proporcional ao número de dependentes; fundindo as categorias de extranumerários às carreiras funcionais; propondo a abolição da legislação trabalhista para grupos funcionais e fixando a despesa extra de Cr$ 4 bilhões anuais para sua execução, foi entregue ontem, ao governador Sette Câmara, o substitutivo ao projeto do Plano de Classificação elaborado pela Secretaria Geral de Administração do Estado da Guanabara.

Depois de examinar o trabalho durante duas horas, em seu gabinete, juntamente com o sr. Antônio Barsante, secretário de Administração, o sr. Sette Câmara o remeteu à Secretaria de Finanças, para que êste órgão emita parecer quanto aos recursos financeiros indispensáveis à cobertura das despesas.

No máximo até a próxima segunda-feira o substitutivo oficial voltará ao governador, com parecer favorável da Secretaria de Finanças, uma vez que foi elaborado de acôrdo com as disponibilidades financeiras do Estado. Em seu parecer, o secretário de Finanças, senhor Luís Maranhão, dirá inclusive que o plano poderá ser aplicado, sem que isso implique na obtenção de novos recursos, como sejam: aumento de impostos ou criação da loteria estadual.

Enquadramento

O enquadramento das categorias funcionais consta de um anexo ao plano (anexo I), dividido em dois quadros. O quadro I trata dos cargos de direção, chefia, coordenação e assessoramento técnico. Subdivide-se, por sua vez, em duas partes, tratando a primeira dos cargos de provimento em comissão, ou sejam, cargos de direção superior, direção intermediária e outros cargos em comissão. A parte segunda refere-se às funções gratificadas de chefia, de assessoramento e de secretariado.

No quadro II (execução e assessoramento), estão incluídos os serviços profissionais permanentes e grupos ocupacionais (parte I); cargos e carreiras extintos ou transformáveis (parte II) e funções e séries extintas ou transformáveis (parte III).

A parte I do quadro II do anexo é a que mais interessa ao grosso do funcionalismo, pois o divide nos seguintes grupos ocupacionais: administrativo, técnico-administrativo, fazendário, fiscalização de atividades comerciais ou industriais, vigilância e salvamento, magistério e administração, profissional e especializado escolar, profissional qualificado e artesanal.

A parte II congrega as classes singulares e séries de classes sob regime de qüinqüênios e as classes singulares e séries de classes sob regime de triênios. Na parte III estão incluídas apenas as funções e séries extintas ou transformaveis, ou seja, funções isoladas ou séries funcionais.

Vantagens imediatas

De acôrdo com o substitutivo ontem entregue ao governador Sette Câmara, todos os servidores estaduais terão de imediato um aumento médio de 25%. O salário-família será proporcional ao número de dependentes, na escala seguinte: Cr$ 500 por um dependente; Cr$ 600 para dois dependentes; Cr$ 700 para três dependentes; Cr$ 800 para quatro dependentes; Cr$ 900 para cinco dependentes; e Cr$ 1.000 acima de cinco dependentes.

Os servidores possuidores de curso superior perceberão as seguintes gratificações especiais: curso de cinco ou mais anos de duração, 25%; curso de quatro anos de duração, 20%; de três anos de duração, 15%; de dois anos de duração, 10%.

A gratificação adicional por tempo de serviço será arbitrada nos novos níveis de vencimentos, inclusive para os ocupantes de cargos em comissões e funções gratificadas. Os desembargadores ficam equiparados aos ministros do Tribunal de Contas do Estado.

Prevê ainda o plano a hierarquização das classes e séries de classes dentro de grupos ocupacionais, instituindo genuíno sistema profissional, semelhante aos tipos dos serviços públicos inglês e americano, considerados os mais adiantados do mundo. Quanto aos grupos profissionais que compõem o funcionalismo, propõe o plano que sejam congregados em 9 grandes serviços.

Promoção

A promoção, de acôrdo com o Plano, será feita de três formas:

1 — aumentos trienais ou qüinqüenais;

2 — promoção vertical dentro da mesma carreira e

3 — acesso para outra carreira.

O enquadramento será feito de cinco formas:

1 — cargos da mesma denominação e características que poderão ser transferidos para parte permanente;

2 — funções assemelhadas a serem transferidas;

3 — funções extintas cujos ocupantes poderão ser transferidos;

4 — funções extintas que poderão ser transformadas;

5 — exercício real da função, há mais de dois anos, que permitirá a readaptação do seu ocupante.

O plano de Classificação não se aplica ao Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e órgãos autônomos, os quais elaborarão oportunamente seus próprios planos, tendo em vista o princípio da autonomia dos poderes. Todavia as despesas estão calculadas como se todos êsses órgãos fôssem atingidos pelo Plano.

DIPLOMACIA & TRATADOS

O ministro Ilmar Penna Marinho, chefe do Departamento de Assuntos Consulares e de Passaportes, ofereceu, ontem, no Itamarati, um almôço às autoridades ligadas diretamente com o problema da imigração. Tomaram parte o almirante Álvaro do Cabo, diretor de Portos e Costas, srs. Oscar Jurá, diretor de Rendas Aduaneiras, José Vieira Coelho, chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, Osvaldo Belo Amorim, inspetor da Alfândega, Charles Moritz, presidente da Confederação do Comércio, Leriz Rodriguez diretor do Lóide, Fernando Oliveira da Costa Maia, delegado da Polícia Marítima e Aérea, Vinícius Ferraz Machado, da CACEX, Carlos Tavares, capitão Carlos Pinto, da Ordem Política e Social, major Orion Caiado de Castro, do gabinete do ministro da Guerra e jornalista Barros Vidal. O ministro Penna Marinho ressaltou que já passou o tempo em que o Itamarati resolvia problemas isoladamente, sem a cooperação dos outros órgãos da administração. Agora, era preciso agir em conjunto a fim de que o País fôsse beneficiado com êsse entrosamento. Em nome das autoridades presentes, discursou o almirante Cabo que prometeu tôda a cooperação para a solução de problemas imigratórios.

O embaixador da China Nacionalista manifestou o seu desapontamento pelo fato de o Itamarati ter prorrogado, por dois dias, a permanência dos jornalistas da China Comunista no Brasil. A medida foi concedida em virtude do atraso do avião que devia transportá-los para fora do país.

Notícias de Hong-Kong revelam que a freqüência de brasileiros por aquela colônia britânica é de cêrca de 25 por mês. O industrial paulista Pignatari, nos últimos meses, estêve lá duas vêzes.

Caio Pinheiro

Seydoux chegou ontem e amanhã dá entrevista

Para uma estada de dez dias no Brasil, chegou ontem ao Rio o embaixador Roger Seydoux, diretor-geral de Cultura do Ministério das Relações Exteriores da França, que amanhã, às 11.30 horas, dará uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI.

Prêso ao fazer propaganda de Jânio-Lacerda

Porque fazia propaganda dos candidatos Jânio, Milton e Lacerda, o sr. Wilson Domingues de Souza permaneceu prêso durante 24 horas em dependências da Estrada de Ferro Leopoldina, acusado de "falar contra o sr. Juscelino". Além da prisão, o sr. Wilson foi espancado e transportado em carro da ferrovia para a DPPS onde não foi autuado, por não ser "um caso interessante", segundo o comissário de plantão.

Disse-nos o sr. Wilson Domingues, que depois de passar várias horas na Leopoldina, e de ter sido recusado na Divisão da Polícia Política e Social, foi levado até ao 1.º Distrito Policial, tendo sido autuado como desordeiro, segundo o ofício enviado pelo chefe da guarda da Leopoldina.

A camionete do MPJQ que permanecia estacionada na Leopoldina, permitindo que populares dessem suas opiniões através dos alto-falantes, foi proibida pelos guardas da EFL de novamente estacionar em frente à estação de passageiros como anteriormente fazia.

O Comitê de São Cristóvão do MPJQ irá à Justiça protestar contra a agressão de que foi vítima o sr. Wilson Domingues de Souza.

Janistas com Lacerda hoje no MPJQ

O sr. Castilho Cabral, presidente do MPJQ convocou os dirigentes dos comitês da Guanabara para uma reunião, hoje, às 17 horas, na sede da entidade, com o deputado Carlos Lacerda. Na ocasião, serão tratados detalhes da concentração pública que se realizará amanhã, na Praça da Bandeira — Cine Bandeira — a mesma hora, com a colaboração dos comitês Carlos Lacerda.

O sr. Castilho Cabral convidou o deputado Último de Carvalho, presidente do Comitê Pró Lott e Jango, para um debate na televisão sôbre as candidaturas presidenciais. A resposta ao convite ainda não foi dada.

Os fundadores do MPJQ comparecerão, hoje a televisão Continental, para responder várias perguntas sôbre a campanha do sr. Jânio Quadros.

Iniciadas as represálias contra Novais

Por ter apoiado o sr. Jânio Quadros, recusando-se a dissentir da Convenção Nacional do partido, que homologou a candidatura popular, o presidente do PR baiano, sr. Manoel Novais, começou a sofrer represálias de parte do sr. Kubitschek, que resolveu fugir aos compromissos com êle assumidos anteriormente.

Assim é que o sr. Kubitschek mandou demitir o sr. José de Assis Scassa, da Companhia Vale do São Francisco, e o diretor dos Correios da Bahia, ambos indicados pelo sr. Novais. O primeiro foi substituído pelo sr. Manoel Guedes, do PSD, e o outro, por um elemento dissidente do PR.

Futuro govêrno da Guanabara apóia novo método de tradução

Após realizar uma demonstração de seu processo inédito de traduções mecânicas no cérebro eletrônico da Universidade Católica, ontem à tarde, e no qual pouca gente havia acreditado, o filólogo Rudolf Bolting, recebeu, na presença do presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, a promessa do deputado Carlos Lacerda de que vai financiar junto com o CNPQ os estudos do professor, que garantiu aprontar em seis meses o seu código.

O método do professor Bolting, que permite a tradução simultânea em francês, inglês e alemão, de trechos escritos em português, possui 10 mil vocábulos, já estando registrados em seu idioma numérico três mil.

Para completar o processo, que supera tudo o que já foi feito no mundo neste campo, o poliglota precisa de Cr$ 50 mil mensais, para que possa deixar de ensinar línguas e dedicar-se inteiramente ao trabalho. No entanto, segundo o professor João Cristóvão Cardoso afirmou, os poucos recursos com que conta o CNPQ só permitem subvencionar o professor Bolting com uma bôlsa mensal de Cr$ 20 mil.

Atendendo, ainda como candidato às reivindicações do professor, o deputado Carlos Lacerda, que assistiu à demonstração acompanhado do filólogo Paulo Rónai, assegurou-lhe uma verba adicional de Cr$ 30 mil.

O pesquisador alemão, que está no Brasil desde 1934, é autor do primeiro dicionário grego-português, solicitou ainda do deputado Carlos Lacerda que o auxilie a convencer os representantes do Departamento Nacional de Propriedade Industrial de que o processo que inventou pode realmente ter sua patente registrada, pois consta do método uma modificação total do teclado da máquina registradora de tipos, e que poderá ficar conhecida como a "máquina de traduzir".

"Êle vem aí"

Ao dar início a sua demonstração, que foi precedida de uma explicação do técnico Luís Viana, do centro de processamento de dados do computador eletrônico "Burroughs-205", o maior do país, que explicou como funcionam as memórias "magnéticas" do cérebro eltrônico, o professor escreveu em código uma frase, que foi a primeira a ser traduzida nos quatro idiomas: "Êle vem aí!!"

Depois da demonstração, o professor explicou que não estavam registrados no cérebro nomes próprios. No idioma numérico codificado do professor Bolting, a letra "A" é representada pelo número "41", a "B" pelo número "42" e assim por diante, dependendo do algarismo das dezenas de milhar a categoria gramatical do vocábulo.

Agradecendo o apoio que lhe foi dado pelo candidato da oposição ao govêrno do Estado, o professor Bolting disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que o sr. Carlos Lacerda, 'que êle não conhecia, punha em execução, antes de eleito, um dos pontos básicos de seu programa de govêrno: amparo e incremento à pesquisa científica".

Os "5" do cérebro

Aproveitando sua visita ao cérebro eletrônico, o deputado debateu com o padre Antônio Amaral, gerente do centro de processamento de dados, o uso do computador, que acaba de terminar um trabalho estatístico para a Organização dos Estados Americanos, que será utilizado na próxima reunião do Comitê dos 21, em Bogotá.

O computador é usado pela Pontifícia Universidade Católica e por quatro entidades, que colaboram no pagamento do equipamento e que empregam a cota de tempo que lhes cabe em trabalhos de cartografia, recenseamento etc.

São elas o Ministério da Guerra, o Conselho Nacional de Pesquisas, a Companhia Siderúrgica Nacional e a Comissão Nacional de Energia Nuclear.

O deputado Carlos Lacerda debateu com o padre Amaral a possibilidade de entrar o Estado da Guanabara com uma cota, para dispor do uso do computador, que está avaliado em cêrca de Cr$ 100 milhões.

Patente

Ao fim da demonstração, o deputado colocou à disposição do professor Bolting, que fala 12 idiomas, um advogado especializado em registro de patentes, que vai se encarregar de conseguir para o professor os direitos que lhe cabem como inventor do novo processo, que pode ser classificado de "mental" e "mecânico" (pois inclui a modificação do teclado do registrador de tipos), e no qual o Ministério do Trabalho se recusa a acreditar há cêrca de três anos.

VENDO DE PERTO

O deputado Carlos Lacerda foi ver de perto o processo de traduções mecânicas inventado pelo professor Bolting que será subvencionado, a partir de hoje, com Cr$ 20 mil do govêrno e Cr$ 30 mil do candidato.

Sette estréia censo dizendo quanto ganha

O governador Sette Câmara inaugurou o recenseamento na Guanabara, aos primeiros minutos de hoje, preenchendo, em sua casa na Lagoa, o formulário que lhe foi apresentado por um censor.

Na ocasião, Sette declarou que ganha, mensalmente, Cr$ 90 mil.

O censo começou hoje em todo o país.

Dos dois mil censores de que dispõe o Serviço Nacional de Recenseamento, no Rio, sòmente algumas dezenas iniciaram hoje suas visitas aos domicílios do Estado da Guanabara, dando início desta forma ao recenseamento de 1960.

Duração e verba

Muitos dos candidatos a agentes recenseadores procuraram, ontem, o SNR, para saber de suas classificações e receber instruções que os habilitassem a iniciar suas atividades imediatas. Contudo, o Serviço Nacional de Recenseamento e o IBGE pensam em aproveitar paulatinamente os elementos aprovados, alegando que, como o prazo de duração do censo é de dois meses, há muito tempo para desenvolver calmamente os trabalhos.

O IBGE, até agora, sòmente tem contado com os próprios recursos, pois as verbas destinadas ao recenseamento ainda não foram liberadas. À medida que a liberação se verificar, os trabalhos de coleta de dados serão intensificados.

Diante dêsses motivos e ao contrário do que se esperava, poucos serão os recenseadores em atividade nesta fase inicial do censo.

Nos Estados

Todos os Estados já estão de posse do material necessário para a fase inicial do recenseamento. A despeito disso, entretanto, alguns municípios já se dirigiram ao IBGE solicitando, antecipadamente, complementação do material, pois julgam que o recebido não será suficiente.

Quando os trabalhos do recenseamento tiverem atingido a plenitude, deverão estar em atividade, em todo o Brasil, 50 mil agentes recenseadores. Só no Estado de São Paulo deverão funcionar 9 mil.

Plano de trabalho

O recenseamento terá seus trabalhos desenvolvidos em regime de descentralização. Cada bairro terá um número de agências de acôrdo com suas necessidades, havendo para elas uma sede que controlará os trabalhos dos gentes e receberá os dados coligidos. Os recenseadores trabalharão durante o dia e parte da noite, até as 22 horas. Todos portarão cartões de identidade.

Solenidade, hoje

Está marcada para as 18 horas de hoje a inauguração, na praça Floriano, de uma exposição censitária, que apresentará fotografias, gráficos e motivos referentes ao recenseamento.

Na oportunidade, será exibido um filme a respeito da evolução do censo desde 1920.

O governador Sette Câmara inaugurará a exposição, que será franqueada ao público.

Lott hoje não joga bomba: vai falar macio

O marechal Lott lerá, hoje, durante um almôço na revista "Manchete", um discurso-plataforma que foi preparado pelo sr. Rômulo de Almeida, do ISEB, com a colaboração do coronel Nelson Werneck Sodré, da mesma repartição.

O discurso não contém ataques pessoais ao sr. Jânio Quadros e, dentro dos planos traçados, se êstes forem feitos serão no calor do discurso.

Os isebistas ao fazerem o discurso-plataforma do marechal Lott impuseram-lhe uma série de limitações. Entre estas a que respeitasse, no seu todo, a tese que defendem, já divulgada, repetidas vêzes, sem que ninguém dela tomasse conhecimento, em certos semanários desta cidade.

O marechal Lott, em princípio, concordou com a exigência reservando-se, porém, o direito de fazer as alterações que julgar necessárias ao bom entendimento da plataforma — tese a ser apresentada aos irmãos Block.

Nada de bomba

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA hoje pela manhã, o general Pio dos Santos, presidente do Comitê Interpartidário Lott-Jango, disse que o marechal Lott não lançará nenhuma "bomba".

"Êle vai fazer um discurso-plataforma" — informou.

Garantia

Para evitar que no almôço de hoje venha a se repetir o espetáculo de sábado no Largo do Machado, a direção da revista "Manchete" tomou desde ontem, uma série de providências. Entre estas a de não convidar o sr. Sérgio Magalhães, candidato que também apóia a candidatura do marechal à Presidência da República.

Convidados

Entre os convidados estão o sr. João Goulart, o sr. Osvaldo Penido, representante do presidente da República, alguns ministros de Estado e elementos ligados ao "estado-maior" da candidatura Lott.

Solução para carne só na próxima semana

Embora o sr. Isaack Bayma, chefe do Departamento de Planejamento de Preços da COFAP, não tenha sabido informar quando aquêle órgão poderá concluir seus estudos a respeito dos preços da carne, sabe-se que o Plenário da COFAP deverá discutir o assunto em sua reunião da próxima semana.

A tendência que se verifica é pela rejeição da fórmula CLD, proposta pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo.

O Plenário da COFAP deverá optar pelo reajustamento do preço para o período de entre-safra, com base no real encarecimento do gado de corte.

CAMBIO-NEGRO

Por outro lado, os açougueiros, que estão sob fiscalização da COFAP, mostram seu desagrado ante a limitação do fornecimento de dianteiros que lhes fazem os frigoríficos. Acresce ainda que os marchantes só se dispõem a colocar no varejo traseiro e dianteiro juntos (chamado "boi casado") a preço de câmbio-negro. Daí resulta que os açougueiros desejam liberar também a carne de segunda, pois, se onerarem indevidamente o preço da carne de primeira, esta poderá não ser vendida, causando ainda maiores prejuízos.

Milton ganha em S. Paulo: Herbert Levy

"Os dados aritméticos demonstram claramente que os chamados movimentos "Jan-Jan" têm uma significação limitadíssima, pois o grosso dos eleitores aceita a indicação do próprio Jânio Quadros, segundo a qual Milton Campos é o seu companheiro ideal para a vice-presidência da República", declarou ontem o deputado Herbert Levy, afirmando, com base em pesquisas do IBOPE que o senador Milton Campos ganhará as eleições em São Paulo.

Tomou posse novo presidente do Equador

QUITO, 1.º (FP) — José Maria Velasco Ibarra assumiu, ontem, à noite, pela quarta vez, a presidência da República do Equador. Quebrando o protocolo, o antigo presidente Camilo Ponce entregou o poder ao seu vice-presidente, Francisco Illingworth, seis horas antes da cerimônia da posse presidencial, na presença das delegações que tinham vindo assistir à entrega de podêres.

Pedroso fêz o pedido em favor dos "marrons"

Foi o deputado José Pedroso quem, depois de chantageado pelos falsos jornalistas de "Confidencial", pediu ao Presidente Kubitschek que nomeasse os "gangsters" Fredy Daltro, Alberto Conrado e Delorme do Amaral para cargos letra N do quadro de servidores da extinta Prefeitura do Distrito Federal. O coronel Nélio Cerqueira, da Casa Militar da Presidência da República, foi incumbido de preparar o expediente que, enviado ao então prefeito Sá Freire Alvim, determinou a nomeação da trinca para o serviço público carioca, com vencimentos mensais superiores a Cr$ 25 mil mensais. O prefeito Sá Freire Alvim, certo dia — 24 horas depois do pedido feito e atendido — chamou os chantagistas ao seu gabinete para comunicar-lhes que já eram funcionários da então Prefeitura do Distrito Federal.

O deputado José Pedroso (PSD-Estado do Rio) tivera participação ativa na importação de feijão norte-americano para o Brasil, quando o produto faltava no mercado. O sr. Pedroso tinha vendedor escolhido — a Anasae — e, para o negócio se realizar, conversou com os srs. Ignacio Tosta Filho, diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, e com o coronel Frederico Mindello, àquele tempo presidente da COFAP.

A importação estava mais ou menos acertada, quando Fredy Daltro, Delormes do Amaral e Alberto Conrado levantaram a história e, em seguida, procuraram Pedroso para que êle "desse um jeito" de evitar a publicação da reportagem. O deputado não deu "o jeito", a reportagem saiu, mas Pedroso não se deu por achado: comprou tôda a edição de "Confidencial".

Os chantagistas voltaram à carga, ameaçando publicar uma segunda edição, "com reportagem melhorada". Pedroso capitulou então, e os chantagistas vendo-o vacilar exigiram mais: os empregos públicos, atendidos pelo prefeito Sá Freire Alvim por ordem do Presidente Kubitschek, através do coronel Nélio Cerqueira.

Informa-se que foi também o deputado José Pedroso quem conseguiu, no Estado do Rio, a nomeação de Hércules Wolames, com um salário de cêrca de Cr$ 60 mil.

PSD interpela PTB e insiste em novo comício

Para garantir ao marechal Mendes de Morais o direito de continuar candidato e defender sua própria sobrevivência, na Guanabara, como fôrça política, o Diretório Regional do PSD reunido, ontem sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, decidiu: a) interpelar o Diretório Regional do PTB sôbre os acontecimentos do Largo do Machado; b) desligar-se do Comitê Lott Jango; c) hipotecar solidariedade ao sr. Amaral Peixoto; d) fazer um novo comício no local da baderna e, e) finalmente advertir os seus candidatos à Constituinte, ameaçando-os com severas punições, para que não façam a campanha do sr. Sérgio Magalhães.

A NOTA DE INTERPELAÇÃO

É a seguinte a nota de interpelação ao PTB:

"O Diretório Regional do Partido Social Democrático, reunido a 31 de agôsto último, para analisar os lamentáveis acontecimentos ocorridos no comício realizado no dia 28 de agôsto, no Largo do Machado, decidiu, antes de manifestar-se sôbre o assunto, solicitar o pronunciamento dêsse Diretório Regional, tendo em vista os interêsses comuns com as candidaturas Henrique Teixeira Lott e João Goulart".

Caminhão da Oposição: hoje na Tijuca

Para ajudar a campanha de Carlos Lacerda — e dos candidatos à Constituinte — será lançado o "Caminhão da Oposição" que estará tôdas as noites em bairros diferentes da cidade.

A primeira visita do "Caminhão da Oposição" será hoje, à Praça Saenz Peña.

Comício

A frente de oposição do Clube da Vassoura realizará, hoje, às 19,30 horas, em frente à Igreja de N.S. das Graças (rua Fernando Esquerdo, em Maria da Graça) um comício com os candidatos à Constituinte. Falarão os srs. José Américo, Mário Morel, Domingos D'Angelo, Jorge Valadão, Oliveira Belo, Hélio Fernandes, Amaral Netto e Raul Brunini.

Amaral Netto

O jornalista Amaral Netto vai fazer, esta semana os seguintes comícios:

Hoje, às 20,30 horas, em Maria da Graça, em frente à Igreja de Nossa Senhora.

Amanhã, dia 2, às 20,30, em frente ao Comitê Barata Ribeiro, esquina da rua Bolívar.

Amanhã, também, às 22,30, o sr. Amaral Netto vai inaugurar o Comitê Júlio de Castilho, à rua Gomes Carneiro, 126.

Recital

Dia 28, na ABI, a pianista Velma Richter dará um recital (às 17 horas) para angariar fundos para a campanha de Carlos Lacerda. Os ingressos poderão ser adquiridos pelos telefones 27-1481 e 47-0472.

Favelas

O Setor de Favelas da campanha de Carlos Lacerda teve esta semana grande atividade. Foram visitadas as seguintes favelas: Pavão (Copacabana), Chapéu Mangueira (Leme), Cantagalo (Lagoa), Parque Proletário da Gávea, Praia do Pinto e Ilha das Dragas (Leblon), Rocinha (Gávea), Esqueleto (Maracanã), Inhaúma (Bonsucesso), Baixa do Sapateiro (Bonsucesso), Vila do Vintém (Padre Miguel), Santa Marta (Botafogo), Saúde (Gamboa) e Parada de Lucas.

O Setor de Favelas funciona no Comitê Central (Almirante Tamandaré, 60), chefiado pelo sr. José de Almeida Neto — o Zézinho da Praia do Pinto.

Estudantes

Os estudantes secundários ou universitários que desejarem colaborar na campanha de Carlos Lacerda, Milton Campos e Jânio Quadros, poderão procurar o acadêmico Wilson Brandão no Comitê Carlos Lacerda da rua Mariz e Barros, 448, sobrado.

Muniz de Aragão

Com a presença dos deputados Adauto Lúcio Cardoso e Hamilton Nogueira, o sr. Raimundo Muniz de Aragão fará um comício em casa amanhã, às 20 horas. Local: Av. Engenheiro Richard, 223, Grajaú.

Manifesto para Moniz de Aragão

Os deputados Adauto Cardoso, Hamilton Nogueira e Menezes Côrtes assinaram o seguinte manifesto sôbre a candidatura do médico Raymundo Moniz de Aragão à Assembléia Constituinte:

"A Convenção da UDN carioca, realizada de 16 a 17 de junho, dentre candidatos de real valor e prestígio, indicou o professor Ramundo Moniz de Aragão para deputado à Constituinte da Guanabara.

Vimos pedir seu voto e sua cooperação para que êle seja eleito. Em longos anos de convivência no nosso acampamento partidário, firmamos a convicção de que é a uns poucos líderes como êsse que a UDN mais deve sua fôrça e sua sobrevivência.

Ex-chefe de Serviços Sanitários do Estado da Paraíba, ex-diretor do Departamento de Alimentação da P.D.F., catedrático da Universidade do Brasil, membro do seu Conselho Universitário e diretor do Laboratório de Contrôle de Medicamentos do Ministério da Saúde, não só tais títulos recomendam o eminente carioca, homem experiente da administração pública, provado e amadurecido no trato de seus problemas. Também suas admiráveis qualidades de líder político, cuja atuação se vem desenvolvendo de há muito, no discreto recesso da vida partidária, fazem-no merecedor do mandato a que o indicou a unanimidade dos membros da Convenção udenista.

Sua cultura, sua independência de caráter, sua probidade, sua experiência, sua intransigência, sua habilidade, sua cordura, sua coragem moral e seus dons de orador afeito à cátedra e à tribuna política, dão-lhe direito aos sufrágios dos seus concidadãos.

É por tudo isso que entendemos de nosso dever recomendá-lo ao sufrágio do povo carioca, certos de sua compreensão e de seu patriotismo".

Onde comprar discos de Carlos Lacerda

O disco "A Redenção da Cidade" e alguns raros exemplares da primeira edição do disco "A Cidade Indomável" podem ser comprados nos seguintes locais:

1 Comitê Central — Rua Almirante Tamandaré 60
2 Comitê do Leblon — Av. Ataulfo de Paiva 674
3 Comitê Feminino Carlos Lacerda de Ipanema — Rua Saddock de Sá 136
4 Comitê Siqueira Campos — Rua Siqueira Campos 67
5 Arregimentação Janista — Rua Dias da Rocha 31 — Copacabana
6 MPJQ da rua Marquês de Abrantes 143
7 UDN — Av. Rio Branco 177 — 2º andar
8 Comitê Carlos Lacerda — Rua Barão de São Félix 68 — sobrado
9 TRIBUNA DA IMPRENSA com o sr. Mário — Rua do Lavradio 98
10 Comitê Udenista do Engenho Velho — Rua São Francisco Xavier 2
11 Casa Cássio Muniz - Rua Senador Dantas 70-74
12 Casa Rei da Voz nas ruas Uruguaiana, Senador Dantas, Dias da Cruz e Nossa Senhora de Copacabana
13 Casa Neno — Rua Sete de Setembro e Rua Uruguaiana
14 Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA — Belo Horizonte
15 Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo praça Ramos de Azevedo 209 7º andar
16 Comitê Carlos Lacerda Praça das Nações 436 Bonsucesso
17 Comitê Carlos Lacerda Rua Mariz e Barros 448
18 Comitê Udenista praça Saenz Peña 61
19 Comitê Carlos Lacerda na avenida Paulo de Frontin 516 apto 203
20 Comitê Carlos Lacerda rua Leopoldina Rêgo 416 Olaria
21 Casa Distribuidora Record da rua Sete de Setembro nº 54

MPJQ — Avenida Princesa Isabel 60.

Lott já está esclerosado: Manuel Novais

SALVADOR, 31 — "O marechal Lott está com colapso mental ou então com a memória esclerosada" declarou ontem, nesta capital o deputado perrista Manuel Novais, respondendo às acusações que lhe fêz o candidato governista, e negando que houvesse prometido ao marechal o apoio do PR baiano em troca da Comissão do Vale do São Francisco.

O sr. Manuel Novais classificou de "levianas" as declarações do marechal Lott e desafiou-o a provar o que disse, dizendo mais:

"Ao marechal Lott faltam cordura, moderação, bom senso e equilíbrio, a não ser que a caduquice já lhe esteja batendo à porta. Êle não pode julgar-se mais honrado do que eu. Por ser inexperiente em política e nos problemas brasileiros, o marechal Lott, se eleito pelos meus fados, constituirá um grave perigo para as direções partidárias".

Lacerda no lançamento de livro sôbre FEB

O deputado Carlos Lacerda, candidato ao govêrno do Estado da Guanabara, estará presente, dia 9, às 17,30, na Livraria Leonardo da Vinci (Av. Rio Branco), edifício "Marquês do Herval", para o lançamento do livro "Heróis Esquecidos" do jornalista Paulo Vidal.

O livro conta várias passagens da guerra na Itália — o autor foi pracinha e presenciou a maioria dos fatos por êle relatados — e foi publicado, há três anos, em forma de reportagens, na TRIBUNA DA IMPRENSA. O prefácio do livro é de Carlos Lacerda e o livro de Paulo Vidal será vendido também no Comitê Central (Alm. Tamandaré 60), em benefício da campanha.

MÉDICO-CANDIDATO

Com um programa básico, que em linhas gerais se resume em 10 itens, o médico do Hospital dos Marítimos, sr. José Nachef se apresenta a candidato à Constituinte, sob o número 477, na legenda do Partido Trabalhista Nacional.

Numa visita feita à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, o candidato José Nachef, adiantou-nos que seu principal objetivo será o da abertura do túnel "Uruguai-Gávea" sendo que de acôrdo com seu ponto de vista, o túnel deve desembocar na rua Lopes Quintas e não como está no atual projeto, o que vem importar em economia. E pela criação de Postos de Puericultura em diversos bairros e o seu programa pode ser resumido no seguinte:

1) Aplicação de fato em obras da SURSAN da verba da lei n.º 899
2) Entrega das Secretarias de Estado a técnicos especializados e não a apadrinhados
3) Não permitir a transformação do mandato de atual vereador para deputado estadual
4) Incentivar a ampliação de escolas primárias.
5) Incentivar a criação de Hospitais Gerais e Postos de Puericultura
6) Incrementar a produção agrícola do cinturão verde do Estado da Guanabara
7) Melhoria do atual sistema de transportes beneficiando zonas até então abandonadas
8) Urbanização e saneamento das favelas cariocas
9) Calçamento e reparo do mesmo em ruas que se façam necessárias.
10) Norteado por um sentimento nacionalista sadio legislar no sentido da expansão industrial do Estado da Guanabara.

PRP escolhe amanhã seus candidatos

O diretório nacional do PRP se reunirá amanhã, em Brasília, sob a presidência do deputado Plínio Salgado, para escolher seus candidatos à presidência e vice. Falando esta manhã à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Barbosa Lima, vice-presidente do diretório perrepista, informou que nada pode adiantar, pois dentro do partido existem várias tendências, mas está certo de que qualquer que seja o resultado da reunião de amanhã não haverá dissidências no partido.

Afrânio: não adianta Bento recorrer PR

S. PAULO, 1 (Sucursal) — "Em nada adiantará o recurso do deputado Bento Gonçalves solicitando a anulação da convenção do Partido Republicano mesmo porque, quando isso fôr decidido pela Justiça Eleitoral as eleições já terão sido realizadas" — declarou ontem o sr. Afrânio de Oliveira.

Disse ainda que o deputado Bento Gonçalves nem compareceu à reunião perrista, para defender a candidatura Teixeira Lott.

Jânio vai a Minas amanhã: Bahia depois

O sr. Jânio Quadros começa amanhã uma nova excursão pelo interior de Minas, devendo seguir no dia 5 para a Bahia. Até domingo o candidato popular deverá ir às cidades mineiras de São Sebastião do Paraíso, Tupaciguara, Araxá, São João del Rey, Alfenas, Guaxupé, Visconde de Rio Branco, Juiz de Fora, Coronel Fabriciano, Pirapora, Januária e Uberlândia. O ex-governador irá então à Bahia, visitando no dia 5 as cidades de Barra e Jacobina, e no dia 6 Paulo Afonso e Juazeiro.

Vieira toma posição no sábado

O sr. Vieira de Melo manterá hoje, à noite, uma conversa com o sr. Juscelino Kubitschek, considerada decisiva para a tomada de posição do ex-líder da Maioria no campo eleitoral.

Sabe-se que é propósito do sr. Vieira de Melo somente se manifestar, sôbre o problema, sábado em Salvador, depois de um encontro com o governador Juracy Magalhães.

Ontem, o sr. Vieira de Melo conferenciou com os ministros Armando Falcão e Ernani do Amaral Peixoto devendo, amanhã, retornar à Bahia.

Emílio Carlos: PTN deverá apoiar Milton

S. PAULO, 1 (Sucursal) — O deputado Emílio Carlos, presidente do PTN, disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, que, se os petenistas resolverem apoiar a candidatura Milton Campos, hoje, no Rio de Janeiro, o partido será o primeiro a ter uma chapa completa.

— Nós fomos os primeiros a registrar a candidatura Jânio Quadros — acrescentou. Caso os correligionários indiquem o nome do senador Milton Campos, e creio que a tendência é essa, trataremos do registro imediatamente.

Comitê da UDN recebe Sandra Cavalcanti

A Ala Feminina do Comitê Central Udenista de Copacabana homenageará a sra. Sandra Cavalcanti, na próxima sexta-feira às 21 horas, marcando o início de sua campanha como candidata à Constituinte.

Ademar e Lott não querem ir à TV com Jânio

O sr. Fernando Chateaubriand, diretor da TV-Cultura, de São Paulo, enviou um telegrama ao sr. Quintanilha Ribeiro, pedindo para informar "ao nosso candidato Jânio Quadros, que o sr. Ademar de Barros ainda não confirmou a sua presença no programa do dia 7 de setembro — em que a emissora será inaugurada com a presença dos três candidatos à Presidência — e que o marechal Henrique Lott está condicionando a sua presença à ida do prefeito paulista. O sr. Quintanilha Ribeiro transmitiu o telegrama ao sr. Jânio Quadros e êste mandou responder que, caso outra data seja marcada lhe avisem com dez dias de antecedência para poder alterar o roteiro de sua campanha."

O tempo:

Bom. Temperatura em elevação.

Hoje na cidade:

20,30 — No Centro Paroquial da Glória — Conferência do sr. Arnaldo Nogueira, sôbre: "O que é o cidadão e direitos e deveres".

20,30 — No Ministério da Educação e Cultura — Conferência de Sri Savañanda, sôbre: "Sonhos, missões e fatos que confirmam perigos em outras regiões do país e do mundo".

Cinema:

"Hiroshima, Meu Amor"

Teatro:

"Um Elefante no Caos"

Pagamentos no Tesouro:

Estão sendo pagas, hoje, no Tesouro Nacional, as fôlhas correspondentes ao nono dia útil: Aposentados do Ministério da Viação (fôlhas 4.925 a 4.941). Serão ainda efetuados pagamentos externos, relativos ao oitavo dia da escala respectiva, em repartições dos Ministérios da Agricultura, da Educação e Cultura, da Saúde e do Trabalho, Indústria e Comércio (Tarefeiros).

Cotações do dólar:

ABERTURA	Comp.	Venda
Dólar	182,50	187,50
Libra	513,00	527,00
Marco	43,78	44,95
Franco suíço	42,35	43,50
Schilling	7,12	7,26
Franco francês	37,24	38,28
Lira	0,294	0,302
Escudo	6,40	6,58
Franco belga	3,65	3,75
Florim	48,39	49,72
FECHAMENTO		
Dólar	182,80	178,80
Libra	514,00	528,00

História:

1585 — A Câmara da Vila de São Paulo dirige uma representação ao Capitão-Mor Jerônimo Leitão, mostrando a necessidade da guerra contra os Tupiniquins e os Carijós, por estar a terra pobre e sem escravaria e hostilizada por selvagens.

1645 — Junto ao Tebiri, afluente da margem esquerda do Paraíba, onde se encontram as tropas enviadas por Pernambuco, ficou combinado entre o seu chefe Antônio Curado Vidal e outros que no dia seguinte se soltasse o grito de rebelião contra a dominação holandesa.

1700 — D. Maria Úrsula de Abreu Lencastre, disfarçada em homem e tomando o nome de Baltazar do Couto Cardoso, assenta praça de soldado em Lisboa.

1704 — Começa o segundo sítio da Colônia do Sacramento pelos espanhóis, desta vez comandados por Baltazar Garcia Ros. A praça era defendida pelo Brigadeiro Sebastião da Veiga Cabral, e resistiu até 15 de março do ano seguinte.

1780 — Lançamento da Pedra Fundamental da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

1783 — Parte de Lisboa o naturalista brasileiro Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, encarregado pela Rainha D. Maria I, de uma exploração científica no Brasil.

1839 — Começa o Ministério de Manoel Alves Branco, depois Visconde de Caravelas.
1842 — Visita do general Caxias a Ouro Prêto.

1866 — O 2º Corpo de Exército Brasileiro, sob o comando do general Pôrto Alegre, embarca na foz do Paraguai, a bordo de 11 transportes e 3 chatas, para atacar, de combinação com a esquadra brasileira do Almirante Tamandaré, o forte de Cururu.
1878 — Morre, no Rio de Janeiro, Duarte da Ponte Ribeiro, Barão da Ponte Ribeiro.

1896 — Inauguração dos bondes elétricos da Companhia Ferro Carril Carioca, com a linha do França.

1911 — O Cinema Rio Branco, hoje desaparecido, passa a funcionar como teatro, com a revista Tintim por Tintim, atuando a atriz Pepa Ruiz.

1920 — Recenceamento do Distrito Federal, apurando-se 1.157.873 habitantes.

1940 — Recenceamento do Distrito Federal, apurando-se 1.764.141 habitantes.

1941 — Morte do maestro Joaquim Antônio Barroso Neto.

1944 — Inauguração do monumento ao compositor polaco Frederico Chopin.

TRIBUNA há 10 anos:

Punição para o culpado — A nação não admite intriga com o Exército — A democracia deve parar na porta dos Quartéis — Engenheiros reivindicam Cr$ 8.400 — Adauto Cardoso candidato do PL.

VIGILÂNCIA PARA GARANTIR A LEGALIDADE DEMOCRÁTICA

Dois dias depois do assalto a uma estação de TV, forçada pelos assaltantes mascarados a sair do ar, quando transmitia um programa político, as autoridades responsáveis pela ordem e a segurança pública, parecem dispostas a empurrar o fato para o rol dos casos da rotina policial. Nem mesmo os indícios tão claros de que não se trata de um assalto qualquer, mas de um ato de terrorismo (não houve roubo, nem danos de monta ou conseqüências duradouras, nem violência, capaz de caracterizar uma vingança contra funcionários da emissôra) visando, simplesmente, aos programas políticos da Oposição, convencem àquelas autoridades, pelo menos, da necessidade de um inquérito sério. A continuar a "apuração" do assalto, nesse rumo, os terroristas já têm assegurada a impunidade.

Ora, fatos graves estão se acumulando, no desenvolvimento da campanha eleitoral na Guanabara, e a seqüência dêsses fatos e sua natureza não deixa margem a dúvidas: êles fazem parte de um plano, cuidadosamente urdido, para tumultuar o processo eleitoral.

*

Há um propósito evidente de promover agitação política na Guanabara (é na Guanabara que está o centro político do país, daqui se irradiam, para todo o Brasil, as linhas principais do processo político), com fins subversivos. Haverá alguém de bom-senso que atribua, aos acontecimentos da Central do Brasil, o caráter de um conflito espontâneo? Pode alguém duvidar de que a baderna do largo do Machado foi planejada com antecedência e friamente executada, sob um comando treinado e consciente do que fazia? Pode alguém — sobretudo, se é responsável pela garantia da normalidade democrática — ignorar o que os grupos de agitadores, muito conhecidos, vêm dizendo em seus alto-falantes, em seus boletins e até em seus jornais? Ou será que todos estão surdos a essa pregação diária e contínua da subversão e da desordem, que a maioria prefere ignorar o que se passa?

Nada mais claro, no entanto, do que essa seqüência de incidentes, deliberadamente provocados e promovidos, desde a Central do Brasil, passando pelas tentativas (fracassadas, graças à vigilância popular e à firmeza das fôrças oposicionistas, que não se deixaram envolver pelos provocadores) de uma provocação monstruosa, no 24 de agôsto, até o conflito do largo do Machado e o assalto à TV-Continental. Tudo isso é tão claro que não dá a ninguém o direito de ignorá-lo.

*

A denúncia feita na televisão pelo sr. Carlos Lacerda, de que os grupos petebistas-comunistas buscam uma solução fora das urnas para fugir à sua derrota inevitável a 3 de outubro, não só continua de pé, como está sendo confirmada pelos fatos e pelos pronunciamentos dos porta-vozes dêsses grupos.

Os planos aí estão em desenvolvimento, à vista de todos. O mês que se inicia será decisivo para os destinos da legalidade democrática. E para que êle termine bem, para que cheguemos às urnas e elejamos os candidatos do povo, é indispensável que o próprio povo, que tôdas as fôrças democráticas redobrem a vigilância e saibam exigir do govêrno que abandone a atual posição de cumplicidade com a subversão e garanta a plena legalidade democrática.

OPINIÃO

Cumprimento da lei

O sr. Carlos Lacerda, na qualidade de diretor-presidente da Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA, enviou ao governador provisório requerimento em que pede seja cumprida a lei que autorizou a permuta de terrenos dêste jornal por outros na Esplanada de Santo Antônio. O requerimento, que está sendo desonestamente explorado pelo jornal do Banco do Brasil, reclama, apenas, o cumprimento da lei que, por sinal, foi de iniciativa do govêrno municipal e que, ao ser proposta por êste, visou, apenas, aos interêsses do Rio e dos planos de urbanização da cidade.

O requerimento do sr. Carlos Lacerda é o seguinte:

"EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA S/A, com sede nesta Cidade, na Rua do Lavradio n.º 98, representada por seu Diretor-Presidente, Carlos Lacerda, brasileiro, casado, jornalista, domiciliado nesta Cidade, onde reside na Praia do Flamengo n.º 224, apartamento 1.101, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte:

1) A lei n.º 3, de 17 de março de 1960, determinou a permuta dos prédios de propriedade do suplicante situados na Rua do Lavradio nos. 92, 94 e 98, por próprios estaduais localizados na Avenida República do Chile, ainda não individuados.

2) Nos têrmos da lei, incumbe à Superintendência de Urbanização e Saneamento (SURSAN) tomar as providências necessárias para a consumação da permuta que, como ficou assinalado no curso da tramitação legislativa da mencionada lei n.º 3, consulta os interêsses do Estado da Guanabara.

3) Passados quase 6 meses da data da promulgação da lei, a SURSAN ainda não tomou qualquer providência concreta para que se consumasse a permuta.

4) Esta demora, em si mesma injustificável, tratando-se do cumprimento de uma lei, pode, ainda, trazer sérios embaraços futuros ao responsável da suplicante, candidato ao cargo de Governador do Estado nas eleições a serem realizadas no dia 3 de outubro do corrente ano.

5) Vitorioso no pleito, sem que a permuta se tenha consumado, seria extremamente penoso ao Diretor-Presidente da suplicante — que não deseja, como é natural, confundir questões políticas com os legítimos interêsses dos acionistas da emprêsa que dirige — ordenar, pessoalmente, as providências necessárias ao cumprimento da aludida lei n.º 3, de 17 de março de 1960, prestando-se o fato, além do mais, a tôda sorte de exploração política e a suspeitas absolutamente infundadas. Se derrotado, as medidas ora requeridas terão por efeito apressar a urbanização da área em que se encontram as referidas propriedades, obstando, ainda, que os milhares de acionistas venham a sofrer sérios prejuízos.

6) Pelos motivos expostos, a suplicante requer a V. Exa. se digne de ordenar aos responsáveis pela SURSAN que tomem tôdas as providências cabíveis para que se consume a permuta determinada pela lei n.º 3, de 17 de março de 1960, a que se referem os processos nos. GP. 4.696/58 e GR. 6.732/59, uma vez que não ocorrem razões de ordem pública que justifiquem o seu retardamento".

REVISTA DOS JORNAIS

CORREIO DA MANHÃ

Apreciando os objetivos do seminário de assuntos ligados ao desenvolvimento econômico do Nordeste e, particularmente, do Ceará, que se vai realizar neste fim de semana em Orós, o "Correio da Manhã" acusa o DNOCS (promotor da iniciativa) de estar querendo atiçar um movimento contrário aos interêsses da região.

Diz o "Correio" que, nessa campanha, a instituição visada é a SUDENE, que possui um plano de dinamização da economia nordestina, o qual se destina ainda a aplainar o desnível entre o Nordeste e o Centro-Sul. E acrescenta que o DNOCS (que revelou em Orós sua incapacidade e irresponsabilidade), em seu empenho de anquilosar o movimento de recuperação nordestina, vale-se dos interêsses políticos dos industriais da sêca e se acoberta na campanha presidencial.

O "Correio" afirma que o tal seminário não se justifica, uma vez que a SUDENE já tem um plano. E também não se justifica precisamente porque a SUDENE não participará: não foi excluída. E diz, ainda, sôbre o plano, que sua execução competirá ao Presidente eleito:

> "No entanto (e nisto reside a grande oportunidade dos candidatos) o Plano foi feito e bem feito, mas só o presidente vindouro poderá executá-lo. Mais até do que isso: para que funcione direito, a SUDENE precisa anular as investidas solertes do DNOCS e absorvê-lo de fato, pois que apesar das disposições legais o DNOCS continua como antes estava, subordinado ao Ministério da Viação e servindo à indústria da sêca."

DIÁRIO CARIOCA

Para o professor Maurício de Medeiros, o incidente em Goiás, entre o deputado Luís Bronzeado e a guarda rodoviária está sendo apreciado "num clima emocional", que lhe perturba um julgamento seguro.

Censura Kubitschek ("homem de decisões prontas"), que determinou a punição da parte acusada sem ter apurado "a veracidade da versão" dada pelo deputado Bronzeado.

Para Medeiros, Bronzeado não apresentou aos guardas sua carteira de habilitação como motorista, e sua condição de parlamentar (com imunidades) não o exime dessa exigência legal. Acha mesmo que a Bronzeado competia inicialmente respeitar as normas do tráfego. E salienta que, além disto, Bronzeado dirigia com excesso de velocidade.

De raciocínio em raciocínio, Medeiros acentua que, quando solicitado para apresentar os documentos, Bronzeado exibiu foi um revólver calibre 45, "nova e dupla infração, pois que não provou ter licença para porte de armas e usava uma arma que é privilégio das Fôrças Armadas".

Medeiros chega a admitir que, se os guardas não tivessem agido como agiram, Bronzeado seria capaz de usar "sua arma, baleando os seus interpelantes".

Depois de afirmar que os guardas agiram em legítima defesa, Medeiros toma o caminho das evocações. Relembra o tempo perdido:

> "Ao tempo da República Velha, vi, freqüentemente, o presidente Washington, que gostava de passear pela cidade em um "double-phaeton" aberto, aguardar pacificamente que o sinal abrisse nos entrecruzamentos de ruas para que seu carro retomasse a marcha. Nunca o vi usar de batedores com sereias estridentes a varar pelo tráfego, como só se compreende com ambulâncias de socorro urgente, ou com os carros do Corpo de Bombeiros.
>
> Conta-se que Floriano Peixoto, em plena revolução, se detinha e identificava-se sempre que uma sentinela o interpelava em qualquer lugar onde êle fôsse."

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Gustavo Corção comenta um "cartaz esquisito" que surgiu entre os variadíssimos cartazes e faixas da campanha eleitoral:

> "Profusamente espalhado pela capital, perdão, pela cidade que virou Estado, o referido cartaz diz que o recenseamento é um dever cívico, e para reforçar o preceito dá-nos a divertida efígie do sr. presidente da República com seu ar estremunhado e vagamente cômico."

E, depois de admitir que Kubitschek "não pode ver defunto sem chorar", isto é, não pode ver candidato sem se mostrar, acentua:

> "O sr. presidente, vendo tanto nome, tanto retrato, tanta frase, não se pôde conter e mandou, ou insinuou que pusessem sua efígie na grande feira das vaidades eleitorais."

Mas Freud explica êsse empenho kubitchekiano de estar em tôdas, adverte o velho Corção:

> "Os psicólogos da escola de Freud chamam êste fenômeno de "narcisismo secundário" para distingui-lo do primário, que é normal e se alimenta dos instintos vitais de conservação. Narcisismo secundário é o do môço prosa que não perde ocasião de se mostrar e que pensa que todo o mundo está admirando suas frases, seus sorrisos, seus passos de dança."

JORNAL DO BRASIL

A intervenção do govêrno no mercado do café, anunciada para hoje, é o tema do editorial de o "Jornal do Brasil", que se manifesta ostensivamente contra ela, achando que não se justifica no curso da presente safra.

Investe o "Jornal do Brasil" contra o processo anunciado, que é o mesmo da safra passada: compra de café, em nome do govêrno, por um grupo de emprêsas, e à razão de Cr$ 60,00 por saca, o que lhes permite realizar uma receita de bilhões de cruzeiros.

Pondera o "Jornal do Brasil" que o govêrno, caso julgasse oportuno intervir no mercado cafeeiro, deveria fazê-lo através de seus próprios órgãos qualificados, como o IBC e a Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda — ou então da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, como ocorre com o cacau e o açúcar

> "A intervenção não se justifica no curso desta safra. Acreditamos que a insinuação de que, por seu intermédio, poderão ser financiadas campanhas políticas favorecendo, de um lado, o marechal Lott e, de outro, o sr. Jânio Quadros, deve ser objeto de declarações claras e objetivas dêsses candidatos, repelindo o benefício que se lhes pretenda creditar através de uma manobra, antes de mais nada, lesiva à economia do País, maculando aquêles órgãos do Estado que, criados para a intervenção específica, são exonerados de qualquer ação pela hipótese sussurrada de que, por intermédio dêsses órgãos, a operação custaria muito mais por fôrça da corrupção, da superestimação dos tipos e, até mesmo, pela aceitação de palha e outros detritos, pura e simplesmente, como se fôssem café."

O JORNAL

Em o "O Jornal", o marechal Teixeira Lott, candidato presidencial, inicia uma série de artigos para os "Diários Associados", definindo sua posição ideológica e abordando aspectos de seu programa de govêrno.

Assim inicia Lott sua prosa:

> "Uma candidatura à Presidência da República define-se, hoje, mais do que nunca, pela posição do candidato e das fôrças que o apóiam face aos problemas nacionais."

E prossegue dizendo coisas óbvias, consabidas, escolares:

> "O Brasil dispõe de recursos naturais cuja exploração em moldes racionais permitirá a acumulação da riqueza no ritmo necessário para passarmos, definitivamente, do campo das nações subdesenvolvidas, para o daquelas que exploram, em benefício de seu povo, os bens com que a natureza as dotou."

O colaborador Teixeira Lott alude às diversidades sociais, econômicas e humanas das regiões brasileiras.

> "Nenhum país alcança a realização de um destino nacional autêntico quando as desigualdades regionais assumem aspectos alarmantes, que distinguem a riqueza da miséria.
>
> Não haverá desenvolvimento autêntico do Brasil sem a participação, no esfôrço e nos benefícios, das parcelas de nosso povo que vivem em regiões relegadas a segundo plano.
>
> O desafio mais importante que os brasileiros de hoje enfrentam é o de proporcionar às populações desvalidas do Norte, do Nordeste e do Oeste, que tanto se diferenciam das do Sul e do Centro-Leste, a assistência que elas merecem. Não deve haver párias no Brasil, nem no sentido de classe social, nem no sentido de região geográfica. Marchamos para uma real democracia brasileira."

De uma maneira alusiva, sibilina, enigmática, ambígua e quase metafórica, Lott defende o voto do analfabeto:

> "Cabe-nos aperfeiçoar êsse regime, para que a opinião pública encontre as formas legítimas de expressão para que ela se amplie, inclusive com a participação de todos os que trabalham, nas manifestações eleitorais, ainda que não tenham alcançado o nível de saber até agora exigido para isso."

O articulista Lott afirma peremptòriamente que o baixo nível da cultura popular decorre de culpa das classes dirigentes. Diz que a miséria "que gera a servidão política, antes de explodir em revolta, coloca as massas, inclusive as alfabetizadas, à mercê dos manipuladores do poder econômico e político. E encerra com chave-de-ouro:

> "Fiz do respeito à lei a base de minha conduta e êste é o fundamento democrático com que me apresento ao julgamento do povo brasileiro."

J. T.

Não desespere!

Ouvindo a opinião pública sôbre os prováveis componentes da primeira Câmara Legislativa do nosso Estado, constatamos que o eleitorado ainda não definiu sua preferência de maneira categórica, pelos candidatos já lançados. Devo dizer que o resultado conhecido, embora favoreça a nomes da Oposição, o que confirma plenamente a minha previsão, não é entretanto satisfatório, pois o número de candidatos é muito grande.

"Quero que os meus leitores e amigos, que por certo compreendem a grande importância da Constituinte, colaborem com as fôrças da Oposição, despertando nos indecisos o desejo de formar conosco, na luta que vimos travando pela renovação completa quer no plano nacional, quer no estadual. Assim, poderão os meus leitores contribuir com um pouco de esfôrço na ampliação do campo político-eleitoral que estamos ocupando.

É necessário que os homens de bem que vivem em todo o território nacional não percam a grande oportunidade que se oferece de servirem à causa democrática. Aqui principalmente precisamos mostrar aos indecisos a inadiável ocasião de mudar para salvar. O povo do Rio de Janeiro não pode esperar mais nada dos usufrutuários da oligarquia que devastou completamente a nossa cidade, deixando-nos um labirinto de problemas, cujas soluções tantas vêzes apontadas pela Oposição não foram sequer consideradas.

Saibam todos os homens de inteireza moral que é precisamente da sua omissão que se aproveitam os corruptos para iludir o povo e com o uso da demagogia se reelegerem garantindo a própria impunidade e a continuidade dos crimes já cometidos contra a nação.

Aqui vai um exemplo. Foi demitido o superintendente do SAPS. Foi nomeado há cinco meses apenas e tantas foram as irregularidades praticadas nessa autarquia, que a demissão foi inevitável. Aí está mais uma razão para lutarmos pela mudança completa de homens e de programas.

Temos um dever a cumprir e precisamos saber cumpri-lo. Nossa grande missão é livrar nosso povo dos aventureiros, que entram pobres para o govêrno de uma nação rica e saem ricos do govêrno da nação que empobreceram.

Lutemos pelas vitórias de Jânio Quadros, Milton Campos e Carlos Lacerda, mas dediquemos uma boa parte do nosso esfôrço na campanha de recrutar eleitores para os nossos candidatos à Constituinte. O PTN, a UDN, o PL o PDC, o PR e a Ação Socialista realizaram com muito critério uma seleção rigorosa e apresentam ao eleitorado do Estado da Guanabara nomes do mais alto gabarito moral dignos todos da confiança e do voto dos nossos conterrâneos.

Precisamos assegurar a Carlos Lacerda uma maioria no Legislativo, que facilite ao governador a execução integral do seu magnífico programa administrativo. Isto entretanto só será possível com a escolha pelo eleitorado dos candidatos de partidos que apóiam Jânio e Lacerda.

Meus leitores, meus amigos. Atendam ao apêlo que lhes faço e colaborem decisivamente para a vitória das nossas fôrças, no pleito de 3 de outubro. "Pelos telefones 46-3218, 52-5801 e 30-87-32, os que desejarem nos ajudar receberão informações detalhadas sôbre a campanha de Carlos Lacerda, Jânio, Milton Campos e também sôbre os candidatos à Constituinte dos partidos que lutam pela restauração da dignidade na administração pública.

Quero agradecer aos moradores de Bonsucesso, Ramos, Olaria e Penha as manifestações de apoio e solidariedade à minha candidatura à deputação e as candidaturas de Lacerda, Jânio e Milton Campos.

Hélio Damasceno

A TEORIA DA REPÚBLICA

Um dos mais estranhos paradoxos da história moderna reside no fato de que, ao nascer o Estado moderno pela institucionalização da monarquia, tornada a coroa soberana em face do Império, do Papado, e das ordens corporativas nacionais, surgira na Espanha uma teoria da democracia e, ao mesmo tempo, uma justificação do Estado, na obra imponente e barroca de Francisco Suarez. Barroca por sua grandiosidade e por seu esfôrço de conciliação entre os grandes ideais do Cristianismo e a situação do tempo, era barroca pela variedade de detalhes e por sua tenaz confiança no esfôrço humano apoiada na Fé em Deus que caracteriza tôda a espiritualidade inaciana.

Suarez insurgira-se contra a onipotência do rei, contra a soberania do Estado, chegando, mesmo, a admitir, num texto de fulgurante grandiosidade em seu amor à liberdade, uma espécie de veto passivo impôsto pelo povo ao poder legislativo do Estado. Mas, Suarez, todavia, justificava o Estado, como projeção e delegação da comunidade. O rei feudal era a chave da abóbada da hierarquia feudal, a pedra que mantinha de pé o edifício por sua simples posição: na catedral gótica não há transição entre as paredes e o arco, é uma linha única. A monarquia barroca era um edifício grandioso e imponente, mas no qual a transição é visível: o arco é distinto da parede.

Apesar de sua fidelidade à expressão da alma barroca, a obra de Suarez permanecera, apesar de sua repercussão em Portugal, como uma contradição: como reconhecer que o canal por intermédio do qual a autoridade que vem de Deus ao rei é o povo, se se tratava de proclamar a soberania real? E a voz clássica e pura de Bossuet é que se fêz ouvir, solene e faustosa. O severo jesuíta de Coimbra caiu no olvido.

E mais esquecida ainda ficara a palavra de Santo Tomás: *"Homo non ordinatur ad communitatem politicam secundum se totum et secundum omnia sua"*.

Separando o rei de seus povos, abandonadas as cidades barulhentas pelos frios palácios de perpétuo veraneio, criou-se um profundo abismo entre a realeza e o povo — e a Revolução surgiu apresentando nova solução para o problema político, para o mistério do reino. Era a idéia de República, no particularíssimo sentido que passou a ter modernamente, com duas direções predominantes, uma de caráter ético-religioso, outro de sentido político.

A República, que como "forma de govêrno" oposta à monarquia deve denominar-se "poliarquia", representa um ideal religioso e um ideal político, que poderíamos encontrar inclusive, em nações monárquicas. Sob certos aspectos, os "ideais republicanos" no sentido clássico do têrmo não se referem, pròpriamente, a uma "forma de govêrno", mas a uma visão do mundo político e de seus valores.

A visão republicana do mundo realiza-se de maneira mais clara no campo religioso — é onde os positivistas e os liberais teriam como encontrar um campo comum. A República é o Estado sem Deus; o ideal do Reino de Deus encontra, aqui, um desenlace inesperado: o reino de Deus na terra, a felicidade está na ausência de reconhecimento de qualquer reconhecimento público da Divindade. Não seria um ateísmo militante, mas uma negação, uma ausência passiva. Os positivistas, que proclamavam uma total subordinação do homem ao Estado no plano temporal, pelo desconhecimento da simples idéia de "direitos do homem", proclamavam, por outro lado, uma absoluta liberdade espiritual — o Estado não é sòmente desligado da religião, como da filosofia e da ciência — nem ensino público haveria.

Era uma solução radical, por certo na velha polêmica entre a Fé e o Império — abolia-se a polêmica pela extinção de uma das partes.

Chamou-se êste ideal de "republicano", não sòmente por adotar a monarquia nos últimos anos a doutrina do "direito divino" e por ser geralmente admitido que a transmissão hereditária importava numa entrega a Deus da decisão acêrca da escolha do governante. A idéia da transmissão do poder, de Deus ao Rei, pelo povo estava totalmente obliterada pela estreiteza do horizonte histórico dos homens dos fins do século XVIII. Seria "republicano" aquêle govêrno cujo ocupante não seria mais designado por Deus, mas pelos homens. Mas que homens? Os governados, dirão os liberais. Os sucessores pelos antecessores, responderão os positivistas. Quem chegar primeiro, proclamam os fatos em muitos países...

O caráter agressivamente laicista, principalmente anticatólico, do ideal republicano, possuía, também, as suas implicações sociais e econômicas. Se para o calvinismo o êxito econômico era necessàriamente sinal da predestinação e da Graça, a riqueza sendo o prêmio dos eleitos, para a Igreja Católica, a usura era um pecado e a riqueza uma ocasião de pecado. A pobreza voluntária era uma virtude de quem desejasse viver na perfeição evangélica e a pobreza podia ser, além de conseqüências de situações meramente sociais, em lugar de comprovação do castigo de pecados como na doutrina calvinista, era uma oportunidade de santificação, para o pobre, "outro Cristo" ou para os ricos, que teriam ensejo de praticar boas obras. Ora, num mundo em que se via a eclosão do capitalismo, as doutrinas econômicas da Igreja Católica apareciam como uma insolente provocação.

A República assim liquidou uma das faces do terrível dilema que dilacerava os homens — no embate entre a Fé e o Império — que o homem medieval corajosamente, dolorosamente, enfrentou, reconhecendo a ambos, ela descobriu a solução revolucionária: negou a Fé, reduzida a simples opinião, a questão de "fôro íntimo". A Fé, como regra de vida, repercutindo, inclusive, na vida social, eis o que deixara de ter razão de ser.

A República, porém, fôra mais longe, fugindo, assim, da própria realidade visível: negara a outra ponta do dilema. Se abolira e conflito pelo desconhecimento de sua dimensão sobrenatural, procurou completar a revolução pela dissolução do Estado. Para um homem do século XX torna-se totalmente incompreensível a idéia de uma organização política sem uma autoridade forte e coesa, que se faz sentir duramente. Mas, no ideal republicano em sua formulação antiga, sentia-se que havia a idéia de uma espécie de extinção, de escamoteação do poder. A idéia não era muito clara — e nem tudo era muito claro na ideologia liberal. Basta, porém, que aprofundemos uma fórmula qualquer, para vermos realmente a idéia da liberdade anárquica, a da liberdade como supressão do poder. Assim, por exemplo, que se pretendia dizer com a expressão "govêrno pelo povo"? Como o povo poderia governar a si próprio? Um homem governando-se a si próprio é algo de perfeitamente compreensível, mas um povo sem uma autoridade acima dêle, um povo formulando, por si, suas decisões, eis uma idéia singular. Pois, se temos governos eleitos, êles governam de qualquer modo — é uma grande liberdade o direito de escolher os governantes, mas isto não quer dizer a abolição do govêrno: vai uma distância enorme entre gozar o povo da liberdade de escolher os seus dirigentes e não ter, pura e simplesmente, dirigentes. Do ponto de vista político e jurídico, tudo se reduziu a um equívoco acêrca da noção de mandatário. Certamente um delegado, um mandatário age em nome do constituinte, de certo modo (e até certo ponto, pois um advogado é livre na escolha dos meios de conduzir a causa) faz o que deseja o cliente. Mas, um deputado é um legislador e um ministro é um governante, e o cidadão cumpre as suas determinações.

Êste ideal republicano da abolição do Estado, de extinção do poder como instrumento de coerção social, era mais inconsciente do que claro, pois dificilmente a idéia podia ser formulada de maneira expressa e, de certo modo, assumia as aperências de uma situação futura. A República não era a cidade presente, mas a cidade futura, meta a ser atingida por uma libertação progressiva, do homem, vale dizer, por uma redução progressiva da influência da religião na vida espiritual e moral e do Estado na vida social. Estado que, de certo modo, se tinha como uma espécie de "reliquat" da monarquia.

Ora, a abolição do Estado como uma instituição distinta da comunidade política — e isto exatamente o que procuravam os republicanos, pelo menos como construção teórica — e a supressão da influência religiosa na sociedade, tudo se resumiria, afinal, numa só idéia: a abolição da transcendência. Quer de um centro de autoridade situado além da comunidade, o Estado personificado no rei, quer de um centro espiritual superior ao homem — a Igreja.

Alfredo Pose, num dos melhores livros de filosofia política escritos depois da Guerra — "La Philosophie du Pouvoir" — define tudo isto numa fórmula perfeita — a substituição de um poder sagrado por um poder de razão. Ora, se o valor de sagrado retira o bem do uso comum, a razão é individual. No poder sagrado, a autoridade fundava-se em algo acima da comunidade; o rei, na ordem temporal, e a Igreja na ordem espiritual. No poder de razão — só o indivíduo.

João Camillo de Oliveira Tôrres

SOCIEDADE ANONIMA EDITORA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Tel. Rêde Interna 32-8188
End. Telegr. CARLACERDA

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente Responsável

ODILON DE LACERDA PAIVA
Diretor-Tesoureiro

SÉRGIO LACERDA
Diretor-Superintendente

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 — 2.º - Salas 101/3 Tel.: 36-0472 — End. Telegr. "Lanterna"

BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 300 — Sala 1.10. Ed. "Bom Despacho" Tel. 4-90[illegible]

*

ASSINATURAS

Trimestral .... [illegible]
Semestral .... [illegible]
Anual .... [illegible]

VIA AÉREA com acréscimo de porte de Cr$ 5 diàriamente
Número do dia .... [illegible]
Número atrasado .... [illegible]

Guanabara recebeu hoje os 3 bilhões

O govêrno da Guanabara recebeu hoje, às 11 horas, os Cr$ 3 bilhões prometidos ao Rio, há três meses, pelo govêrno federal, mas com uma diferença para menos calculada em aproximadamente Cr$ 400 milhões, absorvidos pela inflação.

Os assessores da Presidência, que calcularam, em abril, as despesas para reforma do Rio, não previram a demora de aprovação do projeto nem a conseqüente elevação dos preços em geral, e, atualmente, pelos cálculos dos secretários do Estado, são necessários Cr$ 3 bilhões e 436 milhões — e não Cr$ 3 bilhões — para execução do programa previsto.

Redução dos gastos

Impossibilitado de completar com dinheiro do Estado os Cr$ 3 bilhões e 436 milhões, o senhor Sette Câmara decidiu, ontem, instituir uma comissão para reformular o plano de despesas, de modo a reduzi-lo ao limite dos Cr$ 3 bilhões disponíveis.

A comissão foi, ontem mesmo, organizada, e está constituída pelo presidente do Banco do Estado e pelos secretários de Finanças e Viação e Obras.

Programa de reformas

Para execução do programa de reformas, foram, ontem, solicitadas ao sr. Sette Câmara as seguintes verbas:

	Cr$ milhões
Secretaria de Finanças e DER	1.100
Secret. de Agricultura	242
Secretaria do Interior	140
Secretaria de Saúde	600
Secretaria de Educação	400
Secretaria de Finanças	50
ADEM	304
SURSAN	600
	3.436

Aplicação das verbas

Alguns secretários justificaram a verba solicitada especificando a aplicação. O sr. Gensyson Amado, secretário de Saúde e Assistência, declarou serem necessárias, entre outras providências: 360 leitos para tuberculose; 360 leitos para doentes crônicos; 150 leitos para crianças, no Centro de Toxicose e no Hospital Geral Jesus; e 90 leitos para isolamento.

O secretário da Viação disse que a verba seria utilizada em: abertura de estradas, pavimentação de logradouros (trabalhos em andamento), bem como nos trabalhos de limpeza da cidade e construção de praças e jardins.

Os Cr$ 600 milhões da SURSAN seriam destinados às obras do túnel Catumbi—Laranjeiras, avenida Perimetral, pistas do atêrro da Glória, túnel Pompeu Loureiro—Toneleros, avenida Radial Oeste, alargamento da rua Faráni e limpeza da rede de esgotos das Zonas Rural e Suburbana e da Ilha do Governador.

Instruções do TRE ensinam como votar

O Tribunal Regional Eleitoral, baseado em resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, baixou, ontem, as instruções e o roteiro das eleições de 3 de outubro.

Através delas, o eleitor pode esclarecer as dúvidas sôbre a votação, tendo em vista a utilização das três cédulas-únicas adotadas para o pleito.

As instruções baixadas pelo TRE foram as seguintes:

Onde votar

O eleitor só poderá votar na Seção Eleitoral da Zona onde está alistado e consta de seu título, salvo se fôr membro da Mesa Receptora ou fiscal de partido que, então, votará na Seção onde estiver servindo.

Votar em outra Seção

Podem votar fora da Seção onde estiverem alistados o presidente e o vice-presidente da República; o governador; os senadores; deputados federais e estaduais; os candidatos; o juiz eleitoral, na Zona de sua jurisdição; os suplentes de mesários que estiverem servindo na Mesa.

O militar para êste Estado removido, ou transferido, no período de seis meses antes do pleito, poderá votar em qualquer Seção, mas, apenas, para presidente e vice-presidente da República.

Preferência para votar

Têm preferência para votar, **nas respectivas Seções**, o juiz eleitoral da Zona; os juízes dos Tribunais Eleitorais e os respectivos procuradores; os funcionários da Justiça Eleitoral; os eleitores de idade avançada; os enfêrmos e as mulheres grávidas.

Votar sem título

O eleitor **que não tenha levado** o seu título, por extravio ou esquecimento, **será**, todavia, admitido a votar desde que esteja inscrito na Seção e conste da respectiva pasta a sua fôlha individual de votação.

No caso de **omissão do nome do eleitor** da fôlha individual na respectiva pasta, será êle admitido a votar desde que exiba seu título e esteja inscrito na Seção.

Em ambos os casos apresentará à mesa a prova de sua identidade.

Como votar

Ao chegar à sua Seção Eleitoral o eleitor, antes de entrar no recinto, receberá uma **senha** (ficha) numerada, passando a aguardar na fila a chamada do seu número para votar.

Uma vez chamado, o eleitor se dirigirá à Mesa e, juntamente com a senha, entregará seu título eleitoral ao presidente para exame e conferência, o que feito e estando em ordem será, então, autorizado a assinar a fôlha de votação.

Cédulas

Para votar, o eleitor poderá levar as respectivas cédulas, em número **de três** — uma para Presidente e vice-presidente da República; outra para governador e a terceira para deputados à Assembléia Legislativa. Essas cédulas não podem conter marca, mancha, traço, ponto, letra ou sinal que as identifique e serão exibidas à **Mesa** para inspeção e rubrica. Aquela que contiver qualquer sinal será substituída por outra, limpa, fornecida pela Mesa.

Se o eleitor não levar cédulas, a Mesa as fornecerá.

Na cabine

De posse das cédulas autenticadas pela Mesa, o eleitor irá à cabine indevassável **Uma Só Vez** e, aí, naquela de presidente e vice-presidente da República, bem assim na de Governador, **fará uma cruz**, à tinta ou lápis-tinta, **dentro** do retângulo-cédula de deputados à Assembléia que antecede o nome de cada um dos candidatos em que vai votar e, na Legislativa **escreverá o número** de seu candidato **dentro** do retângulo que antecede o nome de seu Partido.

Se o eleitor, nesta última cédula, quiser votar sòmente no Partido, sem preferência de candidato, fará apenas uma **cruz** dentro do retângulo que antece o nome do Partido.

Cautelas a observar

Não poderá o eleitor escrever fora do retângulo, nem em mais de um dêles, o número de seu candidato, nem o de mais de um candidato na cédula, nem fazer cruz em mais de um dêles ou em mais de um Partido.

Se o eleitor, na cédula de deputados, escrever o número de seu candidato no retângulo que antece o nome de outro Partido, terá seu voto apurado apenas para êste Partido, como legenda e não para o seu candidato.

Em caso de dúvida sôbre qual seja o **número** do candidato de sua preferência, deverá consultar a lista que estará afixada no recinto da Seção e no interior da Cabine, contendo o nome dos Partidos e a relação dos respectivos candidatos.

De volta da cabine

Voltando da cabine o eleitor exibirá à Mesa suas cédulas, já por êle dobradas e coladas, e se estiverem conforme, as depositará na urna recebendo, então, de volta, seu título, devidamente rubricado; salvo se seu voto tiver sido tomado em separado, caso em que seu título será incluído, com as cédulas, na urna. Em seguida, deixará o recinto.

Se, porém, ao voltar da cabine, as cédulas que exibir (ou uma delas) não forem as mesmas que recebeu da Mesa ou por esta com elas autorizado a votar, voltará à cabine para trazê-las sob pena de, não o fazendo, perder o direito de voto e ficar retido pela Mesa, à sua disposição, até o término da votação ou devolução das cédulas (ou cédula) que a Mesa autenticara.

Comêço e fim da eleição

A eleição começa às 8 horas da manhã e é encerrada às 17 horas quando, então, serão distribuídas **senhas** (fichas) aos eleitores que se encontrarem presentes **no** recinto e que, em seguida, serão convidados a entregarem à Mesa seus títulos para que sejam admitidos a votar.

É nessa ocasião que, para evitar confusões, poderão pedir para votar os eleitores que não tenham levado os seus títulos e aquêles cujos nomes hajam sido omitidos na fôlha individual da respectiva pasta.

Atenção

Eleitor que ainda não tenha votado e não estiver no recinto da Seção **até as 17 horas** não poderá votar mais.

Nula será a cédula em a qual o número escrito pelo eleitor exceda o retângulo, contenha mais de uma indicação, bem assim aquela em a qual o eleitor escrever expressões, frases, ou sinais que importem identificação do voto ou tenham qualquer outro significado.

Não se reunindo a Mesa de sua Seção o eleitor poderá votar na Seção mais próxima, da mesma Zona.

Moreira Sales deixa EUA neste mês

O sr. Valter Moreira Sales deixará definitivamente a embaixada do Brasil nos Estados Unidos, estando prevista sua saída para êste mês quando termina o prazo de permanência que lhe foi solicitado pelo ministro Horácio Láfer, do Exterior.

O ministro Horácio Láfer confirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA a notícia, esclarecendo que o sr. Valter Moreira Sales desejava ter saído há três meses por considerar sua missão cumprida, e só concordou em ficar atendendo a um apêlo do Itamarati.

Não foi ainda designado o sucessor do sr. Moreira Sales.

CARTAZES

VOTE CERTO!

ELEITOR

Para votar no seu candidato a Presidente da República a Vice Presidente da República e a Governador do Estado, faça uma cruz (+) no quadrilátero que lhe antecede o nome.

Para votar no seu candidato a Deputado escreva o número que êle tem no quadrilátero que antecede o nome de seu Partido

A partir de hoje, o TRE distribuirá pela cidade os primeiros cinco mil cartazes, dos 40 mil, mostrando ao eleitor como votar. Os cartazes estampam o fac-símile das cédulas únicas que serão utilizadas a 3 de outubro.

"Miss" Jamaica no Rio durante cinco dias

Para ficar cinco dias no Rio e três em São Paulo, deverá chegar, hoje, à noite, no Galeão, a srta. Judith Willoughby, *miss* Jamaica 1960, que disputou os concursos de beleza, recentemente realizados em Miami e Long Beach.

Miss Jamaica deverá chegar ao Rio por volta das 21 horas.

Depois de São Paulo, Judith deverá visitar o Panamá e a Colômbia.

Marítimos vão falar com Amaral

Os dirigentes sindicais marítimos serão recebidos na tarde de amanhã pelo ministro Amaral Peixoto, a fim de ser debatida uma fórmula que evite a deflagração da greve geral na Marinha Mercante, anunciada para a zero hora do dia 15.

A greve tem por objetivo forçar as autoridades a conceder imediatamente as melhorias conseguidas pelos marítimos através de acôrdos e decretos assinados em novembro do ano passado.

Ontem, na Federação Nacional dos Marítimos houve uma reunião do Conselho de Representantes, tendo sido discutidos os principais pontos da deflagração do movimento paredista.

No encontro com o ministro Amaral Peixoto, amanhã, os dirigentes sindicais marítimos pedirão ao ministro da Viação que determine o cumprimento das reivindicações constantes de acôrdos e decretos às emprêsas marítimas autárquicas e particulares.

Nomeados 23 juízes: dois são mulheres

Em cerimônia realizada em seu gabinete, o governador Sette Câmara assinou ontem a nomeação dos primeiros juízes do Estado da Guanabara, em número de 23 — dos quais, dois são mulheres — aprovados em concurso realizado pelo Tribunal de Justiça.

Compareceram ao ato o presidente e o vice-presidente do Tribunal de Justiça, o procurador-geral da Justiça e os secretários de Interior e de Administração.

A posse dos novos juízes deverá ocorrer ainda na primeira quinzena de setembro, já que começaram a ser feitos hoje os exames de saúde.

Os juízes

Por ordem de classificação, são os seguintes os novos juízes:

Vivaldo Brandão Couto, Geraldo de Arruda Guerreiro, Polínicio Buarque Amorim, Sérgio Mariani, Felipe Augusto de Miranda Rosa, Maria Estela Vilela Souto, Luciano Humberto de Mendonça Belém, Luís Fernando Wiatacker Tavares Cunha, Gabriel Lucena Cavalcanti, Hélio Mariante da Fonseca, José Joaquim da Fonseca Passos, João de Lima Magalhães, Aurea Pimentel Pereira, Júlio Bernardes Carneiro, Fernando Celso Guimarães, Alberto Lacerda Filho, Júlio da Rocha Almeida, Carlos Gualda, Joaquim Antônio de Vizeu Penalva Santos, Osvaldo Portela de Oliveira, Alberto de Oliveira, Alberto de Azevedo Costa Júnior, Célio de Resende Teixeira e Renato Lomba.

Mandado prejudicado

Com a nomeação assinada ontem, ficou prejudicado o mandado de segurança impetrado pela juíza Maria Stela Vilela Souto contra o sr. Sette Câmara, reclamando a nomeação.

Milhões da CAPFESP para eleger Lott-Jango-Waldemar

O petebista Valdemar Rodrigues da Silva, presidente da **CAPFESP** e candidato à Constituinte, está fazendo corrupção eleitoral com o direito de pensionistas e aposentados da autarquia, mandando pagar a toque-de-caixa os atrasados de centenas de associados da Caixa, como instrumento para arrancar votos para a dupla Lott-Jango e em benefício próprio.

Antes de efetuar êsses pagamentos, o sr. Valdemar Rodrigues da Silva, manda chamar os associados em seu gabinete e de seus cabos-eleitorais para fazer a "pregação" eleitoral em tôrno de seu nome e dos nomes de Lott-Jango, como os "principais baluartes" nas providências para efetivação dos pagamentos, que começaram a ser efetuados ontem.

Há um associado, por exemplo, que vai receber perto de Cr$ 1 milhão, correspondente à diferença de pensão atrasada desde março de 1954. Um outro, a sra. Ana Ferreira Carvalho (mat. 17.088), vai receber Cr$ 132 mil, referentes simplesmente a "atrasados", sem a menor discriminação dêsses atrasados na ficha de pagamento.

Por ordem direta de Jango, o sr. Valdemar está fazendo o levantamento dêsses atrasados, a todo vapor, para que os pagamentos possam ser feitos antes das eleições, como instrumento para pressionar os pensionistas eleitores.

A ordem vem sendo cumprida em todos os seus têrmos, para que os candidatos governistas possam beneficiar-se eleitoralmente.

Eis alguns dos associados que vão entrar na "bolada eleitoral":

José Carlos da Fonseca, matrícula 9.508 — atrasados de março de 1954 a julho de 1960 — Cr$ 959.299,30;

Manoel C. dos Santos, matrícula 14.641, de dezembro de 1956 a junho de 1960 — Cr$ 236.643,70;

Vicente Santana, matrícula 14.642, atrasados de março de 1959 a junho de 1960 — Cr$ 182.725,60.

Jorge Leal Burlamaqui, matrícula 4.113, de julho de 1958 a junho de 1960 — Cr$ 195.537,20;

Joaquim B. Oliveira, matrícula 2.801, de janeiro de 1957 a junho de 1960 — Cr$ 135.793,30.

Ana Ferreira Carvalho, matrícula 17.088, vai receber Cr$ 132.180,00, sem a menor referência sôbre o pagamento.

Gastão Barreiros, matrícula 2.629, de dezembro de 1956 a junho de 1960 — Cr$ 116.918,70.

Antônio José dos Santos, matrícula 3.023, de janeiro de 1957 a junho de 1960 — Cr$ 115.954,40.

Horácio R. Santos, matrícula 2.871, de janeiro de 1957 a junho de 1960 — Cr$ 115.959,60.

Fábio Magioli, matrícula 153, de janeiro de 1957 a julho de 1960 — Cr$ 112.267,00.

Adalberto J. L. Seiblitz, matrícula 14.469, de junho de 1959 a julho de 1960 — Cr$ 105.507,80.

Sérgio de Araújo Góes, matrícula 14.644, de junho de 1959 a julho de 1960 — Cr$ 104.799,90.

Inalida S. Gonzales, matrícula 17.102, de maio de 1956 a junho de 1960 — Cr$ 104.028,60.

Elza Forte do Nascimento, matrícula 17.111, de novembro de 1956 a junho de 1960 — Cr$ 102.956,60.

Pedro Galvão Bellez, mat. 2.478, de janeiro de 1957 a junho de 1960 — Cr$ 93.574,50.

José Ribeiro, mat. 14.707 de fevereiro de 1959 a julho de 1960 — Cr$ 95.443,30.

Natalino Junqueira, mat. 14.700, de março de 1959 a julho de 1960. — Cr$ 91.100,90.

Mário Neves dos Santos, mat. 14.714, de junho de 1959 a julho de 1960 — Cr$ 91.740,00.

Além dêsses associados, há outras centenas que vão receber a "bolada eleitoral" do sr. Valdemar R. da Silva, que está usando os milhões da **CAPFESP** para eleger-se deputado, estendendo a corrupção aos demais candidatos governistas. Essas pensões e aposentadorias vinham sendo atrasadas propositadamente pelo sr. Valdemar Rodrigues, com o único propósito de liberá-las agora, às vésperas das eleições, para aparecer ante os dependentes da **CAPFESP** como benfeitor da classe.

Esse é apenas um aspecto da corrupção na **CAPFESP**, onde centenas de nomeações representam a outra "providência" eleitoral patrocinada pelo sr. João Goulart.

Amaral Netto: comícios e conferências

O jornalista Amaral Netto realizará um comício, hoje, às 20.30, em frente à igreja de Nossa Senhora das Graças, em Maria da Graça, e terá a seguinte programação para os próximos dias:

Amanhã — Conferência no Comitê da UDN, em Copacabana, na esquina das ruas Barata Ribeiro e Bolívar; sábado — Conferência no Comitê Jânio Quadros, na rua das Laranjeiras, 201, às 20.30; domingo, às 19 horas — Conferência no Comitê da UDN, em Bangu.

Segunda-feira, comparecerá no Comitê da UDN, no Engenho Velho, no largo da Segunda-Feira, às 20.30, e no dia 6, terça-feira, participará de um debate com acadêmicos, na Faculdade Cândido Mendes (praça Quinze), às 20 horas.

Milton volta a Goiás: homenagens

GOIÂNIA, 1 — O senador Milton Campos voltará sòzinho ao Estado de Goiás, a fim de participar de comemorações que estão sendo organizadas pelos diversos partidos que o apóiam, em Goiás, entre êles o PSP, chefiado pelo deputado Alfredo Nasser, e dissidentes do PSD, liderados pelo deputado Wagner Estelita Campos.

Também em Brasília o candidato udenista à vice-presidência da República realizará um comício ao qual não estará presente o sr. Jânio Quadros. Enquanto isso, uma caravana composta pelos deputados Alfredo Nasser (PSP), Menezes Côrtes e Pedro Aleixo (UDN) e outros líderes oposicionistas percorrerão todo o Estado goiano, em campanha em favor do sr. Milton Campos.

Conferência hoje sôbre crianças

A poetisa e professôra Nísia Nóbrega fará, hoje, uma conferência no auditório do Ministério da Fazenda (13.º andar), às 17 horas, sôbre "Livre expressão do pensamento infantil dentro do mundo coercitivo dos adultos".

Sindicatos vão debater revisão de salário

Para debater a revisão do salário-mínimo, num plano regional, a Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara reunir-se-á, sábado, no Sindicato dos Gráficos, quando serão adotadas as medidas que garanta a elevação imediata do índice de salário-mínimo neste Estado.

Sabe-se que, independente dos estudos que estão sendo procedidos pelo Serviço de Estatística da Previdência Social, os dirigentes dos trabalhadores cariocas querem a elevação do nível atual do salário-mínimo, de Cr$ 6 mil para Cr$ 10 mil.

Por outro lado, os dirigentes sindicais estão fazendo comícios relâmpagos nos locais de trabalho, protestando contra as manobras protelatórias de autoridades governamentais, que estão impedindo a reestruturação das comissões de salário-mínimo.

Ainda dentro dêste plano de manifestação de desagrado, os líderes das classes trabalhadoras estão iniciando uma campanha para levar à rua o protesto do operariado brasileiro.

CORÉIA DO NORTE

No dia em que 19 chanceleres de Republicas americanas assinavam a Declaração de São José, condenando a intervenção de Moscou e Pequim nos assuntos do Continente a chancelaria de Havana anunciava o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a Coréia do Norte. Desta maneira, mais uma vez realizava-se uma provocação contra as normas pan-americanistas, fazendo com que nova porta para a sovietização das Américas fôsse aberta pelos agitadores que representam os interêsses do Kremlin.

O que fazia falta em Havana era, ao que parece, coreanos do norte, já que os homens de "Che" Guevara e Raul Castro fizeram de Cuba um país em que, hoje em dia, é mais fácil encontrar albaneses e chineses, búlgaros e ucranianos, russos e alemães do Leste do que mexicanos, guatemaltecos, salvadorenhos e venezuelanos. Assim, a transformação de Cuba em ponta-de-lança do imperialismo soviético está sendo realizada com mais facilidade, já que é sabido ser a Coréia do Norte uma colônia soviética, onde um "gauleiter" de Moscou dá as ordens que vêm sendo cumpridas pelos homens de Kim Il Sen.

* * *

Não se poderá dizer que as declarações do chanceler André Gromyko a respeito do direito de intervenção do Kremlin nos assuntos latino-americanos não se vinculem aos atos praticados pela chancelaria cubana, onde os russos colocaram na subsecretaria um dos seus agentes de maior confiança, Carlos Olivares, que, durante a viagem do presidente Osvaldo Dorticos pela América do Sul, teve a missão de preparar a onda de agitações pró-soviéticos e antinorte-americanos que se verificam especialmente na região do Caribe, tendo culminado com os recentes distúrbios de Caracas.

Falando em nome do mais voraz dos imperialismos que a história jamais conheceu, Gromyko abre caminho à política seguida pelos cubanos, que, desta maneira, transformam-se em pioneiros do colonialismo soviético.

* * *

Será útil recordar que a Coréia do Norte, ao instalar seus escritórios em Havana, não só ofende um país que, mesmo se muitas vêzes maltratado por caudilhos e ditadores, sempre lutou a favor da liberdade, às vêzes para ver como esta liberdade, tão ansiosamente esperada, estava sendo sacrificada pelos que, dizendo-se libertadores, serviam a interêsses ocultos.

A Coréia do Norte não mantém relações com nenhum país livre, não só das Américas como da Europa, a não ser com os satélites do Leste, onde a presença dos norte-coreanos está sendo considerada ora piada, ora autêntica praga, pois os "diplomatas" enviados para as diversas capitais são funcionários do serviço secreto, treinados pelos russos como agentes-auxiliares das embaixadas soviéticas.

É sintomático, pois que, nestes dias que em Cuba mandam e desmandam aventureiros da pior espécie, cuja tarefa máxima é trair o ideal martiano da revolução para entregá-la ao leninismo, se instale em Havana uma embaixada da Coréia do Norte. Isto significa apenas que, uma vez mais, o "Che" Guevara poderá contar com velhos amigos, enquanto o povo cubano terá que suportar a presença de novos invasores.

Stefan Baciu

Fidel teria sido instalado pelo Departamento de Estado

WASHINGTON, 1 (FP) — O senador democrata do Mississipi, James Eastland, acusou o Departamento de Estado de ter feito o necessário para "instalar" Fidel Castro como ditador de Cuba.

Num breve discurso dirigido ao Senado, Eastland, que é membro de uma Subcomissão de Segurança Interna, afirmou que, segundo um depoimento recebido, ontem, por esta Comissão, os projetos de instalação de Castro "tinham germinado no 4.º andar do Departamento de Estado", e que o falecido secretário de Estado, Foster Dulles "não soube uma palavra disso".

O depoimento em questão, disse o senador Eastland, "permitiu conhecer em detalhe as medidas com as quais o Departamento de Estado tinha derrubado Batista e instalou Fidel Castro, como ditador de Cuba, agindo com conhecimento de causa, sabendo que era marxista, que possuia um revólver, quando era estudante, e que tinha assassinado em Bogotá um padre e dois monjes.

Ao terminar seu discurso, o senador Eastland declarou que a pessoa que tinha feito êste depoimento, era o antigo embaixador norte-americano em Cuba, Earl Smith.

Novo ei

MÉXICO, 1 (UPI) — O jornal "Excelsior" previu hoje a formação de um "Eixo Havana—Caracas" favorável à União Soviética, como resultado da "atitude do chanceler Arcaya, da Venezuela, na reunião de São José".

Num editorial, o mencionado órgão afirma hoje ter sido um "fracasso" a Conferência de Chanceleres e diz que a "ira penetrou de maneira profunda no Continente".

Acrescentou que o ministro das Relações Exteriores, Manuel Tello, quando de sua chegada declarou que não faria qualquer comentário até se avistar hoje com o Presidente, Adolfo Lopez Mateos.

Declarou, entretanto, que algumas informações da Conferência tinham sido "deturpadas". No aeroporto, uma delegação de exilados dominicanos tributou-lhe uma calorosa recepção, agitando uma grande bandeira da República Dominicana.

Revolta

Os exilados deram à publicidade uma declaração onde asseguram ser iminente uma revolta em seu país, e que "os pistoleiros de Trujillo" receberam a incumbência de "liquidar" os inimigos do ditador que se encontram no México.

O jornal esquerdista "El Popular" adverte num editorial contra uma possível repetição em Cuba da "experiência" da Espanha, "o grande crime que semeou a morte na Espanha e aniquilou sua revolução popular, suas instituições democráticas, numa experiência em que todo um grande povo foi usado como cobáia".

Por seu turno o jornal "Ovaciones" afirma que a revolução cubana está em perigo em virtude dos "desnecessários excessos" de Fidel Castro, e acrescenta que apesar de considerável simpatia popular, existe o perigo de reação, "não contra Fidel, e sim contra Cuba e sua Revolução, pois o senhor Castro parece estar traindo um movimento feito pelo povo cubano..."

FIDEL, FOICE E MARTELO

SANTIAGO DO CHILE — Cêrca de 2.500 pessoas participaram de um comício em apoio ao Govêrno cubano de Fidel Castro. Vemos um manifestante com um letreiro "Defendamos Cuba", seguido de outros que levam a bandeira do Partido Comunista. (Foto UPI, via aérea)

EM CIMA DA HORA

(UPI-FP)

AGITAÇÃO (Maracaibo) — **Agentes policiais dissolveram ontem à tarde uma manifestação de apoio a Cuba, contra os Estados Unidos, a qual se realizou na Praça Baralt, desta cidade.**

Os policiais e guardas nacionais detiveram vinte pessoas.

O deputado comunista Radamez Larrazabal declarou que a polícia retirou as legendas favoráveis à revolução cubana que havia nas paredes da sede do Partido Comunista.

Os incidentes se verificaram às 18 horas. A ordem não voltou a alterar-se depois.

LUTO (Havana) — O ministro das Fôrças Armadas, Raul Castro, declarou ontem à noite que Cuba lutará com ou sem os foguetes soviéticos.

"Aceitamos agradecidos essa ajuda desinteressada, porém é bom que recordemos aos nossos inimigos — disse — que nos defenderemos e triunfaremos com ou sem foguetes, com ou sem armas.

CONGO (Leopoldville Congo) — **Os pintados guerreiros da tribo de Baluba, parecem estar resistindo com somente suas lanças, aos fuzis, metralhadoras e canhões do Exército do primeiro-ministro, Patrice Lumumba.**

Informações que chegam da provincia de Kasai, onde se trava a luta, dizem que 35 soldados e cêrca de 1.000 balubas — homens, mulheres e crianças — foram mortos em encarniçada luta travada em redor de Bakwangan, capital do "Estado mineiro" independente de Albert Kalonji.

Desordens em Ciudad Trujillo

CIUDAD TRUJILLO, 1 (UPI) — Trujillistas e membros da agrupação do Movimento Popular Dominicano sustentaram choques têrça-feira à noite e ontem.

Houve vários feridos e foi destruido o local ocupado pelo movimento oposicionista.

Segundo a informação oficial, o agente de policia Manuel Jesus Cornelio, depois de ser agredido e ferido, disparou seu revólver e feriu duas vêzes Angel Maria Martinez.

Iniciou-se, então, um apedrejamento, durante o qual foram destruidas as vitrinas de várias casas comerciais.

Hussein ameaça a RAU com "ação física"

AMAN, 1 (UPI) — O rei Hussein ameaçou esta noite empreender uma "ação física" contra a República Arabe Unida (RAU), se êsse país não lhe entregar dois jordanos acusados do assassinio do primeiro ministro, Hazza Al-Majali. "Não ameaço recorrer à guerra — disse aos jornalistas — mas se fôr necessário, lutaremos pela liberdade do mundo árabe. Se esta fôr minada, não seremos nós os responsáveis de qualquer ação física que possamos empreender".

Turcos não abandonam a OTAN

ANCARA, 1º (FP) — "A Turquia permanecerá fiel a todos os acôrdos internacionais que assinou, e, em particular, o Tratado do Atlântico Norte e da Organização Central (CENTO)" — declarou o general Gursel, chefe do Estado turco, numa mensagem dirigida, no dia 8 de julho último, a Nikitá Kruchev, em resposta a uma mensagem do chefe do govêrno soviético, de 28 de junho.

Em sua mensagem, Kruchev declarava: "Não há dúvida de que as relações amistosas entre a Turquia e a União Soviética seriam facilitadas pela adoção de uma politica de neutralidade por parte da Turquia".

O texto dessas duas mensagens foi publicado pelo govêrno turco.

Mensagem de Ibarra ao povo equatoriano

QUITO, 1 (UPI) — O presidente José Maria Velasco Ibarra, que assumiu esta noite o poder pela quarta vez, em sessão solene do Congresso em plenario, declarou, perante as missões especiais de 42 paises do mundo e dirigindo-se com sua mensagem ao povo equatoriano:

"O equador ama a paz e quer a paz, porém aceita os riscos e dificuldades que a vida apresenta"

E acrescentou: "conhece o Equador os perigos e ameaças da hora presente e considera justo e benéfico que os Estados Unidos da América do Norte exerçam eficientemente o equilíbrio internacional e sejam baluarte das liberdades do mundo ocidental".

O presidente manifestou também que o Equador crê que a cooperação em defesa da civilização ocidental é imperativo inevitável que deve ser obedecido com satisfação, porém, ao mesmo tempo, advertiu que "o Equador crê também que a América Latina tem sua tradição e espirito próprios".

Referindo-se ao pan-americanismo, Velasco Ibarra ressaltou que para que seja eficiente e popular, deve converter-se quanto antes em verdadeira, sincera colaboração econômica, técnica e jurídica, dentro do respeito à soberania nacional".

"Se a America do Sul há de contribuir nas conseqüências de uma politica internacional que ela em definitivo não dirige — prosseguiu dizendo na mensagem — é de estrita justiça que se compensem os riscos e esforços sul-americanos procurando a elevação das condições econômicas e culturais de seus povos"

Velasco Ibarra manifestou que é hora de que os Estados Unidos se abram numa ampla e profunda compreensão dos problemas do mundo e das tendências que apontam para um futuro próximo que o estadista verdadeiro está obrigado a pressentir.

Esclareceu que o Equador respeita as iniciativas em favor do desarmamento dos povos mas acredita que antes de todo desarmamento se deve estabelecer a equidade e a justiça no continente.

Disse, a seguir, que "um continente como o nosso em que falta população e sobram terras, absurdo e insuportável resulta qualquer imperialismo exclusivista".

Insistindo no problema limitrofe com o Peru, Velasco afirmou que "vários vozes diplomáticas dêsse país reconheceram que o Equador era dono de vastas regiões no oriente amazônico".

"Excluido o Equador do Amazonas — declarou — é atentado contra a consciência jurídica sul-americana.

Se se quer a paz, se a palavra direito significa algo mais que palavra, é urgente que os países aos quais a natureza concedeu o maravilhoso canal amazônico, cheguem a um estatuto de convivência racional e equitativa em vantagem de tôdas elas e das futuras gerações".

Subsecretário de Havana pediu asilo à Colômbia

HAVANA, 1º (UPI) — Orlando Cuervo Galano, subsecretário de Comércio de Cuba, asilou-se, ontem, à noite, na Embaixada da Colômbia. Cuervo Galano é filho do dr. Pelayo Cuervo Navarro, dirigente do Partido do Povo Cubano (Ortodoxo), assassinado pelas fôrças da ditadura de Batista, a 13 de março de 1957.

Impostos

HAVANA, 1º (FP) — O govêrno cubano aumentou em quase 100% os impostos, e publicou, ao mesmo tempo, uma lei fiscal, que fará com que as suas arrecadações passem de 440 milhões para 700 milhões de pesos.

No entanto, o ministro da Fazenda, capitão-de-corveta Rolando Diaz Aztarain, estimou que, em 1961, as despesas serão da ordem de 1 bilhão de pesos.

"A diferença — disse o ministro — terá que ser coberta, ou por um aumento da produção, ou por outros meios financeiros estatais". Acrescentou que os governos, e com mais razão o atual govêrno revolucionário, devem enfrentar seus deveres com realismo, e que existem, apenas, dois meios para aumentar a arrecadação: aumentar os impostos ou emitir". A seguir, Aztarain afirmou que o Estado devia pronunciar-se, pois, pelos impostos, com o fim de poder realizar as inversões indispensáveis à industrialização do país e para reduzir o desemprêgo.

O ministro declarou, por outro lado, que a nova legislação é provisória, e que dependerá dos estudos que, atualmente, são feitos "com a devida ajuda técnica".

Ao que parece, os encarregados dêsses estudos são técnicos dos países socialistas, que assessoriam o govêrno cubano.

O aumento dos impostos afeta, principalmente, os lucros das emprêsas comerciais e industriais, assim como as receitas em geral. As novas disposições fixam um impôsto de 40% sôbre os lucros comerciais inferiores a 50 mil pesos, e 60% para uma quantia maior. As taxas sôbre as rendas procedentes de capitais invertidos serão de 25%.

Laos tem govêrno oficial

LUANG PRABANG, 1º (FP) — O govêrno do príncipe Souvanna Phouma é, agora, legalmente o do Laos: foi investido por unanimidade pela Assembléia Nacional do Laos, e o rei aprovou, por decreto real, sua designação.

Após ter obtido a investidura em Luang Prabang, o príncipe Phouma partiu para Vientiane, com o propósito de convencer o capitão Cong Lee, para que, também, concorde e se submeta. "Espero consegui-lo" — declarou o chefe do govêrno, ao partir para Vientiane.

O príncipe Phouma e o general Phumi, que o acompanha, esperam regressar hoje para assistir à cerimônia de apresentação do novo govêrno, ao soberano.

Apesar de a crise ter ficado resolvida no plano constitucional, as declarações do capitão Cong Lee, chamando o povo à insurreição, correm o risco de comprometer a situação.

Patriotas crucificados no Paraguai

BUENOS AIRES 1 (FP) — O chefe da coluna "Resistência", do Movimento Revolucionário Paraguaio "14 de Maio", René Speratti, que operou no território paraguaio há alguns meses, afirmou numa entrevista à imprensa que a situação no Paraguai é caótica, e que a população em grande escala passa fome.

Speratti, que estava cercado de vários integrantes do "Movimento 14 de Maio" disse que a invasão do território paraguaio, em dezembro e em abril últimos, conseguiu atingir seu principal objetivo: paralisar a economia do país num processo que do interior se extende à Assunção. Speratti afirmou que o "Movimento 14 de Maio" nada tem a ver com o comunismo, e que sua única finalidade é conseguir a felicidade do povo paraguaio.

Acrescentou que cada dia 100 pessoas, em media, cruzam o Alto do Paraná, para refugiar-se na Argentina. Acusou o regime do presidente Alfredo Stroessner de assassinar guerrilheiros, que são aprisionados. Denunciou entre outras coisas, que o capitão Ernesto Aguilera e o tenente Insaurraldo, dos grupos de guerrilheiros, foram crucificados e mortos por fôrças do Exército paraguaio.

Trujillo diz que Balaguer é muito bom

CIDADE TRUJILLO, 1 (FP) — Uma grande concentração de operários reuniu-se nos arredores do Palácio Nacional exigindo que o generalíssimo Trujillo assuma a presidência da República, acolhendo a iniciativa do Rádio "Caribe". Trujillo expressou que "não é necessário que assuma a presidência.

Temos um bom presidente, que tem o apoio do Partido Dominicano e do povo. Tôdas as pequenas dificuldades que, atualmente, enfrentamos, serão superadas. Nenhum dos problemas que temos pela frente são sérios, graças à Deus". Trujillo acrescentou que "o dia em que fôr uma necessidade patriótica assumir a presidência o farei imediatamente, porém, por ora não é necessário".

Lei açucareira provoca novos debates

WASHINGTON, 1º (UPI) — A Comissão de Fazenda do Senado seguiu ontem o exemplo da Câmara de Representantes, e aprovou o projeto de lei açucareira que concede ao presidente da República autorização para reduzir a cota adicional de 322.000 toneladas, outorgada à República Dominicana quando se reduziu a cota de importações de Cuba.

Contudo, a Comissão aprovou quatro emendas ao projeto já aprovado pela Câmara de Representantes, que os oponentes da mesma advertiram que poderia provocar um intenso debate que traz à memória o de 22.30 horas e que retardou o recesso parlamentar em julho último.

Harry F. Byrd, presidente da Comissão de Fazenda, um democrata, declarou que o projeto emendado seria elevado esta noite ao Senado em plenário para sua votação. Este é o último assunto de importância que se interpõe ao recesso rápido do Congresso em seu breve período de trabalhos antes das eleições presidenciais.

A comissão rechaçou a petição do govêrno no sentido de dar ao presidente autoridade ilimitada para suprimir o total dessa cota adicional de 322.000 toneladas à República Dominicana.

Um testemunho ocular do Congo

Luis Lopez Alvarez

(Domiciliado no Congo há alguns anos, o escritor e crítico espanhol Luis Lopez Alvarez fundou e dirige, atualmente, o Instituto de Estudos Congoleses de Brazzaville. Suas viagens pela Africa Negra e suas relações com os líderes dessa vasta região do mundo conferem grande autoridade às suas opiniões. Acrescente-se a isso seu espírito independente e objetivo, como se verá por êste testemunho sôbre o que está acontecendo no ex-Congo Belga.)

O govêrno belga não soube nunca tirar partido das concessões que se via obrigado a fazer no caminho do Congo para a independência. Quando em janeiro de 1959 prometeu a independência, não fixou data alguma, alimentando assim a desconfiança dos chefes nacionalistas congoleses, que o govêrno de Bruxelas declarava ignorar completamente. Se naquela oportunidade se tivesse convocado uma conferência de mesa-redonda com êles, a Bélgica poderia fazer-lhes aceitar um calendário de evolução em três anos, que levasse o Congo à independência em janeiro de 1962, suficientemente preparado para enfrentá-la.

Mas ao invés de agir claramente, se empregavam os equívocos, as meias tintas e os pequenos quentes. Desprestigiavam-se os verdadeiros líderes nacionalistas e procurava-se fabricar outros novos, em Bruxelas se diria uma coisa e em Leopoldville o contrario; se arrebatava com uma mão o que se acabava de dar com a outra. A administração colonial, em vez de preparar a transferência de suas atribuições, se dedicava a apoiar e fundar partidos e partidinhos.

Assim se chegou à Conferência da Mesa-Redonda de Bruxelas, em janeiro de 1960. Nela a administração belga começou manobrando, tratando de arranjar as coisas à sua maneira, para terminar cedendo, inclusive mais rápidamente do que podiam sonhar os próprios congoleses.

Desde então a preguiça, a má fé e o mau humor eram moeda corrente nos setores oficiais belgas do Congo. O administrador subalterno belga dizia a seu administrado: "não te preocupes, teu problema como todos os outros, se solucionará com a independência". Os problemas sem solução iam se acumulando para esmagar a um de julho os frágeis ombros do novo Estado. Na realidade, não se pode dizer que tenha havido transferência de podêres, mas debandada belga do Congo, abandono precipitado de responsabilidades.

Os chefes políticos congolêses se davam conta disso, dos problemas que iam se apresentar sem que estivessem preparados para resolvê-los. O Congo dispunha de 400 sacerdotes e de cinco bispos negros, mas sem um médico, sem um bacharel em direito, nenhum engenheiro, nenhum oficial de carreira; como recuar? Como retardar de um só dia a data da libertação? Como adiar um instante sequer o final de tantas humilhações?

A falta de preparação de tôda ordem e a carência de quadros suficientes prenunciavam uma crise e quando a crise eclodiu — e o motim devido à falta de oficiais negros foi sòmente o estopim — cada um procurou um responsável a seu gôsto. Para os governantes congoleses era o govêrno de Bruxelas ou o embaixador belga em Leopoldville; para o povo congolês os flamengos; para os belgas do Congo, Lumumba, a quem foram buscar em casa para matá-lo e em quem chegaram a cuspir e agredir no aeródromo de Leopoldville.

É muito possível que o motim da Fôrça Pública congolesa fosse em seus comêços espontâneo. É pouco provável que houvesse premeditação na imensa maioria dos amotinados. Não obstante, a extensão e prolongamento das desordens foram seguramente obra de um punhado de agitadores.

Há que afastar as absurdas teorias dos que acusam de ter fomentado o movimento ao govêrno belga ou ao govêrno congolês. Se houve elementos ocultos que trataram de atirar lenha na fogueira, depois de surgirem as primeiras chamas, pode pensar-se nos comunistas ou em grupos fascistas belgas. Ambos parecem, à primeira vista, os únicos interessados em atiçar o incêndio.

Passados os primeiros dias de pânico, de horríveis violações de mulheres brancas, de saques e depredações, convém um balanço do ocorrido.

Em primeiro lugar, cabe afirmar que nem todos os soldados congolêses se converteram em soldadesca. Os desmandos cometidos foram o fruto da quarta parte dos 25.000 soldados da Fôrça Pública. O resto se conduziu com lealdade em relação às autoridades, permaneceu na expectativa ou se limitou a reclamar melhorias em suas condições materiais.

Foram raríssimas as ocasiões em que a população civil acompanhou os amotinados; cêrca de 99 por cento da população civil obedeceu às exortações das autoridades congolesas.

O govêrno conservou até o presente o contrôle das massas, o que é lógico porquanto o govêrno é a emanação de oitenta por cento da população e ainda não teve tempo de se desgastar no exercício do poder. Os desmandos, porém, provinham do exército: o govêrno perdia sua arma, ficava desarmado e a arma começava a disparar sozinha.

É evidente que o govêrno congolês cometeu um tremendo êrro ao deixar à frente do Exército o general Janssens, chefe militar teimoso, muito rude, símbolo da época colonial. Tanto mais quanto o general Janssens estava ligado a setores reacionários belgas com interêsses no Congo, como o prova agora o fato de que a extrema direita de Bruxelas queira fazer dêle a bandeira do antiparlamentarismo.

Janssens foi em grande parte culpado pela crise — é o próprio chefe do Partido Democrata-Cristão belga, Lefevre, que o disse, ao opor-se a certas reformas rápidas preconizadas por Lumumba. Sua presença e conduta no Congo independente catalisaram as paixões. Os agitadores podiam dizer aos soldados que nada havia mudado com a independência, porque Janssens não continuava sendo o mandachuva?

Claro que Lumumba tinha o propósito de tomar a direção do Exército e de moldá-lo à imagem e semelhança de seus direitos e aspirações. Para isso se reservou a pasta da Defesa, apesar das críticas da oposição. Entretanto, mal podia controlar a organização militar aos seis dias de independência, quando lhe teriam sido necessários pelo menos seis meses.

Uma vez que estalou o conflito, Kasa-Vubu, presidente da República, e Lumumba, chefe do Govêrno, se deslocaram dia e noite, sem dormir sequer, a todos os pontos do Congo onde havia europeus em perigo ou se corria o risco de que se estendesse a rebelião. Graças à presença pessoal de ambos, conseguiram acalmar muitos ânimos, salvar não poucas vidas, impedir que a situação se deteriorasse ainda mais.

Para sair do impasse se impunha, todavia, uma ação eficaz que permitisse controlar as tropas insurretas. Não era possível empregar os contingentes leais, pois não se podia saber até que ponto o eram. Para os dirigentes nacionalistas tornava-se difícil recorrer aos soldados belgas uma semana depois da independência. Assim surgiu a idéia de solicitar tropas norte-americanas primeiro, as de Ghana depois e, finalmente, as das Nações Unidas.

Entrementes, o govêrno belga resolveu intervir, sem que o pedissem os congoleses, com o objetivo de salvar a vida dos belgas isolados no Congo e em determinadas cidades. A Bélgica cometeu o êrro de não promover desde o princípio a intervenção internacional, acreditando que o Congo continuava sendo seu quintal privado.

De qualquer forma, a interferência dos belgas coincidiu com a decisão de Chombe de proclamar a secessão da província de Katanga, o govêrno congolês vislumbrou rápidamente nisso uma manobra destinada a separar Katanga do restante do Congo.

O problema de Katanga foi preponderante na crise congolesa e continuará pesando de maneira decisiva no futuro do Congo com risco de agravar outra vez a situação a um ponto perigoso. A província de Katanga, em virtude sobretudo de suas riquezas minerais, produz sessenta por cento da renda nacional do país. Katanga é, portanto, essencial ao novo Estado, se quer se converter na primeira potência do continente.

A maioria dos belgas que se encontravam no Congo após a independência partiram ao se produzirem os últimos acontecimentos. Grande número dêles será substituído por técnicos e funcionários contratados pela ONU. Por outro lado, as Nações Unidas prepararam um plano prevendo que suas tropas permanecerão cinco anos no Congo, aguardando que se forme doravante um exército congolês competente e disciplinado. Podemos dizer que a Organização das Nações Unidas irá desempenhar, depois da independência, o papel que caberia à Bélgica antes da libertação.

O Congo atravessa um período de marasmo econômico e social. A crise mais grave, entretanto, é de índole psicológica. As massas perderam o sentido da disciplina e o gôsto pelo trabalho, sendo de temer que, antes de recuperá-los outra vez, tenhamos que passar por períodos da maior anarquia. Talvez o termômetro tenha que baixar a zero antes que comece a subir novamente.

Por paradoxal que possa parecer, a internacionalização excessiva em que caiu o Congo favorece sua independência e impede que vá parar nas mãos de uma única potência. Ninguém pode, contudo, pôr em dúvida a vontade de independência de seus governantes cujo programa é sumamente simples: democracia parlamentar de forma ocidental com separação de podêres e liberdades asseguradas, neutralidade no conflito Leste-Oeste, solidariedade para com os outros países africanos independentes ou não, desejo de atrair os capitais estrangeiros, não permitindo os grandes monopólios, industrialização, desenvolvimento das cooperativas agrícolas, vontade de modernizar o país em seus usos e costumes.

GIRO EM SOCIEDADE

José Alvaro

AMANHÃ: O ESPERADO "FESTIVAL BOSSA NOVA"

Amanhã, às 20,30 horas, no "Super Shopping Center da Cidade de Copacabana", teremos, afinal, o "Festival Bossa Nova", sob o patrocínio desta coluna e da revista "Chuvisco" — que aniversaria em setembro — em benefício do Sodalício da Sacra Família. A repercussão tem sido das maiores, não só por causa das gentis e encantadoras patronesses — cêrca de meia centena de senhoritas da sociedade carioca — como também por causa dos nomes dos artistas que intervirão: Antônio Carlos Jobim, João Gilberto, Vinicius de Morais, Oscar Castro Neves, Carlos Lira, Lúcio Alves, Alaíde Costa, Sônia Delfino, Ico e Léo Castro Neves, Sérgio Bastos, Jaiminho Landim, Júlio Hungria, Vera Lúcia, Henri, Márcio, Vera Lúcia, Laís, Tecla Ana Lúcia, Geraldo Vandré e muitos outros. Outro fator para o sucesso da festa: o sistema de microfones e alto-falantes foi entregue à reconhecida capacidade de "Hi-Fi Aparelhos Eletrônicos S. A." (rua Barata Ribeiro, 261). Quaisquer informações podem ser prestadas por êste colunista (52-2280) ou por dona Iêda Fontes (57-8122 ou 57-9776).

Para uma ligeira temporada no Rio, a sra. Paulo Machado de Carvalho.

Gastão Neves nos faz uma visita para contar do sucesso que foi o lançamento, em Teresópolis de seu livro de poemas, intitulado "Senhora dos Sonhos Mortos". E, de raspão deixou um exemplar. Mas agradecido mesmo estou pela dedicatória: "... meu irmão poeta..."

Ceando, anteontem, na Sorrento, Nicole Hime com Nelson Seabra. Em outra mesa, Ary Barroso com os confrades

Uma pausa porque estão tocando "Jeito de Menina Triste"

No próximo dia 6, às 15,30 horas o Curso de Decoração do Lar Joanna D'Arc estará comemorando o 5.º aniversário de fundação com uma palestra do professor Carlos Flexa Ribeiro sôbre "A decoração de interiores como criação artística".

Uma atração surprêsa, além da orquestra de Scarambone para animar as danças esta-

TROCA DE IDÉIAS

Vilinho Simonsen, Regina Guerreiro, Marinho Ribeiro Lima, da jovem sociedade de São Paulo: do bate-papo saiu uma interessante reportagem que "Chuvisco" publicará em seu próximo número

Haroldo Damásio e Isaac Zukenamnn. Ary se queixou de que as festas do Flamengo não tem tido a merecida ressonância nesta coluna. A culpa é menos minha, já que sou flamengo, confessadamente doente do que do clube que não me envia, com regular antecedência, as notícias a respeito.

Assinalado, anteontem, no cine Opera, o sr. Fernando Augusto de Carvalho.

Em São Paulo, o casal Ermelino Matarazzo homenageou, ontem, com um jantar, o casal Helmut Dantine.

O cinema Riviera está exibindo o jornal cinematográfico "Canal 100" (de Carlinhos Niemayer) focalizando a reunião preparatória das "patronesses" do "Festival Bossa Nova", que estaremos realizando amanhã no "Super Shopping Center da Cidade de Copacabana".

rá animando o jantar dançante de domingo próximo no Monte Líbano.

Um parêntesis para Gastão Neves: "Tive sêde de vinho: colhi uvas rosadas nos teus lábios, colhi uvas brancas nos teus seios".

O sr. e sra. Caio Antônio Bardy, o sr. e sra. Antônio Abreu convidam para o casamento de seus filhos, Clara Lúcia e Amaury, às 17 horas do dia 29 de setembro, na Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

Assistindo anteontem a "Society em Baby Doll", o ator Procópio Ferreira, o casal Nélson Picallo, o casal Luís Alípio de Barros, a ex-modêlo Okky, a srta. Sônia Caldeira.

E continua a lamúria dêles: não se conformam com a vitória de Jânio, Milton e Lacerda.

ERCILIA ARARIPE VELASCO PITALUGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Tenente-coronel Plinio Pitaluga, coronel Mário Velasco e senhora, coronel José Moacyr Orestes de Salvo Castro e senhora, Ary Luiz Montella, senhora e filhos, Maria Nina Moreira Pitaluga, Otávio Moreira Pitaluga Filho, senhora e filho, João Baptista Ortigão Sampaio e senhora convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que farão celebrar, pela alma da espôsa, filha, irmã, cunhada, tia, nora e cunhada, a inesquecível ERCÍLIA, no dia 2 de setembro, às 10 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ERCILIA ARARIPE VELASCO PITALUGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonieta de Gusmão Schofield convida seus parentes e amigos para assistirem à missão de 7.º dia, que fará celebrar pela alma de sua querida ERCÍLIA, no dia 2 de setembro, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja de Santa Cruz dos Militares. Antecipa os agradecimentos a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Jânio: todos devem colaborar com Censo

— Como homem público e com a responsabilidade de candidato à Presidência da República, concito e conclamo a todos os habitantes do país, sem distinção de credo político, a prestarem, sem receio e com a maior lealdade, as respostas solicitadas nos questionários censitários de 1960", declarou o sr. Jânio Quadros em mensagem enviada aos brasileiros em geral e aos ibgeanos em particular. Referência especial fêz o ex-governador de S. Paulo ao nome de Teixeira de Freitas, cuja vida ligou-se indissoluvelmente ao nascimento e progresso da verdadeira estatística entre nós.

Fotografia da Nação

O pronunciamento começa da seguinte forma:

— A grande Nação brasileira será fotografada, mais uma vez, de norte a sul, de este a oeste, com a realização do 7.º recenseamento geral do Brasil, a iniciar-se hoje, 1.º de setembro. É uma operação gigantesca a que nos associamos, intercontinentalmente, e que irá revelar, com a possível exatidão, quantos somos e o que somos. Muito progredimos neste último decênio, não há como negar: muito graves, porém, são os males de que ainda padece o povo brasileiro. Em que dosagem devem ser ministrados os remédios o recenseamento o dirá.

"Como homem público, e com a responsabilidade de candidato à Presidência da República, concito e conclamo a todos os habitantes do país, sem distinção de credo político, a prestarem, sem receio e com a maior lealdade, as respostas solicitadas nos quesitos dos questionários censitários de 1960 Certo estou de estar contribuindo, com esta atitude e da maneira ao meu alcance, para o bom êxito da coleta censitária que, uma vez bem realizada, será de inestimável valor à Pátria".

Adiante, detendo-se nos trabalhos e na importância do Agente de Estatística, frisa a mensagem:

— "Quero enviar, ainda, minha palavra de fé e absoluta confiança na competência, lisura e honestidade profissional, não só dos milhares de recenseadores que demandarão o Brasil afora, em busca da verdade, como também, e de modo especial, à pessoa do Agente de Estatística. A êle, intrépido e valoroso funcionário do IBGE, sentinela avançada da brasilidade, que, na humildade de seu pôsto, tão nobre e tão digno, porém, quantos haja por êsses Brasis, e que vive a pesquisar a verdade — por mais dura e cruel que ela seja, como dura e ingrata tem sido sua própria obrigação funcional — repito, ao Agente de Estatística de todos os rincões da Pátria quero transmitir, nesta hora, o meu amplexo fraternal e reconhecido, no limiar desta nova cruzada cívica — o 7.º Recenseamento Nacional. Afirmo-lhe, solenemente, o meu respeito, a minha admiração pelo trabalho patriótico que vem desempenhando, inspirado sempre naquela mística ibgeana criada e praticada pelo extraordinário dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, criador do IBGE, nome que pronuncio com o maior respeito e admiração pelo muito que legou ao Brasil, em vários setores de sua marcante situação, notadamente no que tange à geografia e estatística.

Consoante orientação geral que adotarei como norma geral de administração, se eleito presidente da República, não serão toleradas injustiças e discriminações odiosas ou, pior ainda, exclusões propositadas, como é o caso da carreira de Agente de Estatística — que conta com mais de 3.000 funcionários — do Plano de Classificação de Cargos e Funções.

Do IBGE ao Brasil

Conclui o sr. Jânio Quadros:

— "A Agência de Estatística — viga mestra de tôda a estrutura gigantesca do sistema estatístico nacional — voltará a ter, no campo das estatísticas brasileiras, aquela posição de destaque a que faz jus, pela relevância das tarefas e atribuições que presta ao povo e ao govêrno, e pela qual o saudoso dr. Mário Augusto Teixeira de Freitas deu as energias de sua vida e a inteligência de seu clarividente espírito.

"O IBGE, através de seu magnífico corpo de funcionários, quer da direção central, quer das repartições regionais, quer das municipais, voltará a dizer aos brasileiros, com a mesma ênfase de outrora, aquela frase miraculosa, criadora mesma de tôda mística ibgeana, que Teixeira de Freitas sintetizou nas seguintes palavras maravilhosas: "Faça o Brasil a estatística que deve ter, e a estatística fará o Brasil como deve ser".

Juiz: Bandeira não pode fazer comícios

Caso o ex-tenente Bandeira continue a exercer atividades político-partidárias, participando de comícios como vem fazendo, poderá voltar imediatamente para a Penitenciária.

Esta advertência foi feita ontem ao ex-oficial pelo juiz João Claudino de Oliveira Cruz, da 20.ª Vara Criminal, lembrando-o de que o livramento condicional o impede de tais atividades.

Na advertência, afirmou o juiz que, em caso de transgressão da lei, Bandeira perderá o direito ao livramento condicional, voltando conseqüentemente a ser prêso.

Bancários aceleram campanha

Como os banqueiros já comunicaram aos bancários que não poderão conceder um reajustamento salarial na base pleiteado (50 por cento) os dirigentes sindicais dos empregados em estabelecimentos de crédito estão articulando a classe para uma mobilização geral pela conquista das reivindicações.

Os empregadores comunicaram aos dirigentes sindicais que não discutirão a questão da extinção do trabalho aos sábados e mesmo a adoção do salário profissional, restringindo-se apenas, a elevação de salários.

Ontem, através de volantes e panfletos, a Diretoria do Sindicato dos Bancários convocou tôda a classe para a reunião que hoje será realizada pela Comissão Mista Nacional, a fim de "ficar demonstrada a disposição dos bancários pela conquista da proposta de emergência".

Num informativo distribuído aos 23 mil bancários cariocas, o Sindicato dos Bancários afirma que "no primeiro encontro com os empregadores, ficou constatado que a disposição manifestada pelos banqueiros não corresponde aos propósitos de uma solução condizente com as necessidades dos bancários".

Informou ainda que os empregadores se negam a qualquer entendimento no âmbito da Comissão Mista Nacional. Além do mais, transferiram a realização do Congresso dos Bancos de outubro para novembro e ainda declararam-se contra qualquer solução além do reajustamento salarial, cujas bases colocaram na dependência de um pronunciamento da assembléia que realizarão amanhã.

Argumentam os dirigentes bancários que a atitude dos banqueiros liquida a campanha dos empregados pela conquista do Contrato Coletivo de Trabalho.

Providências

Depois da concentração de hoje, as comissões sindicais nos locais de trabalho vão se reunir, por grupo de Bancos, a fim de debater as providências que os bancários tomarão pela conquista de suas reivindicações.

MÚSICA

Mário Cabral

PÁDUA E A "TRAVIATA" NO MARACANÃZINHO

João Lima Pádua, diretor do Municipal, procura-nos durante o ensaio geral de Harald Lander, para reiterar uma explicação ao público, já enviada em nota aos jornais (mas ainda não recebida): a temporada lírica italiana do teatro, está de há muito marcada para outubro, com artistas já contratados, repertório escolhido (algumas novidades como "Assassinato na Catedral" e "Diálogo das Carmelitas") e em época das mais propícias (depois das eleições).

Acrescentou que, diante disso, não cabe ao Municipal, agora, às vésperas das eleições, interessar-se pela apresentação do grupo de artistas líricos italianos que ora se apresenta em São Paulo e que anuncia a "Traviata" no Maracanãzinho, para sábado.

Acha mesmo, que essa praça de esportes (apesar das deficiências acústicas, fàcilmente removíveis) é o local ideal para o espetáculo anunciado, dado o seu caráter popular, os méritos da protagonista (Zeani estêve no Municipal no ano passado) e o fato de não poder o teatro se interessar em apresentá-los.

BANDEIRA — "VOTO DE CABRESTO"

Entre os entrevistadores de Carlos Lacerda na TV-Tupi, anteontem, estava Manuel Bandeira a quem o entrevistado perguntou qual seria seu candidato para deputado a 3 de outubro. O poeta respondeu que, por um imperativo de consciência e de seu coração, votaria "de cabresto", isto é, em Murillo Miranda (UDN-167) ex-diretor do Teatro Municipal, e que muito realizou através de numerosas iniciativas — prêmios, dotações, promoção de conferências, de exposições, de edições de livros e revistas, de espetáculos populares, de intercâmbio artístico etc. — em favor dos nossos artistas.

SALB — AUDIÇÃO COM MOZART E MAHLER

Está marcada para o dia 5 (segunda-feira), às 20,30, no auditório do ministério da Educação, uma récita com um grupo de cantores dirigidos pelo maestro Hellmann. A audição, com peças exclusivamente de Mozart e Gustav Mahler, conta com o concurso de Mirtes Monteiro, Orminda Fonseca, Lauricy Avila, Maria Helena Starling, Regina Silvares, Haydée Quirino, Florita Tolipan, Carlos Byington, Tarquínio Lopes e Hermelindo Castelo Branco, êste último participando também dos acompanhamentos, com a professôra Leonora Gondim.

FIEDLER ("POPS" DE BOSTON) COM A O.S.B.

Arthur Fiedler que regerá a O.S.B. nos dias 17 e 18 de setembro é um nome popular no Brasil pelas suas gravações à frente da "Boston Pops" Orquestra, conjunto que começou a dirigir em 1930. Dirigiu também a gravação famosa que ofereceu a Eisenhower sob o título "The President's Favourite Music" em visita à Casa Branca em 1956. Em seu concêrto de estréia, teremos outra atração: o reaparecimento da pianista Lili Kraus, como solista do concerto K. 446, de Mozart.

DÉCIO OTERO — REVELAÇÃO EM YARA

HARALD LANDER, que amanhã, no Municipal, apresentará em "première" mundial sua primeira contribuição para o bailado artístico brasileiro, escolheu, para o primeiro papel masculino (jovem pastor), Décio Otero (foto) e para a protagonista, Lia Marques, dando oportunidade a dois talentos. Décio Otero estudou em Belo Horizonte com Carlos Leite e há quatro anos integra o corpo de baile do Municipal. Aqui tem tido papéis de certo relêvo como em Raymonda, Tragédia Dançante e Variações Sinfônicas. Lander, em conversa com o cronista, elogiou sem reservas o intérprete que escolheu ("C'est un beau talent!" — declarou, entusiasmado) bem como a Lia Marques, esta conhecida da nossa platéia pela sua atuação no "Ballet" do IV Centenário (Loteria Vienense, Indiscrições e Uirapuru), a mais séria e ambiciosa tentativa que tivemos até hoje em matéria de bailado brasileiro. Lia Marques tem também um dos primeiros papéis em outra apresentação de amanhã: o "Ballet" des Fleurs extraído da ópera "Les Indes Galantes", de Rameau. Yara, o último número da noite, com Décio Otero e Lia Marques tem música de Villa-Lôbos (Bachianas nos. 4 e 7), entrecho de Circe Amado, cenários de F. Pamplona e figurinos de Kalma Murtinho.

GIRO NOS CLUBES

Jorge Guilherme

BAILE A RIGOR: 1.º EM 11 ANOS

Há pouco mais de um ano, vimos acompanhando as atividades do Uruguai Tênis, um dos clubes que, a nosso ver, maior progresso apresentou desde que assinamos esta seção. Como todos os clubes surgidos de reuniões de famílias — mais por interêsse dos papais que não sabiam onde iriam deixar seus filhos — o Uruguai lutou muito, vencendo com dificuldade os obstáculos que iam aparecendo.

Quando reconheceu que não mais poderia se situar como um clubinho de rua, maiores foram os entraves e aborrecimentos. O quadro social o abandonava e as despesas pouco a pouco iam sufocando o grêmio, que estêve, por diversas vêzes, para fechar, tal o desinterêsse de uma grande maioria de sócios. Mas um grupo jovem e bem intencionado, desejando reerguê-lo, passou a imprimir-lhe um ritmo tão acelerado, que não só causou espanto aos veteranos, como permitiu que novas idéias brotassem, possibilitando mesmo o início das obras na sede, que já está se tornando pequena, com o aumento do quadro social.

O Uruguai Tênis Clube cresceu e provou o que sempre dizemos: o progresso de nossas sociedades depende da atuação de suas môças e rapazes. Se êles comparecem e prestigiam as diretorias, temos como certo uma vitória no setor social-desportivo.

O destaque conseguido pelo UTC nesses últimos meses deve-se ao desprendimento de um grupo môço e ativo, que não mediu esforços para projetar o clube.

Atualmente, o Uruguai está inteiramente voltado para a remodelação do salão de festas. Cr$ 1 milhão (já em caixa) está reservado para as inovações que se fazem necessárias.

Sábado, pela primeira vez, o UTC receberá de gravata preta, apresentando 12 môças (e não 16 como o sr. Humberto Gomes havia dito) à sociedade. Houve, sem dúvida dificuldades para a realização do baile das debutantes, mas êste será o presente do Uruguai Tênis Clube aos seus sócios, quando completa 11 anos de fundação.

Êste mês a programação será intensa. No dia 17 haverá o baile de aniversário. Para o sábado, contaremos com nova iluminação e estaremos vendo o salão de festas com forração moderna e decoração bem diferente.

Dançando a valsa, estarão as srtas. Wilta e Wilma Gonçalves Correia, Lúcia Ferreira, Maria de Fátima Coelho, Sílvia Regina Ventura, Ermelina Abrunhosa Gouveia, Leny Rosa Coelho, Sunamita Correia Dantas, Lúcia Simões, Célia Regina Macedo, Sônia Barros Nardy e Marlene Maria Nunes.

O sr. e sra. Antônio Carlos de Oliveira serão os anfitriões da noitada. A sra. Vitude Gonçalves e o sr. Nelson Calaza foram os idealizadores do cerimonial do baile.

ATRAÇÃO

A presença constante de Adyr Plácido Luís é uma das atrações da piscina da AABB

56 ANOS

O América inicia as comemorações de seus 56 anos de fundação recebendo a imprensa para um coquetel no dia 6, às 18 horas, inaugurando os melhoramentos no salão nobre do clube.

DESFILE

O Sport Clube Jardim Guanabara vai aproveitar o feriado para reunir seus associados no dia 6, em movimentada noite de buate. Um desfile de modas levará à passarela lindas môças do clube: Heloísa Helena Fontoura, Sheila Borges, Mônica Monarcha da Costa, Moema Guerra, Wilma de Carolis, Diana Dirce de Melo Pacheco, Maria Fátima Rodrigues dos Santos, Ruth Guimarães, Matilde e Wilma Gonçalves dos Santos.

Serão entregues, na ocasião, os diplomas às senhoras que terminaram o curso de corte e costura da Vaucan.

CURSO

"O Homem, o Estado, o Chefe e o Líder" é tema da conferência que Frei Pedro Secondi vai proferir hoje, às 18 horas, no Curso de Política e Filosofia da União Social Feminina.

DOS 40

O Centro de Comércio e Indústria de Pilares recebe no domingo, das 19 às 23 horas, para a "Buate dos 40", na Sala da Crônica. Apenas quarenta sócios podem participar da reunião. As inscrições terminam amanhã.

NUTRICIONISTAS

As srtas. Anete Santos da Silva e Valderes Maia Pereira, do Diretório Acadêmico J. J. Barbosa, do Instituto de Nutrição, vieram convidar o cronista para uma solenidade realizada às 16 horas de ontem, no IPASE, em comemoração ao Dia da Nutricionista.

NO GREIP

Quinze môças estarão desfilando sábado, no primeiro baile de Debutantes organizado pelo Grêmio Recreativo Esportivo e Educativo da Penha. Pierre Kolmann animará.

NOTAS

A Escola de Samba da Portela estará fazendo evoluções durante a noite dançante de sábado, no Grajaú Tênis, que está iniciando suas atividades do mês de aniversário.

A Casa das Beiras vai coroar, sábado, em festa que começará às 22 horas, sua Rainha da Primavera.

Uma Noite na Espanha é a programação do Social Club Marabu para o dia 6, na sede do Clube dos Subtenentes e Sargentos da Aeronáutica.

Disco dançante das 20 às 24 horas, no bar da piscina do Fluminense.

O Cercle Suisse de Rio de Janeiro recebe no sábado para jantar dançante na Casa da Suíça.

Art Barroso levará seus calouros até a sede da AABB, na próxima segunda-feira. Algumas môças do clube vão tentar obter a nota 5. Depois das cantorias e gongos, haverá disco dançante.

Será no domingo, durante a noite dançante, a primeira apuração do concurso de Rainha da Primavera da Atlética Tijuca.

Noite de convivência social, hoje, às 22 horas na Atlética do Grajaú.

Aniversariou na quarta-feira, recebendo um grupo de amigas para lanchar, a srta. Maria da Glória Gomes Ribeiro.

Não haverá aula de Relações Públicas no próximo dia 6: o Vila Isabel convidou o professor e os alunos para um descanso em Morro Azul.

O quadro social do Ginásio Português está de malas prontas para passar o fim de semana em Itaipava. A saída dos ônibus está marcada para às 13,30 horas.

O GREIH está vivamente interessado em construir sua sede social. Na comissão encarregada de movimentar o assunto, encontramos os srs. Filinto Mattos, Maximino Barbosa e Dioceli Menezes.

Adyr Plácido Luiz é uma das atrações da piscina da Associação Atlética Banco do Brasil.

Humberto Gomes vai anunciar, sábado, durante o baile das debutantes do Uruguai seu noivado com a srta. Elvira Alête, marcado para o dia 22 de dezembro.

EXCURSIONISMO & MONTANHISMO

— O encontro do professor Caio Miranda com os "lagartixas", na Rádio Roquete Pinto, repercute ainda muito simpàticamente em favor da prática iógui e do montanhismo. O ioga ganhou novos adeptos.

— Dia 5, no programa "Mais perto do Céu", o professor Nilton Figueiredo, falará sôbre o excursionismo escolar.

— Jair Moura, que já subiu 39 vêzes à Pedra da Gávea, foi um dos idealizadores (há 2 anos) da fundação de "Los Desgarrados Club". O nome se justifica porque, todos os fins-de-semana, ao contrário de muita gente, os jovens do Flamengo deixam o Rio para fazer excursões e escaladas.

— Amanhã, às 20 horas, na sede do Centro dos Excursionistas, haverá sessão de cinema.

— Luís Gonçalves iniciou suas habilidades fotográficas, na excursão Ribeirão das Lajes.

— Mário Sérgio é o mais jovem sócio-proprietário do Centro dos Excursionistas. Seus pais são os montanhistas Milton-Léda Rossi que se conheceram no clube, escalando montanhas.

— No "carrasqueiro" e "Chaminé Ell" (Pedra da Gávea), foram encontrados objetos, que poderão ser reclamados pelo telefone 45-9720, à noite.

— Em recente concurso promovido pelo Departamento Fotográfico do Centro Excursionista Guanabara, foram classificados os alunos Sionil da Silva Ribeiro, Flávio Silvério e Hélio Rodrigues Prefeitinho (melhor equipamento). O resultado foi revelado no cume da Pedra Bonita, domingo passado.

— Diversos festejos encerraram, domingo, o centenário da Capela Mayrink. D. Francisco está anunciando a realização de próximas missas no histórico Templo, aos domingos.

— Com a presença do governador Sette Câmara, do chefe de Polícia e do comandante da Polícia Militar, foi inaugurado, segunda-feira, o Comissariado do Alto da Boa Vista.

— O "Alvorada" está programando para o dia 7 de setembro uma visita à Ilha Brocoió. Sábado e domingo, o clube visitará a Serra dos Órgãos, com os guias Rudolph e Horst Krause.

— Sábado, às 13,30 horas, o Centro dos Excursionistas, com o guia Maria Inês Vieira, visitará o Museu de Arte Moderna. O mesmo clube irá, sábado e domingo, à Pedra da Gávea, com os guias Francisco Vasco dos Santos e Válter Quintas. Domingo, o guia Antônio Ribeiro Cunha irá ao Pico de Cantagalo.

— O C. E. Ramos e o "light" programam, em conjunto, uma excursão a Juiz de Fora. Os guias serão Tarci Fernandes da Silva, Carlos Meyer Bandeira e José Joaquim Costa.

TRIBUNA DOS ESTADOS

MINAS

DELEGADO DO IAPI PERSEGUE PARTIDÁRIOS DA OPOSIÇÃO

João Herculino, chefe petebista e delegado do IAPI em Minas, está perseguindo os funcionarios da autarquia que apóiam a candidatura de Jânio Quadros, transferindo-os de uma cidade para outra, como fêz com o sr. Hindemburgo Brasileiro, removido de Lavras para Belo Horizonte, sob o pretexto de ser da UDN, mas verdadeiramente por ter denunciado irregularidades.

Por outro lado os petebistas são protegidos, até contra a lei. É o caso do ex-agente Galba Rodrigues Ferraz, que cumpre pena na cadeia de Cataguases, mas continua recebendo integralmente seus vencimentos. Também até agora não foram demitidos 15 agentes sociais, admitidos irregularmente, como o sr. José Raimundo, motorista de João Herculano.

A última novidade de João Herculano é uma ordem proibindo o uso de distintivos relativos ao pleito de 3 de outubro, ordem que o funcionalismo se nega a cumprir, por não ter amparo legal.

OPOSIÇÃO VENCE EM MINAS: PRÉVIA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Segundo uma prévia eleitoral que está realizando a Rádio Clube de Conselheiro Lafaiete em combinação com o jornal "Correio da Semana", são os seguintes os últimos resultados: Jânio, 417 votos; marechal Lott 291; Ademar 122; Milton, 446; Jango, 257; Ferrari, 82; Magalhães, 385; Tancredo, 352; Ribeiro, 44; San Tiago Dantas, 435; Clovis, 142; Saulo, 71; Thibau, 11.

ROTEIRO EM MINAS DE JANIO E MILTON

— Os srs. Jânio Quadros, Magalhães Pinto e Milton Campos estarão em São Sebastião do Paraíso, dali seguindo para Tupaciguara, Araxá e São João Del Rei, onde pernoitarão. No dia 3, os candidatos visitarão Guaxupé, Visconde do Rio Branco e Juiz de Fora, ali pernoitando. No dia 4, partirão para Coronel Fabriciano, Januária e Uberlândia, onde pernoitarão.

CANDIDATO A PREFEITO

— O deputado perrista Jorge Carone é o primeiro candidato a prefeito de Belo Horizonte para as eleições de 1962. Isto porque o PRT deu entrada no Tribunal Regional Eleitoral ao pedido de registro de sua candidatura. Falando sôbre seu programa de govêrno, Jorge Carone afirmou: — "procurarei fazer na Prefeitura de Belo Horizonte o que os prefeitos anteriores não conseguiram fazer".

PETEBISTA CULPA GOVERNO

— O deputado Ernani Maia, do PTB, na Assembléia responsabilizou o govêrno pelos acontecimentos de quinta-feira última da Praça 7, quando uma tôrre simbolizando a Petrobrás foi destruída por populares. Afirmou que a tôrre fôra colocada ali "sob a responsabilidade do PTB". Observou que "não responsabilizava ninguém pelos acontecimentos, a não ser o Poder Público, que o permitiu."

SADY DA CUNHA APOIA JÂNIO

— O deputado Sady da Cunha do Partido Republicano aderiu a Jânio Quadros. Com esta adesão, são quatro os parlamentares perristas de Minas que estão com Jânio Quadros: Cícero Dumont, Elmir Maia, Ulisses Escobar e Sady da Cunha.

PADRE VIDIGAL ROMPE COM CLÓVIS

— O sr. Ladislau Sales, líder do PTB na Assembléia Legislativa, afirmou que o deputado federal pessedista Pe. Vidigal abandonou a candidatura do sr. Clóvis Salgado à vice-governança.

Intervenção no Sindicato de Jornalistas

SÃO LUIZ, 1 (Transpress) — Em virtude do representante do Ministério do Trabalho haver pedido a intervenção no Sindicato dos Jornalistas do Maranhão, seu presidente fechou sua sede, onde se realizavam eleições para a renovação da diretoria. O ato de intervenção foi presenciado por vários jornalistas.

Romano não resolveu nada: Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 1 (Transpress) — O presidente da COFAP, sr. Guilherme Romano, conferenciou ontem com o governador Leonel Brizzola, dizendo já haver mantido entendimentos com os empregados e empregadores da indústria do trigo, porém, nada tinha resolvido.

O presidente da COFAP continuará suas conferências hoje para encontrar uma solução para a greve.

Venda de café contrabandeado em Fortaleza

FORTALEZA, 1 (Transpress) — Por falta de café no mercado de Fortaleza, o comandante Roberto Coimbra autorizou a entrega às moageiras das 7 mil sacas apreendidas nos municípios de Chaval e Camocim, quando eram destinadas ao comércio ilegal.

Paraná não tem sementes de algodão

CURITIBA, 10 (Transpress) Até o momento a Secretaria de Agricultura do Paraná não distribuiu as sementes de seleção para os cotonicultores de Cruzeiro do Oeste. Apesar do interêsse dos lavradores em adquiri-las, não chegou àquele município nenhuma remessa daquela repartição estadual, nem os distribuidores particulares as possuem. Alguns plantadores solicitaram ao governador Carvalho Pinto, de São Paulo, que atenda à lavoura paranaense.

Deputado pede pesar: d. Palmira

A requerimento do deputado Luís Brás, da UDN, a Assembléia Legislativa aprovou uma moção de pesar pela morte de dona Palmira Gonçalves Brandão, da sociedade apericbeense, no município de Santo Antônio de Pádua.

Medalha de prata pelos 40 anos de profissão

Os 40 anos de trabalho honesto e produtivo, na profissão de engenheiro, vão dar ao sr. Edgard Martins Rodrigues uma placa de prata, ofertada por um grupo de amigos.

A placa, com referências à sua personalidade profissional, será entregue durante o lançamento da pedra fundamental do edifício Edmaro, a ser construído na rua Joaquim Nabuco, em Copacabana, pela emprêsa Edmaro — Cia. Comércio e Engenharia, da qual o sr. Edgard Martins Rodrigues é o presidente.

SÃO PAULO

CARVALHO PINTO EM NOVO "RUSH": JÂNIO QUADROS

S. PAULO, 1 (Sucursal) — Sexta-feira, o governador Carvalho Pinto iniciará um novo "rush" pró-candidatura Jânio Quadros, em Tupã. Aí presidirá uma concentração municipalista e participará de um "meeting" janista, na Praça João Theodoro.

O chefe do Executivo paulista, restabelecido, anunciou participação mais ativa na campanha oposicionista, "para uma vitória esmagadora". Ùltimamente, inspecionando obras do Plano de Ação, no Interior, não pôde participar de vários comícios, porque estava com a pressão alta. Agora, com autorização de seus médicos, iniciará uma série de viagens aos municípios da Mogiana, Paulista e Sorocabana. A "Frente Janista" vai preparar os programas.

Por outro lado, não foi confirmado o encontro Carvalho Pinto-Jânio, em Maringá (norte do Paraná), dia 6 de setembro.

"BEST-SELLER" SAI DA FAVELA

Carolina Maria de Jesus, autora de "Quarto de Despejo", não é mais favelada. Deixou o Canindé e passou a morar numa "casa de branco", em Santo André, com os recursos que a Livraria Francisco Alves, editôra do "best-seller" lhe ofereceu. Seus três filhos (8, 9 e 11 anos) irão para uma escola.

— Na minha casa de tijolos, terei tempo para escrever sem ser "infernada" — declarou.

O sonho da mineira de Sacramento sempre foi êsse: morar numa casa de tijolos e colocar os filhos na escola.

Recebeu da FA cêrca de Cr$ 250 mil.

JÂNIO, HOJE, NO VALE DO PARAÍBA

Trinta cidades serão percorridas hoje, pelo sr. Jânio Quadros ("Expresso da Vitória"), no Vale do Paraíba. A excursão encerra-se em Moji das Cruzes, às 21 horas.

"CARTILHA JANISTA"

Considerado como "gênio publicitário", o livrinho "Cartilha Janista" (12 fôlhas ilustradas), circula em todos os bairros de São Paulo. Na capa, o sr. Jânio Quadros empunha uma vassoura e aponta para um quadro negro, onde se lê:

"Um sôpro de Esperança Varre o Brasil — Jânio vem aí".

A seção "Curiosidades", do livro, entre outras coisas, diz:

— O aluno Jânio Quadros, nos tempos de ginásio, já sabia de cor vários poemas da língua latina;

— Foi menino levado, meio calado, porém sempre estudioso;

— Leitor de leituras escolhidas. Bom caçador, atira muito bem.

— Joga xadrez e não sabe dançar;

— Lincoln exerceu muita influência sôbre Jânio.

— Foi eleito prefeito de S. Paulo lutando contra oito partidos (UDN, PTB, PSD, PR, PSP, PRP, PTN e PST).

A impressão do livro foi patrocinada pelo sr. Etiel Neto, entusiasta da candidatura do sr. Jânio Quadros.

NEGADO TÍTULO A KUBITSCHEK

A Câmara Municipal de Santos negou o título de "Cidadão Honorário da Cidade de Santos" ao presidente Kubitschek. Na mesma ocasião o diploma foi oferecido, por unanimidade, ao governador Carvalho Pinto.

NOTAS

- O sr. Portugal Gouveia, ministro do Tribunal de Contas, voltará a ser o chefe da Casa Civil do governador Carvalho Pinto.
- O investigador que prender um "Magliari" (quadrilha de estelionatários italianos) será promovido, conforme determinação da chefia da Segurança Pública.
- Chega a São Paulo hoje o sr. Heinrich Von Brentano, ministro do Exterior da República Federal da Alemanha.
- Maria Ester Bueno, a tenista campeã, entrou na "Enciclopédia Britânica" (última edição).
- O novo Simca "Présidence" foi lançado ontem, em São Paulo, numa cerimônia do Clube Transatlântico.
- Prévia eleitoral da "Tribuna de Santos": Jânio, 2.550 "votos"; Lott, 507; e Ademar, 426. O sr. Milton Campos vence entre os estivadores, comerciários e bancários.
- O vice-governador do Estado, sr. Porfírio da Paz, é "Cidadão Paulistano" (diploma da Câmara Municipal).
- Chegou a Santos, o navio japonês "Atsuta Maru", com 20 toneladas de atum congelado, para o mercado paulista.

Teatros & Boites

CINEMA

"A LÁGRIMA QUE FALTOU"

Apesar dos convencionalismos que costumam substituir os fatos nas "biografias" hollywoodianas, e do sentimentalismo que lacrimeja por quase metade da projeção, "The Five Penniers" ("A Lágrima que Faltou") está longe de ser um espetáculo desagradável. O pretexto foi a vida do clarinetista Red Nichols, mas é difícil enxergar qualquer outra personalidade na interpretação de Danny Kaye, senhor absoluto da fita.

Mudam os "biografados" — Glenn Miller, Benny Goodman, Gene Krupa — sem que os filmes demonstrem qualquer preocupação de apresentar figuras humanas em lugar dos estereótipos. O roteiro escrito por Melville Shavelson & Jack Rose, pode ser dividido sem dificuldades, em três etapas. A primeira, focaliza os esforços de Nichols para adquirir seu lugar ao sol. É o período do "cinto apertado", de um emprêgo para outro (quando Kaye coloca seu talento cômico a serviço de anúncios radiofônicos), e do casamento com uma corista (Barbara Bel Geddes). A segunda, já com o protagonista à frente do conjunto "The Five Penniers", é a etapa mais feliz de sua trajetória. A poliomielite da filha única inicia a vertente sentimental que vai rolando até o final. Nichols abandona a música para se dedicar à filha. Emprega-se como operário... Durante a Guerra Mundial n.º 2 retorna ao "showbusiness". E o filme, que não tem pretensões em outro setor, dá-se por satisfeito e despede o público.

Vários cartazes da música popular americana atravessam a tela (Glenn Miller, Tommy Dorsey), personificados por atôres ignotos. Outros (Louis Armstrong, Bob Crosby, Ray Anthony) comparecem pessoalmente. Armstrong constitui um "show" à parte e justifica a posição estelar que ocupa nos créditos.

A direção de Melville Shavelson vai levando a fita sem qualquer mérito notável. A fotografia em "Technicolor" de Daniel Fapp dá bom apoio a Shavelson, especialmente nas cenas de "night club".

ABUSEM, MAS NÃO EXAGEREM

Não vamos acusar o Art-Palácio-Copacabana pelo gôsto funesto de sua decoração, modernizada com um padrão que lembra os antigos papéis de parede. A Constituição e leis menores a nada obrigam em questões de gôsto.

Não diremos que é um forno crematório em potencial (guardemos a classificação para os casos mais graves — o Alaska, o Rivoli), nem o acusaremos de não respeitar o quorum (em portas de saída) indispensável às sessões, de acôrdo com as disposições da ex-PDF quanto aos perigos de incêndio. Quase ninguém respeita. E a ex-PDF muito menos.

Não nos queixaremos da falta de refrigeração, requisito normal (nunca "luxo") de confôrto, higiene, saúde pública. Todos queremos ir para o Céu e miseráveis pecadores que somos, diremos "bem-vinda" à penitência. Mais sofreu sem dúvida alguma, o enterrado vivo de Poe.

Não reclamamos contra a tela esticada, especial para a guilhotinagem perfeita no quase "flou" na indefinição plástica, na descaracterização luminosa — em todos os suplícios que a "Era Panorâmica" reservou à imagem cinematográfica. "E' o Progresso", já disse Calvero.

Não gritaremos contra as cópias infames encomendadas a certo laboratório cujo nome nos escapa no momento. A inidoneidade tão generalizada está que certamente já é virtude. Fellini que se dane, não é?

Não clamaremos contra interrupções da projeção. Isso acontece nos melhores "poeiras".

Não criticaremos a péssima seleção de fitas aí exibidas, com raras exceções. (A técnica da Art Films é esperar a desvalorização comercial das fitas antes de comprá-las no mercado europeu — "a quilo", segundo uma expressão do milieu. Por isso "O Sheik Branco" chega aqui com oito anos de idade). Gôsto, já foi dito, não se discute.

Queremos apenas reclamar — não ao grupo "Art", pois seria tempo perdido — contra a venda de uma mercadoria e a entrega de outra. Vejamos. O espectador compra ingresso para ver "Lo Sceico Bianco" (Abismo de um Sonho), de Fellini. Para começar, projetam uma série de slides — o que embora odioso é permitido por uma portaria do Serviço de Censura. Dinheiro no bôlso do exibidor. Em seguida, o cine-jornal Vitório Filmes, uma coleção de matérias pagas: aniversário de um coronel, consagração do candidato Tenório Cavalcanti, matérias do Departamento de Estado americano e publicidade de vários Estados brasileiros. Dinheiro no bôlso do grupo "Art", que patrocina ou co-patrocina o cine-jornal. Depois não entra dinheiro, mas também não sai: "Atualidades Francesas" (enfim um bom complemento) é promoção gratuita do govêrno francês. Em seguida, volta a entrar dinheiro no bôlso do "Art": publicidade declarada de certo produto farmacêutico. (Segundo a portaria em vigor só é permitido um minuto e meio de "comerciais" em cada sessão).

Naturalmente, depois de outra propaganda (o trailer do próximo filme "Art"), até os mais pessimistas na platéia esperam a projeção imediata do filme programado. E eis que entra mais publicidade: desta vez um documentário sôbre Três Marias, já exibido (inclusive ao lado do Art-Palácio-Copacabana) no circuito liderado pelos Cines Metro. O govêrno dos "200 anos em cinco" distribui tão fartamente nosso dinheiro aos srs. Manzon e Rozemberg, que êles pagam ao exibidor uma boa quantia pela projeção de seus tediosos ufanismos.

E' insuportável êsse comércio que se vem generalizando nos últimos anos. O cidadão paga para ver um filme e o dono do cinema vende o tempo (20, 40 minutos de vida) dêste cidadão para setores da indústria, do comércio e intermediários dos interêsses políticos dominantes.

E' tráfico de escravos versão 1960.

ALDRICH EM PRÉ-ESTRÉIA

"Colinas da Ira" (*The Angry Hills*), de Robert Aldrich, terá pré-estréia no Cine Pax, dia 14, às 22 horas, em benefício da Associação de Assistência à Criança Surda. Os convites podem ser pedidos pelos telefones 26-3644 e 37-0467.

Ely Azeredo

MOCKY

Jean-Pierre Mocky, que estreou como diretor com "Os Libertinos" — uma estréia auspiciosa — já realizou novo filme, "Un Couple". Com apenas 30 anos e excelente figura de galã, Mocky resolveu passar para trás da câmera. Na qualidade de roteirista êle adaptou para Georges Franju o romance "La Tête Contre les Murs", de Hervé Bazin, que resultou em filme altamente elogiado.

FESTIVAL DISNEY

Anunciado para breve um "Festival de Maravilhas de Walt Disney", com desenhos de Mickey, Donald, Pluto, Goofy ("O Pateta") e o urso Humphrey.

EUROPA DE NOITE

Allied Artists e Livio Bruni estão convidando para a pré-estréia de "Europa de Noite", de Blasetti, dia cinco, às 21 horas, no Cine Ópera. Êste o próximo cartaz do Opera.

MOVIMENTO

* Anthony Perkins foi escalado "Aimez-vous Brahms?" que será realizado em Paris, com Ingrid Bergman.
* O primeiro filme dirigido por Marlon Brando, "One-Eyed Jacks", chegou ao final da montagem definitiva com duas horas e 22 minutos. Duração original: 4.20 horas.
* Lançado em São Paulo, inaugurando a nova fase do Cine Paramount, o filme japonês "O General Nu", de Hiromichi Horikawa, sôbre o pintor Kiyoshi Yamashita. Sôbre o título, explica "O Estado de S. Paulo": "Era um general porque na hierarquia do humano e do artístico esta seria a sua patente, e era nu porque nada possuía".

ROTEIRO PARA HOJE

- * Interessante no gênero
- ** Recomendamos
- *** Recomendamos especialmente

*** HIROSHIMA, MEU AMOR (Hiroshima, Mon Amour) — Genial e inteiramente desaconselhável aos que não admitam que um filme possa ser tão misterioso quanto um poema-poema. Realização de Alain Resnais, com Marguerite Duras (argumento), Emmanuelle Riva & Eiji Okada (intérpretes). Pathé: meio-dia — 1.40 — 3.20 — 5 — 6.40 — 8.20 — 10. Horários diversos: Riviera, Para-Todos, Mauá, Grill. (18 anos).

*** AS FÉRIAS DO SR. HULOT (Les Vacances de M. Hulot) — Comédia de Jacques Tati. Reprise "Cinema de Arte" no Alvorada: 4.30 — 7 — 9.30. Sábados, domingos e feriados: também às duas. Com o desenho tcheco "Bombomania", de Jiri Trnka (Livre).

*** O GRANDE GOLPE (The Killing) — "Thriller" de Stanley Kubrick. Sterling Hayden & Colleen Gray. Programa duplo (reprise) com "Sêde de Matar", western banal. Cine Ideal. (18 anos).

*** ABISMO DE UM SONHO (Lo Sceico Bianco) — Sátira de Fellini. Alberto Sordi, Brunella Bovo & Leopoldo Trieste. Cines Art-Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (Aviso: há cêrca de 40 minutos de propaganda comercial e oficial). Censura: livre.

A HORA FINAL (On the Beach) — Antevisão do fim da humanidade pelos efeitos de uma guerra atômica. Muito elogiada realização de Stanley Kramer, com Ava Gardner, Gregory Peck, Fred Astaire & Anthony Perkins. São Luís: 2 — 4.30 — 7 — 9.30. (14 anos).

TRAGÉDIA NUM ESPELHO (Crack in the Mirror) — Melodrama. Orson Welles, Juliette Greco & Bradford Dillman. Direção: Richard Fleischer. Palácio, Roxy, Madrid, São José, Imperator, Mello (Bonsucesso), Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

SEM TALENTO PARA MATAR (The Gazebo) — Comédia macabra. Glenn Ford & Debbie Reynolds. Direção: George Marshall. Cines Metro (no Passeio desde meio-dia), Pax, Ricamar, Brasília, São Bento: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Palácio-Higienópolis: 3 — 5 — 7 — 9.

FIBRA DE HERÓI (Buchanan Rides Alone) — "Western". Randolph Scott & Craig Stevens. Direção: Budd Boetticher. Odeon, Leblon, América, Floriano, Odeon (Nit.): 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. No Leopoldina: duplo. (12 anos).

* CONFIDÊNCIAS À MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia. Doris Day & Rock Hudson. Direção: Michael Gordon. Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (14 anos).

* ANATOMIA DE UM CRIME (Anatomy of a Murder) — Drama judiciário. James Stewart, Lee Remick & Ben Gazzara. Direção: Otto Preminger. Vitória: 3 — 6 — 9 (18 anos).

A LÁGRIMA QUE FALTOU (The Five Pennies) — "Biografia" do clarinetista Red Nichols, com "show" e sentimentalismo. Danny Kaye, Barbara Bel Geddes & Louis Armstrong. Direção: Melville Shavelson. Ópera: 2 — 4.15 — 6.20 — 8.45. (10 anos).

A CORAGEM (Il Coraggio) — Comédia. Totó, Gino Cervi, Irene Galter & Gianna Maria Canale. Direção: Domênico Paolella. Império, Copacabana, Avenida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (Livre).

O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI (The Mississippi Gambler) — Melodrama em reprise. Tyrone Power & Piper Laurie. Direção: Rudolph Maté. Rex, Presidente, Alaska, Miramar, Coliseu, Sta. Alice, Eden: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (10 anos).

LA VIOLETERA — Dramalhão musical. Sarita Montiel & Raf Vallone. Direção: Luis Cesar Amadori. Plaza (10-12) e Caruso: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

NUS COMO DEUS OS CRIOU (Nackt Wie Gott Sie Schuf) — Melodrama, péssimo. Marisa Allasio & Rick Battaglia. Direção: Hans Schott Schoebinger. Olinda, Astória, Mascote, Rosário, Cineac: horários diversos. (18 anos).

TRÊS MOSQUETEIROS E MEIO (Mexicano) — Chanchada, com Tin-Tan. Direção: G. Martinez Solares. Flórida e São Pedro. (Livre).

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — Sessões passatempo.
METRO — Sem Talento Para Matar.
IMPÉRIO — A coragem.
ODEON — Fibra de Herói.
PALÁCIO — Tragédia num espêlho.
PATHÉ — Hiroshima, meu amor (***).
PLAZA — La Violetera.
REX — O aventureiro do Missíssipi.
VITÓRIA — Anatomia de um crime (*).

CENTRO

CINEAC — Nús como deus os criou.
FLORIANO — Fibra de Herói.
IDEAL — O grande golpe (***) e Sêde de matar.
PRESIDENTE — O aventureiro do Missíssipi.
RIO BRANCO — Tudo legal.

CATETE

AZTECA — Tudo legal.
POLITEAMA — A morte passou por perto (***) e A maldição do Faraó.
S. LUIS — A hora final.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Azes do Trapézio.
GUANABARA — Quartel não é Hotel.
NACIONAL — Tudo legal.
OPERA — A lágrima que faltou.

COPACABANA

ART-PALACIO — Abismo de um sonho (***).
ALASKA — O aventureiro do Missíssipi.
ALVORADA — As férias do senhor Hulot (***).
CARUSO — La Violetera.
COPACABANA — A coragem.
FLORIDA — Os três mosqueteiros e meio.
METRO — Sem Talento Para Matar.
RIAN — Confidências à Meia-Noite (*).
RIVIERA — Hiroshima meu amor (***).
ROXY — Tragédia num espelho.

IPANEMA

ASTORIA — Nus como Deus os criou.
IPANEMA — Azes do Trapézio (e) O espadachim negro.
PIRAJÁ — Quartel não é Hotel.

LEBLON

LEBLON — Fibra de herói.
MIRAMAR — O aventureiro do Missíssipi.

TIJUCA

ART-PALACIO — Abismo de um sonho (***).
AMÉRICA — Fibra de herói.
AVENIDA — A coragem.
CARIOCA — Confidências à Meia-Noite (*).
MADRID — Tragédia num espêlho.
MARACANÃ — Azes do Trapézio (e) A Viuvinha Indomável.
METRO — Sem Talento Para Matar.
OLINDA — Nus como Deus os criou.
ROMA — Afundem o Bismarck.
TIJUCA — Azes do Trapézio.

OUTROS BAIRROS E SUBÚRBIOS

ART-PALACIO — Abismo de um sonho (***).
ABOLIÇÃO — Paixão dos fortes (***) e Toureiros.
BRASILIA — Sem Talento Para Matar.
BRÁS DE PINA — Viagem ao centro da Terra (**).
BONSUCESSO — Os Reis do Riso (***).
CACHAMBI — Quartel não é Hotel.
COLISEU — O aventureiro do Missíssipi.
GUARACY — Tudo legal.
IMPERATOR — Tragédia Num Espelho.
JUSSARA — Nús como Deus os criou.
LEOPOLDINA — Fibra de Herói (e) O Foguete Errante.
MADUREIRA — Quanto mais quente melhor (**).
MAUA — Hiroshima meu amor (***).
MASCOTE — Nus como Deus os criou.
M. BONITA — Quartel não é hotel.
PARA-TODOS — Hiroshima, meu amor (***).
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — Sem Talento Para Matar.
PALÁCIO-VITÓRIA — Os Bárbaros Invadem a Terra.
REAL — Dois Destinos se Encontram.
REGÊNCIA — Tudo legal.
ROSÁRIO — Nús como Deus os criou.
SANTA ALICE — O Aventureiro do Missíssipi.
SANTA CECILIA — Nus Como Deus os Criou.
S. PEDRO — Os três mosqueteiros e meio.

NITERÓI

CENTRAL — Matemática zero, amor dez.
EDEN — O Aventureiro do Missíssipi.
GRILL — Hiroshima meu amor (***).
ICARAÍ — Tragédia Num Espelho.
IMPERIAL — Matar ou morrer (***) e Um anjo desceu em Brooklyn (*).
ODEON — Fibra de herói.
S. BENTO — Sem Talento Para Matar.

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — Rififi entre mulheres (*).
CAPITOLIO — Delírio de um sábio (*).
D. PEDRO — Fúria de Assassino.
PETRÓPOLIS — Quartel não é hotel.

CINEMATECA

FESTIVAL: "História do Cinema Italiano" (Para assinantes). Programa de hoje "Teresa Venerdi" (1941), de Vittorio de Sica, com Anna Magnani. Amanhã: "La Nave Bianca", de Roberto Rossellini.

CÃES

André Landau

OUTRO ABSURDO

Sob êste título, escreve o sr. Fernando Guimarães, diretor do Paraná Kennel Club e cronista especializado da "Tribuna do Paraná" em sua coluna do dia 28 de agôsto: "A Diretoria do Paraná Kennel Club recebeu um pedido de um associado do Brasil Kennel Club, residente no Rio de Janeiro, o qual solicita a lista completa e respectivos endereços dos juízes brasileiros. Diz, ainda, que se dirigiu ao Brasil Kennel Club e êste não soube informá-lo. É o fim..."

WILDE FIRE

Êste lindo Bull-terrier é o famoso astro do cinema americano Wildefire, protagonista do filme "Raça de Campeões"

CORTE DO "POODLE"

Os criadores de "poodle" receberam, com grande interêsse, a decisão da Federation Cynologique International com referência ao corte moderno, admitido, agora, nos "rings" de exposição, em todos os países filiados a êste órgão internacional. Devemos frisar, mais uma vez, que o corte moderno, referido na circular 172 de abril do corrente ano, não é o corte "Zazu" e, sim, uma tousa bem distinta, assemelhando-se ao "corte de canil", dos poodles americanos. Apesar de que, um matutino desta capital queria dar a impressão de que êste corte só entraria em vigor a partir de 1961, transcrevemos abaixo, no original e em tradução, o comunicado oficial do Deutcher Pudel Klub (Clube Alemão do Poodle), publicado na revista oficial daquele clube especializado:

"Der Schweizerische Pudelklub gibt in der Ausgabe vom 1-7-1960, des "Schweitzer Hundesport", bekannt dass de von der FCI genehmigte Regelung ab 1961, gueltig sei. Eine sofortige Rueckfrage bem VDH ergab, dass dort nihts von einer Zeitangabe dieser Art Bekannt sei" (O Clube Suiço do "Poodle" anuncia no número de julho, da revista "Schweitzer Hundesport", que a regulamentação do novo corte entrará em vigor sòmente em 1961.

Uma imediata consulta a VDH (Kennel Club Alemão) informa que não existe nenhuma menção de data na circular da FCI). E', realmente, pena que êste assunto não tenha sido apresentado ao Conselho Confederativo, em sua reunião de 9 de julho, quando foi discutido o padrão da raça, uma vez que a circular da FCI é datada de 11 de abril.

Já podíamos ter nesta data um parecer do órgão oficial dos clubes filiados, bem como uma decisão regulamentando a aprovação do corte.

ENCERRAM-SE INSCRIÇÕES

Segunda-feira próxima, o Kennel Clube do Rio Grande do Sul encerrará as inscrições para sua grande exposição a ser realizada nos dias 17 e 18 do corrente. Julgarão esta exposição: 1.º, 3.º e 6.º grupos Haskell Schuffmane; 2.º, 4.º e 5.º grupos e pastôres alemães Louis Murr.

No dia 8 de setembro o Kennel Clube Paulista encerrará as inscrições para sua exposição internacional a ser realizada nos dias 24 e 25 de setembro, no Parque Água Branca. Juízes: 2.º, 4.º e 5.º grupos e pastôres alemães, Haskell Schuffman; 1.º, 3.º e 6.º grupos Louis Murr.

Ainda no dia 30 de setembro fecharão as inscrições para a exposição de Campinas, a ser realizada nos dias 15 e 16 de setembro e julgada pelos srs. R. Haller, da Sociedade de Cães Pastôres Alemães da Argentina, que a raça pastor alemão, e Alfred A. Le Pine, que julgará tôdas as outras raças.

Tôdas estas exposições terão o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Varig.

CORRESPONDÊNCIA

KENNEL CLUB MEXICANO — Agradeço a comunicação e boletim.

ALEX FEIGL (Blumenau) — Agradeço o telegrama.

PAULO GUINTER (Pôrto Alegre) — Aguardo sua comunicação.

MORREU CAMPEÃ

Morreu na semana passada de câncer a conhecida campeã da raça cocker spaniel inglês Perwig Caution. Importada da Inglaterra pelo Canil Radar do casal Altair Brandão Ferreira, Perwig passou depois para o Canil Delta, do casal José Pessoa Raja Gabáglia. Inúmeras vêzes melhor da raça e muitas vêzes melhor da exposição, inclusive com o famoso juiz Percy Roberts. Perwig marcou época e certamente passará para a história da raça cocker inglês no Brasil, pelos excelentes descendentes da sua criação.

REUNIÃO DOS CRIADORES DO "COLLIE"

Realizar-se-á no dia 2 de setembro um jantar de confraternização dos criadores da raça "collie". O jantar terá início às 19 horas, na Casa Americana, rua da Quitanda, 109, 1.º andar. Às 20 horas, no mesmo local, teremos a assembléia de constituição do Clube dos Criadores de "Collie", bem como a eleição da primeira diretoria.

KENNELGRAMAS

*Dick Hotspur Di Trevi, pointer de criação do casal Livio Rocco e de propriedade do sr. Arcy Fraga, vencedor da prova de campo do clube gaúcho. Em segundo lugar classificou-se Nero de Neri pointer do sr. Miguel Bastos *** Ervim Rathsam julgará em Caruaru, Pernambuco nos dias 17 e 18 de setembro. *** Em franca decadência a cinofilia baiana. Duas exposições programadas para agôsto foram canceladas. *** Domingo vindouro a grande exposição do Minas Kennel Clube em Belo Horizonte. *** King, pastor alemão adestrado do sr. Ferrúcio Padoa, participou em um programa na PRB-2, de Curitiba, sob a orientação segura do adestrador Alberto Ranger. *** Fêmea Boxer, de propriedade do gen. Oswaldo Soares, vice-presidente do Minas Kennel Club, completou o seu campeonato. *** O conde Gabrio Sigray Di San Marzano ingressou como sócio do Paraná Kennel Club. *** Será sorteada uma bicicleta Monarch na exposição paulista de setembro. *** Seguirão sábado por via terrestre os integrantes da delegação carioca a exposição de Montevidéu sob o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA e da Varig. *** Dia 8 de outubro Marcello Motta julgará a exposição do Cocker Club do Uruguai. *** Dia 23 de setembro (sexta-feira) o Kennel Club Paulista oferecerá um coquetel aos integrantes das delegações visitantes à exposição internacional e no sábado terá lugar um jantar na Boite Bambu. *** Semana vindoura êste colunista estará em São Paulo em visita aos cinófilos bandeirantes *** Curso de auxiliares de juízes no Kennel Club Mexicano. Aula inaugural foi ministrada no dia 18 do corrente pelo Dr. Alejandro von Lichtenberg, sob o tema "Historia de la Canofilia en México" *** Dia 13 de novembro exposição do Joinvile Kennel Club *** Em conferência sôbre assuntos técnicos da cinofilia Dr. Erwin Rathsam A. B. Walker e êste colunista. *** Quem está fazendo em São Paulo uma coleção de armas para provas de temperamento? *** Será que juízes estrangeiros julgarão no Rio?*

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

Egídio Epifânio
Filippo Eugênio
Gilson Rangel Lima
Zely de Barros Pereira
Francisco M. Fabrício
Jorge Monteiro da Rocha
Luís Bruno Pereira
João Antônio Corrêa
Celestino Corrêa Cardoso
Vivaldo José de Moura
Noêmia Monteiro Feijó
Jamil Alves Sampaio
Pedro Freire Ribeiro
Lucilio Machado Ferreira
Henrique Gomes de Campos
Bellini Faria
Emil de Roure Silva
Paulo Pinheiro Chagas
John Egan
Ossian de Britto
Dalva de Jesus

DESFILE EM BENEFÍCIO

O desfile de modas patrocinado pela sra. Nair Moraya, em benefício de obras assistenciais no Estado do Rio, será realizado no dia 23, às 17 horas, no salão de festas do novo Restaurante Le Petit Paris, na Praia de Icaraí 139, em Niterói.

BODAS DE DIAMANTE

O casal dr. F. Cesar Burlamarqui comemorará as bodas de diamante, no dia 19.

Suas filhas Violeta, Dora e Zuleida Cesar mandarão celebrar missa em Ação de Graças, às 18 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

ENTREVISTAS COLETIVAS

O sr. Roger Seydoux, diretor de Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores da França, dará uma entrevista coletiva, hoje, às 11.30 horas, na ABI.

O sr. Heinrich Von Brentano, ministro das Relações Exteriores da República Federal da Alemanha, dará uma entrevista coletiva, amanhã, às 17 horas, na ABI.

SOLENIDADES

Estão abertas as inscrições para as solenidades a ser realizadas por ocasião do 10.º aniversário da Caravana da Saudade, da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Anchieta, na rua Assembléia, 87.

SESSÃO DE CINEMA

Com a colaboração do cinegrafista e sócio Luís Silva Cavalcanti, o Departamento Social do Centro dos Excursionistas oferecerá uma sessão de cinema, amanhã, às 20 hs. A entrada estará franqueada aos sócios e suas famílias, no 8.º pavimento do edifício Rio, à Avenida Almirante Barroso, 20.

PEREGRINAÇÃO A APARECIDA

O pároco do Alto da Boa Vista, D. Francisco de Assis, está organizando uma peregrinação a Aparecida do Norte, no dia 7.

Os fiéis interessados em se associarem à excursão, em ônibus especiais que partirão da Tijuca, deverão procurar informações na matriz de Nossa Senhora da Luz, ou pelo telefone 38-2526.

CURSOS

Acham-se abertas inscrições para os cursos de Puericultura a iniciar-se na primeira semana de setembro, três vêzes por semana e de taquigrafia às segundas, quartas e sextas-feiras das 20 às 21 horas, no Centro Paroquial da Glória, à rua das Laranjeiras, 11.

CASAMENTO

Será realizado no próximo dia 3 de setembro, na Igreja de Santo Inácio, à Rua S. Clemente 226, o casamento dos jovens Fernanda e Dilson, filhos de Afonso V. Varzea e senhora e Antônio E. Duarte e senhora, respectivamente. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

FESTIVAL DO RIO

O sr. A. Medina, idealizador do "Festival do Rio", foi levar os votos de boa viagem a Murilo Neri, que embarcou para os Estados Unidos, em missão do referido Festival, que se realizará em novembro próximo

ÁGUA PARA AS FAVELAS CARIOCAS

Foi inaugurado sábado passado, com a presença de D. Helder Câmara, mais um serviço de abastecimento de água, no Morro de Santa Marta, em Laranjeiras, com a doação de um reservatório com capacidade para 100 mil litros. Esta obra, realizada graças à iniciativa do sr. Alfredo Jurzykowski, presidente da Mercedes Benz, que a realizou através da Cruzada São Sebastião, abastecerá 12.000 pessoas

Flu classifica-se goleando Fonseca em jôgo tranqüilo

O tento que Escurinho não marcou, que a torcida pediu e que os jogadores tricolores se esforçaram para que o ponteiro assinalasse, evitou que o Fonseca de Niterói fôsse batido pelo Fluminense por uma contagem maior: os 8x0, com os quais os comandados de Zezé se classificaram para uma nova etapa da Taça Brasil.

Na realidade, exibindo um futebol primário, onde aparecia uma defesa insegura e um ataque quase que inofensivo, o quadro niteroiense não podia, na noite de ontem, evitar a goleada, já que o campeão carioca cumpriu uma boa atuação.

Jôgo decidido no início

Já na primeira etapa, os tricolores venciam por 5x0, mesmo sem precisar despender grandes esforços para a conquista de seus tentos. Três dêles foram troces cedidos pelo goleiro Carlinhos, que substituiu a Celso sem sucesso, e que viria a influir decisivamente em mais outros tentos tricolores. Contudo, também em outros setores de sua defensiva o quadro niteroiense falhou permitindo que Valdo e Jair Francisco penetrassem com muita facilidade. Ontem, nem Atila, a grata surprêsa do jôgo anterior, correspondeu.

Fluminense se poupa

Talvez pensando no clássico de sábado, contra o Bangu, os comandados de Zezé pouparam-se no segundo tempo, levando a efeito um jôgo de passes de pé em pé e evitando as jogadas que exigissem maior empenho. A defesa, neste período chegou a cochilar em alguns momentos, do que se aproveitou o Fonseca para realizar ataques esporádicos, mas sempre sem êxito. Os dez últimos minutos de jôgo foram disputados pelo Fluminense, por ordem de Zezé Moreira, na base dos "dois toques", o que bem demonstra a facilidade com que atuaram os guanabarinos.

Os tentos e outros detalhes

Os tentos foram assinalados, no primeiro tempo, por Maurinho (aos 5' e 15'), Valdo (aos 21') e Jair Francisco (aos 32' e 33'). Na etapa final, marcaram Jair Francisco, Valdo e Paulinho (aos 29, 30 e 38 minutos respectivamente.

As equipes formaram com: FLU — Castilho (Victor Gonzalez); Marinho, Pinheiro e Altair; Jair Santana e Clóvis (Edmilson); Maurinho, Paulinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho; FONSECA — Carlinhos; Atila, Toninho e Lauro, Zeca e Elcio; Beco (Mazola), Barreirinha, Sidnei, Cacau e Fefeu.

Funcionou na arbitragem o sr. Wilmes Gonçalves, com boa atuação, auxiliado por Cicero Pereira Junior e Jorge de Lemos. A renda somou 111.380 cruzeiros, e na preliminar os juvenis do Fluminense empataram com o Metalúgico, de Niterói, por 1x1.

Eli do Amparo no Vasco criou nova arma: "olheiros"

O Vasco está contando com serviço de olheiros. Ontem, na Gávea, assim como a semana passada em General Severiano o "olheiro" estêve a serviço da camiseta da Cruz de Malta, assistindo das arquibancadas ao movimento (muito mal por sinal), dos comandados de Fleitas Solich. Ontem mesmo o Departamento Técnico do Vasco tinha ciência de tudo que ocorreu na Gávea, durante os 65 minutos de coletivo.

Além dessa inovação do Vasco ainda hoje — embora o técnico Eli do Amparo seja contrario e tenhá lutado para impedir — deverá fazer a cópia do que os ingleses experimentaram: "Contrôle Remot" para o treinamento dos jogadores. O sr. Antenor Martins, pai da idéia e que praticamente exige a sua utilização, foi mais longe, afirmando que se o "negócio" aprovar, poderá ser usado no domingo. "No regulamento não diz que se pode usar, mas, também não diz que não se pode". Asseverou o vice-presidente do clube.

Ontem, na sede do Vasco o treinador Eli tentou convencer o presidente do clube, para não usar tal instrumento. A seguir, por mais tempo, mas inutilmente tentou o mesmo com o vice-presidente Antenor Martins, que foi irredutivel: Vamos experimentar.

Amanhã, à tarde, haverá um ligeiro apronto em São Januário e às 21 horas, no Hotel Novo Mundo, será iniciada a concentração para o jôgo com o Flamengo. O treinador Eli do Amparo informou que não vai fazer alterações em sua equipe. Manterá o mesmo quadro que derrotou, por 2 x 0, sábado a equipe do Botafogo.

Doug Jones nocauteou Bob Olson

CHICAGO — Doug Jones derrotou, ontem, à noite, a Bob Olson, ex-campeão mundial dos pesos-médios, pondo-o a nocaute, aos 90 segundos do segundo assalto, em luta de dez. Foi a sexta vitória consecutiva de Jones, que ocupa o quarto lugar no *ranking* de pesos meio-pesados. Jones venceu por nocaute, quando Olson levava vantagem evidente de pontos. Olson tombou ao receber forte *uppercut* de direita.

Olson tinha vencido os sete combates em que se empenhara antes da luta de ontem. (UPI).

Dida não treinou ontem e não joga domingo: Solich

Fleitas Solich não contará com Dida para o clássico de domingo, porque o jogador não teve autorização do médico para treinar ontem. Mesmo que venha a treinar amanhã, o treinador permanecerá no seu ponto-de-vista: não treinando na quarta não joga domingo.

Esclareceu o técnico que se o clube vai pensar que perderá o campeonato se Dida faltar a um jôgo, é bom desistir dele (título). Lastimou ainda, a falta de Gerson (está nas Olimpíadas) ao referir-se que o Flamengo com número limitado de bons valores no ataque, não pode prescindir de seu concurso.

Sem Moacir também

Quanto a Moacir, também ausente da prática de conjunto de ontem à tarde, não representa problema. Realizou somente treinos individuais o meia-armador, entretanto poderá treinar sexta-feira e poderá jogar domingo, porque o seu afastamento do ensaio de ontem se prendeu unicamente à necessidade de poupá-lo.

O treino

O exercício realizado ontem à tarde não foi bom para o quadro titular que foi derrotado por 5x2 (um dos tentos do suplente foi anulado). Na primeira parte do ensaio, com um pouco mais de empenho os aspirantes teriam aumentado o marcador. O domínio foi praticamente total e o escore, conseguido pelos suplentes na primeira etapa, fez inteira justiça ao melhor em campo. A falta de Moacir na armação da equipe titular foi apontada como o fator principal para o declínio da equipe.

México venceu a Espanha no basquetebol

ROMA, Itália (De Carlos Leonam, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA e do noticiário da UPI) — Pelo Torneio Olímpico de Basquetebol, o México derrotou a Espanha por 80x66, tendo o 1.º tempo terminado com a vitória parcial dos espanhóis por 32x31.

Harmin Hary fêz os 100 m em 10,2"

ROMA (de Carlos Leonam, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O atleta alemão Harmin Hary, que quando dos preparativos para as Olimpíadas foi a grande sensação, marcando 10" para os 100 metros rasos, confirmou, ontem, tôdas as suas qualidades quando marcou 10,2" para aquela mesma prova. Hary conseguiu, assim, superar o recorde olímpico dos 100 metros rasos, que era de 10,4".

Semifinais de duplas sem patrão

ROMA, Itália (De Carlos Leonam, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA e do noticiário da UPI) — Nas semi-finais de duplas sem patrão, nas competições de remo efetuadas esta manhã, classificaram-se o México, a Argentina e o Peru, respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Beto não joga, Darcy Faria é dúvida: Bangu

Beto (confirmado) e Darci Faria (depênde da radiografia) deverão ser os desfalques da equipe do Bangu para o clássico de sábado, contra o Fluminense.

O ponta esquerda atacado de hepatite foi dispensado da concentração, pelo médico Ivon Côrtes. Está confirmada a sua ausência no sábado. Quanto ao zagueiro, ainda há esperanças de poder jogar. Com uma inchação no dorso do pé direito, foi, ontem, ao Raio X, mas sòmente hoje, à tarde, é que terá o resultado da radiografia. Tim tem esperanças de contá-lo no clássico, tanto assim que exigiu que Darci Faria permanecesse concentrado.

Experiências no coletivo

Com a ameaça de que não poderá contar com Darci Faria, Tim, no coletivo de ontem, formou a defesa com Mário Tito na zaga central. Entretanto a preocupação do técnico está no ataque isto porque não só a ausência de Beto como também alguns jogadores não renderam o que era de se esperar no encontro com a Portuguêsa. A tendência de Tim é modificar inteiramente o ataque.

Ontem, no coletivo, experimentou duas formações: Corrêa, Bianchini, Elcio, Walter e Decio Estéves, na primeira fase. No final, formou o quinteto com Corrêa, Zé Maria, Luiz Carlos, Ademir da Guia e Decio Estéves.

Hoje, o técnico comandará novo coletivo, quando dissipará as dúvidas do ataque. Tem apenas duas posições asseguradas: Corrêa na ponta direita e Decio Estéves na esquerda.

Garry Tebian venceu ontem a semifinal

ROMA, Itália (De Carlos Leonam, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA e do noticiário da FP) — O norte-americano Garry Tobian venceu a semi-final de saltos da plataforma marcando 106,08 pontos. Em segundo ficou o inglês Bryan Phelps com 101,85 e em terceiro o norte-americano Robert Webster com 99,72.

Na prova de florete masculino por equipes, a Inglaterra venceu a Venezuela por 14x2.

Reunido o Congresso de Basquete

ROMA (FP) — O Congresso da Federação Internacional de Basquetebol continuou seus trabalhos.

O problema da China foi resolvido, da mesma maneira como o fêz o Comitê Olímpico Internacional: sua equipe será reconhecida sob o nome de Formosa ou de Taiwan, que será o que seus jogadores colocarão sôbre as camisas. Foi rechaçada no entanto a proposta da delegação soviética, que pedia que a China Nacionalista fôsse eliminada da FIBA.

A seguir o Congresso ratificou a decisão tomada em Santiago do Chile, de confiar às Filipinas a organização do Campeonato do Mundo masculino de 1962. Até agora, nenhuma Federação propôs sua candidatura para a organização dos campeonatos femininos do mundo de basquetebol.

Reunião do TJD na sexta-feira vai até tarde

FORAM indiciados para a reunião de sexta-feira do TJD os seguintes jogadores: Maurinho (Fluminense), Mirinho (Bonsucesso), Cetali (Botafogo), Expedito e Guido (São Cristóvão) e Danilo (América), jôgo violento: Ananias (Bangu), tentativa de agressão; Odair (Madureira), desrespeito; Célio (São Cristóvão), desrespeito e agressão; Valença (América), agressão; Walter e Medeiros (São Cristóvão), Calazans (América), ofensas morais.

Estão indiciados os técnicos Délio Neves (Olaria) e Gradim (Bonsucesso); o médico Waldir Luz (Vasco); os massagistas Jorge Ramos (Portuguêsa), Antônio Nicolau (Fluminense), Nivaldo, Afonso e Adelino (Bonsucesso). Vasco da Gama e Botafogo foram indiciados por atraso de jôgo.

EFEITO SUSPENSIVO foi concedido, ontem, pela manhã, para Pelé e Zito, do Santos, pelo CND.

FORAM homologadas as seguintes antecipações pela sétima rodada: América x Portuguêsa, sábado, à tarde, em São Januário; São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo, também na tarde de sábado.

UMA FÁBRICA de S. Paulo pretende lançar novo tipo de bola de futebol na inauguração do Estádio do Morumbi. Para isso, enviou quatro bolas à CBD, para que esta dê o consentimento.

CANTO DO RIO pediu licença para jogar dia 7 de setembro em Friburgo e no dia 14 em Barra Mansa.

FUTEBOL AMADOR

Nove times já estão classificados para semifinais: faltam sete

Nove times têm garantida sua participação na fase semifinal do IV Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. São êles, o Vila (campeão de 58), S.P.R. (vice), Lucas (campeão invicto da fase de classificação), União de Coelho Neto, Progresso, Brasileiro, Engenheiro Leal, Tiboim e Carioca F.C. da Alegria. Todos asseguraram, pelos compromissos cumpridos, um mínimo de 29 pontos ganhos. O Milionários de Irajá, Sporting, Serrano, Unidos do Encantado e Santo Agostinho são, a seguir, os times que mais têm possibilidades de classificar-se, com 28 pontos já garantidos.

NA TANGENTE

Dependendo do certame, podem classificar-se: Everest, Vila Nova (ambos com maiores chances), Unidos do Encantado, Santo Agostinho, Cometa, Ipiranga, Maravilha, Boa Vista, Unidos da Piedade, Rio-São Paulo, Expedicionário e Unidos do Brasil. Na hipótese de todos êsses times ganharem os compromissos restantes, a classificação seria: 1 — Lucas; 2, 3, 4, 5, 6 e 7 — União de Coelho Neto, Progresso, Brasileiro Bandeirantes do Pedregulho, Sporting e Tiboim; 8, 9 e 10 — Engenheiro Leal, Milionários do Irajá e Unidos do Encantado; 11 e 12 — Serrano e Carioca; 13 e 14 (a decidir) — Santo Agostinho, Everest e Vila Nova.

TABELA

É a seguinte, a situação do certame com os jogos restantes:

CLUBES	Jogos	Pontos atuais	Pontos garan.	Máx. possível
E.C. Lucas	15	30	32	32
União D. Coelho Neto	15	29	29	31
Progresso	15	29	29	31
Brasileiro	15	29	31	31
Engenheiro Leal	15	28	30	30
Sporting	14	27	27	31
Tiboim	14	27	31	31
Serrano	15	27	27	29
Milionários de Irajá	13	26	28	30
Unidos do Encantado	14	26	26	30
Bandeirantes (Pedregulho)	13	25	25	31
Cometa	15	25	25	27
Ipiranga	15	25	25	27
Maravilha	15	25	25	27
Santo Agostinho	14	24	26	28
Expedicionário	15	24	24	26
Rio-São Paulo	15	24	24	26
Carioca	13	23	29	29
Boa Vista	14	23	25	27
Unidos da Piedade	14	23	23	27
Unidos do Brasil	12	22	24	26
Everest	13	22	24	28
Vila Nova	13	22	24	28
Tupan A. C.	13	21	21	25
Quitungo	14	21	21	25
Pantera Negra	14	20	20	24
Liberdade	15	20	20	20
Flamínia	12	19	19	19
Lírio	12	19	21	23
Wenceslau Belo	12	19	23	23

JOGOS — Número de jogos já realizados pelos clubes.
PONTOS ATUAIS — Pontos ganhos pelos clubes.
PONTOS GARANTIDOS — Pontos atuais mais os futuros ganhos por W.O.
PONTOS MÁXIMO POSSIVEL — Pontos que os clubes terão se ganharem todos os jogos restantes.

Lucas foi campeão ficando invicto: mereceu o título

Realizando excelente campanha, o E.C. Lucas levantou invicto, a fase de classificação do IV Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, habilitando-se a disputar as semifinais. No jôgo de domingo passado, frente ao Cajueiro, em que estêve perdendo de 2x0, para depois reagir e garantir o triunfo, o Lucas demonstrou que tem condições para disputar o título máximo. Também cumpriram boas campanhas, o União D. Coelho Neto, Progresso, Brasileiro, Engenheiro Leal e Tiboim, todos já classificados para as semifinais.

COLOCAÇÕES

Classificação, por pontos perdidos:

1.º lugar — Com 15 jogos e 30 pontos — E. C. Lucas (já campeão).
2.º — Com 15 jogos e 29 pontos — União Desportiva Coelho Neto, Progresso e E. C. Brasileiro.
3.º — Com 15 jogos e 28 pontos — E. C. Engenheiro Leal.
4.º — Com 14 jogos e 27 pontos — Sporting e Tiboim.
5.º — Com 15 jogos e 27 pontos — Serrano.
6.º — Com 13 jogos e 26 pontos — Milionários de Irajá.
7.º — Com 14 jogos e 26 pontos — Unidos do Encantado.
8.º — Com 13 jogos e 25 pontos — E. C. Bandeirantes (Pedregulho).
9.º — Com 15 jogos e 25 pontos — Cometa, Ipiranga da Praça do Carmo e Maravilha.
10.º — Com 14 jogos e 24 pontos — Santo Agostinho.
11.º — Com 15 jogos e 24 pontos — Expedicionário e F. C. Rio-São Paulo.
12.º — Com 13 jogos e 23 pontos — Carioca.
13.º — Com 14 jogos e 23 pontos — G. R. Boa Vista e Unidos da Piedade.
14.º — Com 12 jogos e 22 pontos — Unidos do Brasil.
15.º — Com 13 jogos e 22 pontos — Everest e Vila Nova.
16.º — Com 13 jogos e 21 pontos — Tupan.
17.º — Com 14 jogos e 21 pontos — Quitungo e Cajueiro.
18.º — Com 14 jogos e 20 pontos — Pantera Negra.
19.º — Com 15 jogos e 20 pontos — E. C. Liberdade.
20.º — Com 12 jogos e 19 pontos — Flaminia, Venceslau Belo e Lírio.
21.º — Com 11 jogos e 18 pontos — Rio-Petrópolis.
22.º — Com 13 jogos e 18 pontos — João Henrique, Juventude Real e Voluntários.
23.º — Com 14 jogos e 18 pontos — Avenida e Palestrino.
24.º — Com 13 jogos e 17 pontos — Botafogo de Acari e Sete de Setembro.
25.º — Com 14 jogos e 16 pontos — Vila Cascatinha.
26.º — Com 15 pontos — Vasquinho, SPR, Guarani, Corintians, Comercial de Vaz Lôbo e Bandeirante.
27.º — Com 14 pontos — Independente, Guarani de Ramos, Aliança do Caju.
28.º — Com 13 pontos — Juventude A.C. e Barro Vermelho.
29.º — Com 12 pontos — Cruzada São Sebastião, Amatari e Aliança de Ipanema.
30.º — Com 11 pontos — Unidos do Cruzeiro, Ordem e Progresso e Onze Cansados.
31.º — Com 10 pontos — Onze Cadetes, Doze de Maio e Aguia.
32.º — Com 9 pontos — Mangueira, Fernandense, Dinamo, Continental, Comerciários e Aventureiro do Lins.
33.º — Com 8 pontos — Vidal de Negreiros, Nísia Floresta, A. A. Darci Vargas, Brás de Pina e Abrantes.
34.º — Com 7 pontos — Unidos de São Cristóvão, Filhos da Vila e Estrêla Azul.
35.º — Com 6 pontos — Vila F. C. de Honório Gurgel, Nacional de Vieira Fazenda, Juventus e Guarani de Coelho Neto.
36.º — Com 5 pontos — Santa Cruz, Nova Esperança e Americano do Méier.
37.º — Com 4 pontos — Unidos do Pasmado, Teixeira de Melo, Estrêla do Norte e E. C. Cantagalo.
38.º — Com 3 pontos — Unidos da Penha, São Jorge, Diamante.
39.º — Com 2 pontos — Unidos da Vila e ARE "ABC".
40.º — Com 1 ponto — Popular, Peçanha da Silva, Dell Vecchio e Brasil.
41.º — Sem conseguir ainda nenhum ponto — Unidos da Areinha, Rodoviária, Oriente, Nova América, Nacional de Bangu, Estrêla da Vila, Estrêla Dalva, Cruzeiro do Sul, Cruzeiro, Benfica.

ELIMINADOS E DESLIGADOS

Para que os clubes possam controlar melhor seus calendários de jogos, damos, hoje, mais uma vez, a relação dos clubes que não estão mais disputando o campeonato.

ELIMINADOS: E. C. Vinte e Oito de Maio, Aceguá, Asas do Rio Comprido, Cidade Nova, Colégio Pio Americano, Colombo, Columbia, Comercial, E. C. Estrêla, Guarani do Andaraí, Oiti, A.A. Palestra, Ouro Verde, Pedra Branca, Surdos-Mudos, Unidos da Serra.

DESLIGADOS: Asas da Ilha do Governador, Barreira de Colégio, Estrêla Dalva do Jacarèzinho, Guarani de Olaria, Internacional, Ipiranga de Cordovil, Nova Ilha, Novo Horizonte, Paulistano e Sociedade dos Surdos e Mudos.

Deverão ser eliminados hoje pelo Conselho de Justiça, por terem completado duas faltas, os seguintes clubes: Unidos da Areinha, E. C. Corintians e Popular. O Brasil solicitou desligamento e deverá ser atendido.

Fernandense terá sua sede e aceita jogos

Dirigentes do E. C. Fernandense anunciam a construção de sua sede social. O terreno foi conseguido pelos responsáveis pela agremiação do Méier, que assim dá um passo decisivo em seu desenvolvimento.

Quer jogos

A direção técnica do Fernandense está aceitando jogos em seu campo, para os meses de outubro a dezembro. Ofícios para rua Miguel Fernandes n.º 360, ou entendimentos com os srs. Paulo ou Humberto, pelo telefone 49-9421.

Rosita Sofia derrotou o S. Margarida

O Rosita Sofia venceu o S. C. Santa Margarida por 5x2, em partida melhor de três, domingo no estádio Comendador Serafim Sofia. A partida foi presenciada por numerosa assistência e teve um desenrolar bastante movimentado. Essa foi a segunda partida entre ambos e como cada time tivesse um triunfo foi acertado uma terceira peleja para domingo, em Cosmos, para a decisão final.

Na preliminar o Rosita Sofia venceu ainda, por 3x0.

O juiz do encontro foi o senhor José Monteiro (regular), e os quadros atuaram assim formados:

ROSITA SOFIA — Américo; Jairzinho e Lira; Mesatte, Mineiro e Edson; Wilmar, Wilson, Douglas, Serginho e Paulinho.

S. MARGARIDA — Badeco; Walter e Milton; Carlinhos, Moacir e Gilson (João); Geraldo, Altair, Bagre, Mário e Delinho.

Tentos de Wilmar (3), Serginho e Wilson para os vencedores e Bagre (2) para os vencidos.

Atlas venceu Sanjo em jôgo amistoso

O Elevadores Atlas venceu o Sanjo por 4x1, domingo, no campo do Anchieta, aproveitando uma folga no Campeonato classista. O quadro do Sanjo (Estamparia São José de Maria da Graça) lutou com afinco mas não conseguiu impedir o triunfo dos comandados de Durval, que jogaram melhor e mereceram a vitória.

O juiz foi o sr. Agostinho Tiago com boa atuação e os quadros foram:

ATLAS — Amaro; Nilson (Cosme) e Laerte; Miltinho, Moacir e Ilo; Durval, Italo, Walter (Marcos), Wilson (Raimundo) e Lourival.

SANJO — Mituca (Russo); Silvio e Tonho; Bibiu, Jader e Walter; Henrique, Cuca, Russo (Paulinho), Cebo e Chico.

Tentos de Durval (3) e Italo para os vencedores e Bibiu para os vencidos.

Aceitam jogos

Vila F. C. quer jôgo para domingo. Entendimentos com o sargento Fucs, pelo telefone 43-8501.

Fortaleza F.C. (Penha) aceita jôgo para domingo. Entendimentos pelo telefone 30-5526.

Vitória do Comercial: reagiu bem

O Comercial de Copacabana venceu o Tabajaras por 3x2, depois de reagir e transformar um resultado que lhe era adverso, graças à atuação do atacante Jeré, que mais uma vez foi a maior figura em campo. O jôgo, disputado no campo do Lido, terminou empatado em 1x1, no primeiro tempo.

Jorge a chave da vitória

Com 12 minutos da fase final o Comercial perdia por 2 x 1 e estava sendo dominado, quando o técnico Bandeira colocou em campo o centro-médio Jorge, que tranqüilizou a defesa e começou a empurrar o ataque. Daí surgiu a grande reação, que transformou um resultado adverso em vitória, que veio reabilitar o grêmio de Gaúcho do seu último revés.

Jeré o artilheiro

Jeré foi mais uma vez o artilheiro do encontro. Fez os três tentos do seu time, deu imenso trabalho à defesa contrária e assinalou um dos goals mais bonitos dos últimos tempos. O centro-avante recebeu a bola no meio de campo, venceu a defesa (inclusive o goleiro) e entrou com bola e tudo, fazendo a torcida do seu quadro vibrar. No final foi carregado em triunfo pela numerosa assistência.

Quadro vencedor: Messias; Ely e Barros; Silva (Falcão), Maurício (Jorge) e Gomes; Lima (Silva), Gaúcho, Jeré, Geraldo e Babá (Maurício).

Major's Dilemma favorito do clássico

Vergonha-Tapera e Cabochon melhores indicações hoje

Tendo como atrativo a ficada do concurso de sete pontos, da semana passada, que ultrapassará na certa a casa dos 3 milhões de cruzeiros, será desdobrada mais uma reunião na tarde de hoje no Hipódromo da Gávea. Nos oito páreos que vão ser corridos, destacam-se os nomes de Vergonha, no primeiro páreo, Tapera, no terceiro, e Cabochon, na quarta prova, como as melhores indicações. São fôrças aparentes e que deverão vingar para satisfação dos catedráticos.

A seguir, o programa, com montarias oficiais e cotações, para a reunião desta tarde, na Gávea:

1.º PAREO — 1 300 Metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,30 Horas

	Cavalo, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Vergonha, A. Barroso	52	30
2	Galmaia, N/corre	54	—
2—3	Fiametta, C. R. Carv.	56	20
4	Brianrose, A. Bolino	52	40
5	Talulah, N/corre	50	—
3—6	Bateria, C. Morgado	54	30
7	Sea Venom, P. Font	58	40
8	Atalia, A. G. Silva	52	40
4—9	Vac, A. Santos	52	30
10	Carola, R. Freitas	52	25
11	Kowidara, A. Ramos	52	50

2.º PAREO — 1 400 Metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,00 Horas

	Cavalo, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Jealous, R. Penido	56	30
2	Marotão, J. Carlindo	56	50
3	Trompete, C. Morgado	56	50
4	Tunquelen, C.R. Car	56	50
2—5	Délicat, W. Andr.	56	30
6	Biriba, J. Ramos	54	40
7	Westpoint, N/corre	56	—
8	Arungo, A. Silva	56	40
3—9	Passatempo, D. Morel	56	50
"	Grama, P. Lima	54	30
10	Kartinelli, D. Moreno	56	50
11	Caçadora, L. Lins	54	50
4-12	Esquirola, N/corre	54	—
"	Huvi, J. Santos	54	40
13	Nortista, H. Rebelo	56	50
14	Donatrice, F. Concei.	54	50

3.º PAREO — 1 500 Metros — Cr$ 68.000,00 — Às 14,30 Horas

	Cavalo, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Tapera, A. Barroso	50	20
2	Ballarina, J. Port.	56	25
2—3	R. Reina, G. Gre. Jr.	60	20
4	M. Negrin., J. Ramos	54	40
3—5	Niotey, J. G. Silva	58	20
6	Gualisca, P. Lima	50	30
7	Sestrosa, J. Carlindo	54	80
4—8	V. Benedita, I. Sousa	52	50
9	Greiina, A. Santos	52	40
10	Belçudinha, J. Silva	54	40

4.º PAREO — 2 200 Metros — Cr$ 72.000,00 — Às 15,00 Horas

	Cavalo, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Cabochon, A. Bolino	54	20
"	Bon Soir, J. Corrêa	60	20
2—2	Nice Boy, J. Ramos	52	25
3	Love Affair, N/corre	50	—
4	Hunding, N/corre	52	—
3—5	D. Louro, J. Baffica	52	40
6	Eola, J. G. Silva	54	30
7	Palladium, N/corre	56	—
4—8	Maneador, P. Lima	52	40
9	Kermann, N/corre	54	—
10	Carpentier, O. Dias	50	40

5.º PAREO — 1 300 Metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,30 Horas

	Cavalo, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Montegé, J. Corrêa	56	20
2	Lille, J. Portilho	54	30
3	Jane, N/corre	58	—
2—4	Benguiatira, J. Tinoco	58	25
5	Lealandra, J. March.	56	30
6	Urupina, J. Santos	60	60
7	Perlintinha, W. Andr.	56	50
3—8	Chiarina, M. Henrique	56	40
9	Udaipur, A. Santos	60	40
10	Joncia, J. G. Silva	54	50
11	La Danse, A.M. Cami.	54	50

4-12 Dama Negra, N/corre 60 —; 13 Udine, J. Ramos 56 40; 14 Sea-Mew, P. Font. 54 50; 15 Carola, N/corre 50 —

	Cavalo, jóquei	Ks.	Ct.
4-12	Dama Negra, N/corre	60	—
13	Udine, J. Ramos	56	40
14	Sea-Mew, P. Font.	54	50
15	Carola, N/corre	50	—

6.º PAREO — 1 200 Metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,00 Horas — (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Xerém, A. Barroso	58	30
2	Safari, M. Henrique	56	40
3	Marquinho, F. Maia	54	60
4	Retruco, A. G. Silva	54	50
"	Xilo, P. Lima	58	30
2—5	Leloir, D. P. Silva	58	30
6	Lord Drakaar, A. Boll	56	40
"	Versátil, V. Veloso	54	40
7	Rubicon, G. Almeida	56	50
"	Haritain, L. Lins	54	50
3—8	Crural, J. Silva	60	30
9	T. Blond., C. R. Carv	60	30
"	Spargnant, N/corre	52	—
10	D. Maurício, G. Quei	58	40
"	Betini, A. Portilho	58	40
4-11	Edil, J. Arriagada	54	30
12	Camelô, J. Santos	54	50
13	De Brió, R. Penido	58	50
14	Gorgorano, I. Sousa	54	40
15	Jimbo, F. Conceição	54	30
"	Kirwan, N/corre	60	30

7.º PAREO — 1 300 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,35 Horas — (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Cavaliere, B. Lima	56	30
2	Ted, J. Silva	50	50
3	Campl, N/corre	56	—
4	Isleros, A. Ricardo	52	30
"	Kirwan, L. Lins	56	30
2—5	Gurubu, A. Barroso	52	30
6	Ibirapuitan, G. Quei	60	50
"	Velite, P. Lima	54	50
7	Autêntico, J. Carl.	58	40
"	Sahid, C. Dias	50	40
"	Tiger, F. Conceição	50	40
3—8	Troxeba, A. Bolino	58	30
9	Imperato, N/corre	50	—
10	Continental, N/corre	58	—
"	Rosado, A. Hodecker	54	30
11	Jean Claude, I. Sousa	60	40
"	Avilar, J. Corrêa	52	40
4-12	Tampico, W. And.	60	30
"	Mister Joe, F. Maia	59	30
13	Vicio, A. Santos	50	30
14	Vingo, N/corre	52	—
15	Vero, N/corre	52	—
"	Temporal, J. Santos	52	40

8.º PAREO — 1 500 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,10 Horas — (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Contrabal., A. Barro.	50	30
2	Karuman, A. Hode.	50	50
3	Ciúme, J. Corrêa	56	60
2—4	Balphegor, A. Ricardo	56	30
5	Zé, I. Sousa	54	40
6	Vig, P. Lima	50	30
3—7	Quarral, A. Santos	56	30
"	Janjak, J. G. Silva	52	30
8	Gabiru, J. Carlindo	60	40
9	Kartum, A. Hodecker	52	40
4-10	Manet, J. Ramos	52	30
11	Valvém, O. Queirós	50	40
12	Dejobi, L. Lins	52	40
13	Mafieador, N/corre	60	—

DEVE CHEGAR AMANHÃ

Heros, ao contrário do que fôra anunciado a princípio, não veio na quarta-feira. Seus responsáveis acharam melhor enviá-lo na sexta-feira, juntamente com Major's Dillema.

Segundo nos informou Manuel de Sousa, em cujos "boxes" o defensor do "Stud" Leithner ficará alojado, Heros virá em companhia de seu pilôto no "J. C. Brasileiro", o bridão Omar Chamorro.

TESTE PARA ZANGADO

A corrida de domingo, quando, entre outros, enfrentará Major's Dillema, ao longo de 3 200 metros, servirá de teste para Zanzado, cujos proprietários estão propensos a fazer correr o Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", em novembro, em Buenos Aires.

Caso venha a correr de maneira satisfatória, Zangado terá garantida a sua participação na principal prova do turfe portenho, devendo seu preparo ser orientado com vistas ao seu mais sério compromisso, o de correr lado a lado com os melhores corredores do turfe sul-americano, no encantador Hipódromo de San Izidro.

Irigoyen aproveitará no sábado a ausência dos melhores bridões

Com a suspensão dos melhores bridões da Gávea, como Manoel Silva, Adalton Santos e Joaquim Gonçalves e Silva, o jóquei Francisco Irigoyen ficou à vontade para fazer seu "show" na reunião de sábado. As montarias que normalmente são distribuídas entre os três jóqueis citados, foram tôdas dadas ao "Pancho", que ficou absoluto para as corridas daquela tarde.

Assim é que Usinga, no segundo páreo, montaria normal e oficial de "Bequinho", Espanhola, que sempre foi conduzida ou por M. Silva ou A. Santos, na terceira carreira, Pernot, montaria de J. G. Silva, na quarta prova Orton, montaria na maiori das vêzes de A. Santos, no quinto páreo e Quinck Chance, no sétimo páreo, montaria de A. Santos, terão tôdas a condução de Francisco Irigoyen.

Com a suspensão dêsses três jóqueis citados, os treinadores se viram em dificuldade para confirmar as montarias de seus pupilos inscritos na tarde de sábado e não tiveram outra alternativa a não ser apelar para Francisco Irigoyen, tábua de salvação, que aceitou.

Programa de sábado

Eis o programa da corrida de sábado, com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PAREO — Às 13.30 Horas — 1 600 Metros — Cr$ 100.000,00

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Miss Fortuna, F. Irig.	4	56
2—2	Martinézia, P. Font.	2	56
3—3	Lhassa, J. Santos	5	56
4	Ilca, D. P. Silva	1	56
4—5	Damigella, A. Ricar	6	56
6	Lakbi, C. R. Carv.	3	56

2.º PAREO — Às 14,00 Horas — 1 300 Metros — Cr$ 80.000,00

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Dianela, J. Corrêa	☆	54
2	Hagra, A. G. Silva	7	54
2—3	Usinga, F. Irigoyen	6	54
4	M. Negrinha, N/corre	2	58
3—5	V. Tropical, A. Barro	4	58
6	Kazan, N/corre	5	50
4—7	Cumpama, G. Queirós	2	54
8	Juju, D. Moreira	1	52

3.º PAREO — Às 14,30 Horas — 1 300 Metros — Cr$ 120.000,00

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Negramilla, M. Henr.	3	55
2	Tika (☆), J. A. Silva	4	55
3	Zizica, P. Tavares	7	55
2—4	L. Champagne, D. Mo.	12	55
5	Loteria, J. Tinoco	9	55
6	Isolda, H. Rebello	5	55
3—7	H. Light, A. Ricardo	10	55
"	Espanhola, F. Irigo.	11	55
8	Muki, J. Portilho	8	55
4—9	Opolair, N. S. Pereira	2	55
10	Grila, A. Reis	1	55
"	Juaba, G. Almeida	6	55

(☆) — ex-Popa

4.º PAREO — Às 15,00 Horas — 1 900 Metros — Cr$ 120.000,00 — (Prova Especial)

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Jocelyn, D. P. Silva	8	64
2	Lord Caron, J. Ramos	3	53
2—3	Tender, J. Corrêa	2	51
4	Ranal, A. Ricardo	6	52
3—5	Pernot, F. Irigoyen	9	56
6	Vulgo, W. Andrade	7	60
4—7	Ottoman, A. Hode.	3	53
8	Narcissus, A. Barroso	1	60
9	Airways, M. Henrique	5	53

5.º PAREO — Às 15.30 Horas — 1 300 Metros — Cr$ 80.000,00

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Estrôncio, D. P. Silva	5	60
2	Dart, J. Corrêa	☆	52
2—3	Dardowell, H. Cunha	6	52
4	Los Andes, A. Hode.	2	52
3—5	Orton, F. Irigoyen	☆	54
6	Xiu, J. Marchant	4	52
4—7	Guaraniere, F. Maia	7	52
8	Klang, A. Barroso	3	56
9	Destemido, J. A. Silva	1	54

6.º PAREO — Às 16,00 Horas — 1 300 Metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Feitiço, J. Negrello	☆	55
2	Espanhol, A. Ricardo	4	55
3	Furor, A. Cardoso	2	55
2—4	Garay, J. Tinoco	5	55
"	Arado, R. Frei. F.º	8	55
5	Illimani, J. Ramos	7	55
3—6	Barco, E. Castillo	9	55
7	Idolo de Ma., C.R. Car.	6	55
8	Rubi Negro, J. Port.	1	55
4—9	Zingaro, A. G. Silva	3	55
10	Quickmere, R. Penido	11	55
11	Saltador, J. Marinho	10	55

7.º PAREO — Às 16.35 Horas — 1 600 Metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — (Grama)

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Q. Chance, F. Irig.	11	55
2	Clarinete, C. Morgado	5	55
3	Nubian, A. G. Silva	7	55
2—4	Festivo, F. G. Silva	6	55
5	Dugdel, A. Cardoso	2	55
6	Capixaba, A. Silva	1	55
3—7	Clireiro, W. Andr.	9	55
8	Desertito, M. Henrique	13	55
9	Dourado, C. R. Carv	4	55
10	O. Fellow, J. Marinho	10	55
4-11	Cimo, J. Tinoco	14	55
12	Naitan, A. Ricardo	3	55
13	Areal, E. Castillo	12	55
14	Mamburé, J. Negrello	8	55

8.º PAREO — Às 17.10 Horas — 1 600 Metros — Cr$ 100.000,00 — (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Mormaço, J. Carlindo	7	56
"	Tio Godoy, J. Tinoco	6	56
2—2	Pif-Paf, W. Andr.	5	56
3	Zéo, G. Almeida	9	56
4	Marajan, J. Corrêa	8	56
3—5	Isabelino, A. Ricardo	2	56
6	Curriculum, A. Port.	3	56
7	Excelsior, O. Moura	4	56
4—8	Perseus, J. Ramos	10	56
9	Mondo, R. Frei. F.º	☆	56
10	Zago, D. P. Silva	1	56

VOZES DO TURFE

GRANDE NÚMERO

Em face do ocorrido na Argentina, quando da visita de Major's Dillema, Elisabeth, Derah, que entre outros, obtiveram sucesso, vários proprietários nacionais estão propensos a enviar seus animais, por ocasião da disputa do G. P. "Carlos Pellegrini".

NÃO HÁ MAIS

A partir da reunião de hoje, não mais existirá o "betting" simples, extinto por determinação do Conselho Técnico.

PRONTOS

Os estudos para modificação da curva da pista gramada do J. C. Brasileiro já estão prontos há muito tempo. Sua execução, porém, só será levada a efeito, após o término da temporada clássica.

MAIS ACELERADO

O serviço de instalação dos postes de iluminação do prado, está correndo, agora, em ritmo mais acelerado. Em fins de outubro, deverão estar todos instalados.

PENSAMENTO

Em novembro próximo, deverá ser levado a efeito a primeira corrida noturna, para inauguração do novo sistema de iluminação.

DUAS

Na chamada temporada de verão, serão levadas a efeito, semanalmente, duas reuniões noturnas. Uma na têrça-feira e a outra na quinta.

Major's Dillema é o favorito do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", terceira prova da temporada internacional, principal prova da corrida de domingo na Gávea. O potro paulista volta ao Rio em grande forma, devendo ganhar em previsão normal.

Eis o programa da reunião:

1.º PAREO — ÀS 13.30 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 120.000,00

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Arapixuna, J. G. Silva	5	55
2	Pateixa, J. Portilho	☆	55
2—3	Queeny, D. P. Silva	4	55
4	Aguia, J. Marchant	4	55
3—5	Ahaman, A. Reis	1	55
6	Sapatilha, (☆), A. Ricar.	2	55
4—7	Gentilesse, F. Irigoyen	3	55
8	Melba, A. G. Silva	6	55

(☆) Ex-Pair Kicker

2.º PAREO — ÀS 14.00 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 100.000,00

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Bambi, W. Andrade	6	56
2	Perdita, A. Marçal	9	56
2—3	Fusca, J. Negrello	5	56
4	Apolônia, A. Bolino	1	56
3—5	Tarina, J. G. Silva	4	56
6	Zôrra, A. Hodecker	☆	56
7	Zanga, A. Barroso	3	56
4—8	Zilsia, J. Marchant	8	56
9	Nau, A. G. Silva	☆	56
10	Miss Boneca, J. Corrêa	7	56

3.º PAREO — ÀS 14.30 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 100.000,00

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Sherif, A. Cardoso	5	56
2—2	Alight, A. Bolino	1	50
3	Kilarney, D. Moreira	☆	52
3—4	Pégasus, J. Ramos	2	52
5	Dengo, D. Moreno	6	52
4—6	Vatapá, J. G. Silva	2	52
7	Zombeteiro, J. Marchant	4	52

4.º PAREO — ÀS 15.00 HORAS — 1 300 METROS — Cr$ 120.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Zafira, J. Ramos	7	55
2	Irquinta, J. Tinoco	9	50
2—3	Javanesa, A. Hodecker	5	52
4	Paddy, M. Henrique	4	52
3—5	G. de Madrid, A. Bolino	2	52
6	Zaia, J. Marchant	3	52
4—7	Darklée, A. Ricardo	6	51
8	Cleclara, J. G. Silva	8	55
9	Martinezia, Não corre	1	50

5.º PAREO — ÀS 15.30 HORAS — 3 200 METROS — Cr$ 500.000,00 — GRANDE PRÊMIO "JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO" — 3.ª PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Zangado, E. Castillo	2	56
2	Afortunado, W. Meirelles	4	60
2—3	M. Dillema, A. Bolino	7	56
4	Endymion, A. Santos	3	60
3—5	Xaveco, J. Marchant	5	60
6	Heros, O. Chamorro	☆	56
4—7	Lohengrin, F. Irigoyen	1	60
8	Ribot, L. Diaz	6	60

6.º PAREO — ÀS 16.00 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Muscari, A. Barroso	6	56
2	Lictor, A. Portilho	2	56
2—3	Enjeitado, J. Tinoco	9	56
4	Zumbo, J. Corrêa	5	56
3—5	Zenda, J. Marchant	6	56
6	Vagalume, F. Maia	7	56
4—7	Mar do Norte, J. G. Silva	4	56
8	Sapo, F. G. Silva	1	56
9	Dublin, J. Portilho	3	56

7.º PAREO — ÀS 16.35 HORAS — 1 000 METROS — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Aratanha, J. Marchant	3	55
"	Aura, G. Queiros	2	55
"	Cliban, A. Portilho	11	55
2—2	Operana, J. Jilião	14	55
3	Flora Aranha, A. Cardoso	1	55
4	Arca, J. G. Silva	8	55
5	Jacigua, R. Penido	4	55
3—6	Baby Moon, A. Bolino	9	55
7	Queen Iseult, A. Marçal	10	55
8	Aristocracia, J. Ramos	12	55
9	Quirera, D. Moreira	15	55
4-10	Boavolta, Não corre	13	55
11	Negrita, A. G. Silva	7	55
12	Nova Serra, J. Portilho	6	55
13	Andaia, M. Henrique	2	55

8.º PAREO — ÀS 17.10 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

	Cavalo, jóquei	Or.	Ks.
1—1	Gloucester, R. Penido	4	55
2	Agalari, F. G. Silva	11	55
2—3	Alpes, F. Irigoyen	8	55
4	Vanidoso, O. Moura	2	55
5	Relâmpago, A. Ricardo	10	55
3—6	Companheiro, J. Tinoco	7	55
7	Ghosty Wind, D. Moreira	8	55
8	Foguete, J. Carlindo	6	55
4—9	Galbion, J. G. Silva	2	55
10	Bauru, D. P. Silva	6	55
"	Revide, A. Bolino	1	55

CORNELIO ESCOLHEU BOLINO

Em face da impossibilidade da vinda de Rigoni e Dendico Garcia, os jóqueis preferidos pelos responsáveis de Major's Dilema, e que têm compromissos no G.P. "Ipiranga", domingo em Cidade Jardim, Manuel Branco telefonou para seu amigo Cornélio Ferreira, para que arrumasse um jóquei de freio para pilotar seu pupilo no Jockey Club Brasileiro.

A escolha de Cornélio recaiu sôbre o paranaense Antônio Bolino, que, assim, domingo próximo, terá a incumbência de pilotar o "internacional" craque paulista, na principal prova do programa.

Incerta presença de Jocelyn no G. Prêmio "Protetora do Turfe"

Antônio Pinto da Silva há muito tempo vem preparando seu pupilo Jocelyn, com vistas ao Grande Prêmio "Protetora do Turfe", a ser corrido no próximo dia 7 de setembro no hipódromo de Cristal, em Pôrto Alegre.

Jocelyn chegou a ser inscrito, no entanto, a confirmação dessa inscrição está na dependência de transporte, uma vez que até agora êste problema não pôde ser solucionado. Para fretar um avião especial seria uma despesa muito grande que não compensaria. Assim sendo, a presença do pupilo de Antônio Pinto da Silva na principal prova do dia sete de setembro, em Pôrto Alegre, está duvidosa e caso não possa ter uma solução satisfatória para o transporte do animal, Jocelyn ficará mesmo na Gávea.

Tendo em vista que o animal está com seu preparo bastante adiantado, "Tony" não quis perder a oportunidade de fazê-lo correr aqui na Gávea mais uma vez antes de embarcar para o Sul, caso isto seja possível. Inscreveu-o, então, no "Handicap Especial" do próximo sábado, uma prova de 1.900 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros. Mesmo sabendo que Jocelyn suportaria uma carga alta, como de fato veio a acontecer, já que deslocará nada menos do que 64 quilos, seu treinador vai fazê-lo correr no sábado, quanto mais não seja, servirá para manter a sua forma e seu preparo contínuo com vistas ao G. Prêmio "Protetora do Turfe".

DEPENDE DE CONDUÇÃO

A ida de Jocelyn ao sul depende da condução

1.ª da Tríplice Coroa domingo Cidade Jardim:

Domingo próximo, em São Paulo, a atração principal do programa será o Grande Prêmio "Ipiranga", primeira prova da tríplice-coroa paulista, a ser disputada, com dotação de Cr$ 600 mil, ao longo da milha.

Estão inscritos nesta prova nada menos de 13 dos melhores potros atuantes nas pistas do Hipódromo de Cidade Jardim, entre os quais destacam-se os nomes de Flat Foot, Empyreu e Astor.

Abaixo, damos o campo daquela importante carreira:

	Cavalo		
1—1	Flat Foot	2	55
"	Farb	5	55
2	Nyrdhal	6	55
2—3	Junço	10	55
4	Esplin	12	55
5	Gabari	11	55
3—6	Empyreu	9	55
7	Galopador	1	55
8	Abattage	4	55
9	Megacycle	8	55
4-10	Quintuplo	14	55
11	Idomenée	7	55
12	Acteon	12	55
13	Astor	3	55

A HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO AO EXÉRCITO NACIONAL

Dr. Carlos Guimarães de Almeida, ministro Luiz Gallotti, general Nilo de Sucupira e embaixador Décio Moura

Como ocorre anualmente, o Jockey Club Brasileiro, solidarizando-se com as comemorações cívicas e militares que se realizam durante a Semana de Caxias, ofereceu ao Exército Nacional, no Salão das Rosas do majestoso Hipódromo Brasileiro, antes do programa de corridas do último domingo de agôsto, lauto almôço, que congregou, em tôrno do Presidente e membros da Diretoria e dos Conselhos daquela Sociedade, o Ministro da Guerra, marechal Odílio Denys e vários generais e altas patentes militares. A reunião se desenrolou num ambiente da mais alta cordialidade e distinção. Ao champagne, usou da palavra o Sr. 2.º Vice-Presidente, Dr. Carlos Guimarães de Almeida, que, em nome da Sociedade, saudou os ilustres homenageados, tendo agradecido o General Floriano Peixoto Koeler, Diretor Geral da Remonta e Veterinária. Após a disputa do Grande Prêmio "Duque de Caxias", vencido brilhantemente pelo animnal Valence, pertencente ao Stud Linneo de Paula Machado, o Exército ofereceu ao Jockey Club Brasileiro, um artístico bronze, falando, na ocasião, em nome do Ministro da Guerra, o General Nicanor Guimarães de Souza, e, em agradecimento, o Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, Presidente da Sociedade.

Futebol: Brasil decide hoje com Itália

Torneio Olímpico de Basquete

(Números da Fase de Classificação)

PAISES	Jogos	Vitórias	Derrotas	PONTOS Favor	Contra	Saldo	"Deficit"	Média dos 3 jogos
Grupo "A"								
Estados Unidos	3	3	0	320	183	137	—	107 x 61
Itália	3	2	1	226	247	—	21	75 x 82
Hungria	3	1	2	218	250	—	32	73 x 83
Japão	3	0	3	224	318	—	94	75 x 103
Grupo "B"								
Tchecoslováquia	3	2	1	201	192	9	—	67 x 64
Iugoslávia	3	2	1	193	199	—	6	64 x 66
Bulgária	3	1	2	209	209	—	—	70 x 70
França	3	1	2	187	190	—	3	62 x 63
Grupo "C"								
Brasil	3	3	0	213	188	25	—	71 x 63
União Soviética	3	2	1	220	170	50	—	73 x 57
México	3	1	2	179	210	—	31	60 x 70
Pôrto Rico	3	0	3	199	243	—	44	66 x 80
Grupo "D"								
Polônia	3	2	1	233	207	26	—	78 x 69
Uruguai	3	2	1	228	225	3	—	76 x 75
Espanha	3	1	2	222	231	—	9	74 x 77
Filipinas	3	1	2	228	248	—	20	76 x 83

Itália x Brasil também é hoje atração no basquete

ROMA, Itália (De Carlos Leonam, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, por cortesia da Panair do Brasil) — Começa hoje a Fase Semifinal do Torneio Olímpico de Basquetebol. Para nós brasileiros e para os desportistas desta terra tal como no futebol, a atração será Itália x Brasil. Ainda pela mesma chave, atuarão Tchecoslováquia x Polônia. Na outra chave, teremos êstes jogos: URSS x Uruguai e Iugoslávia x EE. UU.

Os dois primeiros de cada chave disputarão (numa partida) as medalhas de ouro e prata. Os dois segundos (também num só jôgo) vão lutar pelas medalhas de bronze. Os demais países, deverão ter um Torneio para que se classifiquem do 5.º ao 8.º lugares, pois essas colocações têm influência para a formação da tabela das Olimpíadas de 60, em Tóquio, no Japão.

Favoritismo é relativo

Depois da vitória do Brasil sôbre a Rússia, surgiram as observações de que o Brasil é o favorito da chave e único adversário de fôrça para os Estados Unidos. Embora haja alguma base nesse raciocínio, deve-se admitir que esse favoritismo é relativo.

Italianos, poloneses e tchecos têm condições para surpreender o Brasil, notadamente se não possuirmos a boa performance que tivemos diante dos russos. O que tivemos diante de pôrto-riquenhos e mexicanos não foi convincente, embora nossas vitórias fôssem justas.

Temos que firmar nosso poderio de ataque, não só nas cestas como nos lances-livres. E fortalecer a defesa. Joga-se nesta olimpíada um basquetebol onde a velocidade e os pontos chegam a superar o brilhantismo técnico. O Japão foi dos mais fracos, mas seu jôgo com a Itália empolgou. Os locais venceram por 106 x 92.

A Itália apresentou deficit na sua estatística, mas teve rendimento de ataque bom, na casa dos 75 pontos. A Tchecoslováquia, embora com saldo, foi menos agressiva: 67. Quanto à Polônia, seu índice e seu saldo são superiores aos do Brasil.

Não estamos pessimistas. Inclusive, em seu Grupo (o melhor e mais eficiente da classificação) a Polônia perdeu para o Uruguai por 76x72. O que achamos é que o Brasil tem — e pode — que render mais, para tentar ser primeiro e lutar pelas medalhas de ouro ou prata.

Um grande favorito

Mesmo sem uma fôrça de conjunto excepcional, os Estados Unidos estão atirando bem e ganhando fácil. Na rodada de hoje, parece-nos que são os únicos grandes favoritos, diante da Iugoslávia. Os soviéticos poderão ser exigidos pelos uruguaios. Os brasileiros pelos italianos. E tchecos e poloneses devem fazer jôgo muito equilibrado.

Dados da classificação

Mandamos junto a tabela com os números da Fase de Classificação. Note-se no Grupo "A" apenas os Estados Unidos com saldo, mas a Itália deveu o seu deficit aos 34 pontos de diferença da derrota que sofreu para os norte-americanos. Aliás, também Hungria e Japão sofreram do mesmo mal. Mas vejam a média dos 3 jogos de cada um e dos.

Nos Grupos "B" e "D" o equilíbrio foi patente, sendo que neste último a média foi excelente, para todos os disputantes. Finalmente, no Grupo "C" (o do Brasil) houve invencibilidade para os brasileiros, mas o saldo e a média melhores ficaram com os soviéticos, mesmo tendo uma derrota para o Brasil.

Dos 8 classificados, 2 ficaram com deficit: Itália com 21, e Iugoslávia com 6. Os Estados Unidos com 137, a Rússia com 50 e a Polônia com 26, tiveram saldo superior ao do Brasil, com 25. Tchecoslováquia com 9 e Uruguai com 3, foram os dois outros que tiveram saldo.

Os 16 países converteram exatamente 3.500 pontos, que divididos pelo total das exibições (48), deram a média teórica de 73 pontos por jôgo. A partida Itália 106 x Japão 92 foi a que deu maior soma de pontos num só prélio, seguida de Estados Unidos 125 x Japão 66. O encontro Tchecoslováquia 56 x França 52, foi o que somou menos pontos, seguido de Brasil 58 x Rússia 54.

Duas partidas chegaram aos 100 pontos: Itália 106 x Japão 92; e Rússia 100 x Pôrto Rico 63. Duas ultrapassaram: Estados Unidos 107 x Hungria 63; e Estados Unidos 125 x Japão 66 (neste último houve o placar de vencedor mais elástico e a maior diferença de pontos num jôgo: 59 pontos).

Flamengo x Vasco e outras notícias sôbre futebol

(LEIA NA PÁGINA 10)

MAS ESTA ENTROU

Os mexicanos ficaram "pregados" no solo. Queriam ir e não foram. Edson pulou, soltou a bola por cima e marcou mais dois pontos para o Brasil. Nesse jôgo os brasileiros levaram um susto e quase saíram vencidos. Foto de Carlos Leonam, remetida por cortesia da Panair do Brasil.

Maria Ester é a primeira do tênis: EUA

NOVA YORK, Estados Unidos — A tenista brasileira Maria Ester Bueno, e Neall Fraser, da Austrália, figuram em primeiro lugar no "seeding" do campeonato nacional de individuais de tênis dos EUA que se inicia depois de amanhã.

Somente 6 norte-americanos — 3 homens e 3 mulheres — figuram entre os 8 jogadores no "seeding" de cada divisão.

Na divisão feminina figuram, depois de Maria Ester, Ann Haydon, Christine Truman e Darlene Hard. (UPI e FP).

Classificação dos países por medalhas: Roma

ROMA, Itália — Depois da jornada de ontem, a classificação dos países, segundo as medalhas recebidas, é a seguinte:

Rússia, 9 de ouro, 3 de prata, 8 de bronze; Itália, 5-5-1; Alemanha, 9-10-2; Estados Unidos, 4-7-4; Austrália, 4-0-2; Hungria, 3-5-2; Turquia, 3-0-0; Romênia, 1-1-2; Inglaterra, 1-0-2; Suécia, 1-0-2; Dinamarca, 1-0-1; Bulgária, 1-0-1; Japão, 0-2-0; Polônia, 0-1-2; Bélgica, 0-1-1; Holanda, 0-1-1; República Árabe Unida, 0-1-0; Iugoslávia, 0-1-0; Brasil, 0-0-1; México, 0-0-1; Tchecoslováquia, 0-0-1; Irã, 0-0-1; França, 0-0-1.

Aclamado para presidente Reis Carneiro

ROMA, Itália — O sr. Antônio Reis Carneiro, vice-presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, foi eleito por aclamação presidente da Federação Internacional de Basquetebol, por um período de 4 anos, ou seja, até os Jogos Olímpicos de Tóquio.

Essa eleição foi realizada na sessão de ontem do congresso da FIBA. (FP)

ESTA FOI EVITADA

Mesmo vencendo, e com justiça, pelo que fêz na prorrogação, o Brasil não foi tão eficiente contra o México como fôra frente à URSS. Na foto, de Carlos Leonam, enviada por cortesia da Panair do Brasil, Edson sobe para encestar, mas um mexicano consegue desviar a bola com um toque.

ROMA, Itália (De Carlos Leonam, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, por cortesia da Panair do Brasil) — Pela presença dos donos da casa, Itália x Brasil é a maior atração de hoje no Torneio Olímpico de Futebol, quando terminará a Fase de Classificação. Das 16 seleções que competem, 12 darão adeus ao certame. As outras 4 farão dois jogos semifinais. As duas vencedoras disputarão as medalhas de ouro. As duas perdedoras, as de bronze.

Se o Brasil (2.º Grupo) vencer, fará a semifinal com a Bulgária ou Iugoslávia (1.º Grupo). A outra semifinal será entre os vencedores dos 3.º e 4.º Grupos. Dêsses dois jogos surgirão os dois finalistas (1.º e 2.º lugares) e os dois candidatos ao 3.º pôsto. Temos a impressão que um Turno Único entre os quatro vencedores de Grupos seria muito mais justo. Teríamos três rodadas duplas nos dias 4, 7 e 10 e haveria mais justiça na concessão das medalhas.

Esperança, não favoritismo

Quanto ao jôgo desta noite, em Firenze, achamos que deve-se ter esperança nos brasileiros mas não julgá-los favoritos, como querem muitos confrades estrangeiros. A seleção do Brasil ainda não se apresentou com sua defesa bem estruturada, seu ataque tem sido pouco agressivo e o trabalho de ligação não chega à metade do que podemos. Os 4x3 sôbre a Grã-Bretanha dizem algo sôbre isso. Os 5x0 sôbre a China, porém, não servem para estabelecer paralelo.

Não se diga que os italianos são ótimos. Ganharam fácil (4x1) dos chinêses porque o adversário é fraco demais. Mas tiveram as mesmas dificuldades com os britânicos e tiveram pior sorte: o empate. Hoje, todavia, levam a vantagem de um público que deverá ser numeroso e inteiramente a seu favor. Para vencer, ou mesmo empatar e ser semifinalista, o Brasil precisa render muito mais em tôdas as linhas e deixar o nervosismo no vestiário.

Jogos e situação

No 1.º Grupo — Jogarão Bulgária x Iugoslávia, nesta capital, e Turquia x RAU, em Livorno, ambos às 21 horas (hora da Itália). Turcos e árabes não têm qualquer chance. Búlgaros e iugoslavos são líderes invictos. O que vencer será semifinalista. Se houver empate, a Iugoslávia estará classificada, pois seu "goal-average" é 10 e o da Bulgária é 5. Numa igualdade no placar o "average" será sempre dos iugoslavos.

No 2.º Grupo — Teremos Itália x Brasil, em Firenze, e Grã-Bretanha x China, em Grosseto, ambos às 21 horas. Fora do páreo britânicos e chineses. Neste Grupo não há qualquer possibilidade de utilização do "goal-average" (Brasil, 3; e Itália, 2) pois os brasileiros levam a vantagem de 1 ponto. Ganhando ou empatando estão classificados. Perdendo, será a Itália a semifinalista.

No 3.º Grupo — Atuarão Dinamarca x Tunísia, em L'Aquila, às 16 horas; e Polônia x Argentina, em Nápoles, às 21 horas. A tarde vencendo (e é grande favorita) a Dinamarca liquida tudo. Mas se houver uma surprêsa como aquela dos EUA sôbre a Inglaterra na Copa do Mundo de 50 (situação das duas seleções é semelhante) a coisa vai mudar.

É que argentinos e poloneses à noite, entrarão em campo [illegible], junto com os dinamarqueses, todos com 2 p.p. E a Dinamarca que com um simples empate estará classificada, terá que torcer pelo empate dos dois adversários para ser semifinalista. É que o "goal-average" da Dinamarca é de 1.6; o da Polônia, 3.3; e da Argentina, 0.0. A Dinamarca perdendo a Argentina precisa vencer de [illegible] (por exemplo) para ter 1.7, enquanto a Polônia, na mesma hipótese, por qualquer placar favorável estará classificada.

No 4.º Grupo — Jogarão Hungria x França, em Roma, às 16 horas; e Peru x Índia, em Pescara, às 21 horas. A partida noturna não terá influência na liderança. O jôgo da tarde será decisivo, como Itália x Brasil. Os húngaros estão invictos. Os franceses têm um ponto perdido e só a vitória lhes interessa. Empate ou derrota classifica a Hungria. Também na hipótese de "goal-average" sendo o da Hungria de 2.6 e o da França, de 1.1.

Equipe

A formação provável da equipe brasileira para o encontro decisivo de hoje, deverá ser a seguinte, de acôrdo com informações prestadas ontem pelo técnico Vicente Feola: Carlos Alberto, Nonô e Jurandir (Rubens); Dias, Décio e Dary; Wanderley, Paulinho, China, Gerson e Valdir.

Ontem, resultados pelos XVII Jogos Olímpicos de Roma

ROMA, Itália (De Carlos Leonam, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, condensado da FP e UPI) — O Brasil não foi bem nas competições de ontem, perdendo em todos os esportes em que tomou parte. Em síntese os resultados foram os que passamos a dar abaixo:

Atletismo

O australiano Rose, bateu o recorde olímpico dos 400 metros e conquistou a medalha de ouro, assinalando o tempo de 4'18"3/10, em segundo, com a medalha de prata, o japonês Yamanaka, e em terceiro o australiano Konrads, com a medalha de bronze. Nas diversas séries dos cem metros rasos, verificaram-se os seguintes resultados: 1.ª série — Esteves (Venezuela), Robinson (Bahamas), Norton (EUA). 2.ª série: Hary (Alemanha) 10"4/10, novo recorde olímpico, Sim (EUA), Folk (Polônia). 3.ª série — Bud (EUA), Figuerola (Cuba), Jones (Grã-Bretanha). 4.ª série — Jerome (Canadá), Radford (Grã-Bretanha). Na prova de 400 metros com barreira, o brasileiro Anubes Ferraz classificou-se em terceiro lugar com o tempo de 51"1/10, tendo vencido a prova o suíço Galicker com 51" e em segundo Howard (EUA) com 51", na segunda série: Culbrandsen (Noruega), Davis (EUA), Maculevich (URSS). 3.ª série: Cughan (EUA), Matthias (Alemanha), Cauahi (Japão). 4.ª série: Chevghalov (URSS), Morale (Itália), Trollsad (Suécia). 5.ª série: Janz (Alemanha), Rotich (Kenia), Rintamaki (Finlândia). 6.ª série: Metcalf (Grã-Bretanha), Martini (Itália), Krilunov (URSS). Salto em distância feminino, classificação final: Krepkina (URSS) 6m37, novo recorde olímpico, Krszinska (Polônia) 6m27, Claus (Alemanha) com 6m21. Resultados das semifinais dos 80 metros com barreira: 1 semifinal: Systrova (URSS), Bignal (Grã-Bretanha), segunda semifinal: Press com 10"6/10, novo recorde olímpico, Giesla (Alemanha). Quartas de final, 200 metros (cem) masculinos, classificando-se em cada série três atletas: 1.ª série: Murphi (EUA), Wakoll (Suíça), Manfred (Alemanha); segunda série: Schmidt (Alemanha), Abelam (URSS), Siebert (EUA); terceira série: Kerr (Antilhas), Cullite (EUA), Blue (Austrália); quarta série: Moens (Bélgica), Chell (Nova Zelândia), Selke (Alemanha). Na prova de arremêsso do martelo, o norte-americano Nieder conquistou a medalha de ouro com 19m11, novo recorde olímpico, em segundo outro norte-americano O'Brien, bem como o terceiro Lorz, tendo o segundo e terceiro conquistado as medalhas de prata e de bronze.

Os três primeiros atletas classificados em cada uma das quatro séries de semifinal dos 5.000 metros, são os seguintes: Hans Grodotzki (Alemanha), Luigi Conti (Itália) e Manoro Nyandika (Kenia) para a primeira série; Hortzt Flosbach (Alemanha), Sander Iharos (Hungria) e Alexandre Artynjunk (Rússia) na segunda série; Friedrich Janke (Alemanha), Michel Bernard (França) e Albert Thomas (Austrália), na terceira série e finalmente, David Powers (Austrália), Murray Halberg (Nova Zelândia) e Zimny (Polônia) na quarta e última série. Dêstes todos, o melhor foi o alemão Grodotzki, com 14'01"2/10.

Basquete

A Federação Internacional de Bola ao Cêsto, deu ontem, aos Estados Unidos, o prazo de um ano, para determinar quem representará esta referida nação, na organização amadora.

Box

O argentino Botta derrotou por W.O. o pugilista do Irã Ilkhanouf, e o outro pugilista argentino Aredondo perdeu por pontos para o soviético Nikanorov.

Feofanov, da Rússia, derrotou por nocaute no segundo assalto, ao chileno Lucas. Obrad Aztdnovic, da Iugoslávia, derrotou por pontos ao argentino H. Corletti.

Hóquei

A Alemanha derrotou a França por 5x0, na partida ontem efetuada.

Iatismo

O Brasil classificou-se definitivamente, na classe "Flying Dutchman", em 21.º lugar, com 632 pontos, cabendo a Noruega, Grã-Bretanha e Nova Zelândia, os primeiros lugares. Na categoria de "Dragões", após as três primeiras regatas, a classificação é a seguinte: Itália, Argentina e Canadá. Na categoria "5-50", depois de duas jornadas: Suíça, Dinamarca e Estados Unidos.

Luta greco-romana

Pesos-pluma — Sille (Turquia) conquistou a medalha de ouro; Poliak (Hungria) medalha de prata, Virupaev (URSS) medalha de bronze. Semi-Médios — Bayak (Turquia) medalha de ouro, Maritschnigg (Alemanha) medalha de prata, Rene (França) medalha de bronze. Médios — Dobrev (Bulgária, medalha de ouro, Metz (Alemanha) medalha de prata, Taranu (Romênia) medalha de bronze. Galo — Karanev (URSS) medalha de ouro, Cernea (Romênia) medalha de prata Stoikov (Bulgária), medalha de bronze. Pesos-Leves — Rodridze (URSS) medalha de ouro, Branko (Iugoslávia) medalha de prata, Frej (Suécia) medalha de bronze. Semi-pesados — Bimbalow (Bulgária) medalha de ouro, Kis (Turquia) medalha de prata, Kartoz a de bronze.

Natação

Oito atletas se classificaram para as finais dos 100 metros nado livre, feminino, Chris Saltza (Estados Unidos) com novo recorde olímpico para a distância 4'51"6/10, Lagerberg (Holanda), Segerston (Suécia), Konrads (Austrália), Schimell (Holanda), Cederquist (Suécia), Rae (Grã-Bretanha), Fraser (Austrália). Nos cem metros nado de costas, Theile (Austrália), bateu o recorde olímpico com 1'1"9/10, conquistando a medalha de ouro, em segundo, Kinney (Estados Unidos), medalha de prata, e em terceiro Bennet (Estados Unidos), medalha de bronze.

Polo aquático

A Iugoslávia venceu os Estados Unidos, por 6x2, na partida de Pólo Aquático. No primeiro tempo, vencia por 3x1.

Pentatlo

A Hungria ganhou o Pentatlo Moderno (individual e por equipe), sendo que os países sul-americanos não lograram nenhuma colocação entre os dez primeiros. O Brasil colocou-se em 13.º e o México ficou em oitavo lugar, na competição por equipe. O resultado final, após a última prova ("cross-country"), é o seguinte:

1.º lugar — Ferenc Nemeth (Hungria), 5.024 pontos, medalha de ouro; 2.º lugar — I. Nagy (Hungria), 4.988 pontos, medalha de prata; 3.º lugar — Robert Beck (USA), 4.981 pontos, medalha de bronze; 4.º lugar — A. Balczo (Hungria), 4.922 pontos; 5.º lugar — Tatarinov (Rússia), 4.758 pontos. Os brasileiros obtiveram as colocações: Justo Santiago (27.º lugar) com 4.216 pontos; Wenceslau Malta (32.º lugar) com 4.181 pontos, e José Pereira (38.º lugar) com [illegible] pontos.

POR EQUIPES:

1.º lugar — Hungria, 14.863 pontos, medalha de ouro; 2.º lugar — URSS, 14.309 pontos, medalha de prata; 3.º lugar — EE.UU., 14.192 pontos, medalha de bronze; 4.º lugar — Finlândia, 13.863 pontos; 5.º lugar — Polônia, 13.746 pontos.

Remo

O Brasil foi eliminado, na prova de repesagem do "quatro com", ao ser derrotado pela França, Austrália e Grã-Bretanha. Alemanha, Tchecoslováquia, URSS, França, Austrália, Hungria, Estados Unidos, Finlândia, Holanda e Áustria, participarão da final no "quatro com".

Canal da Mancha: batido o recorde pelo canadense

LONDRES, Inglaterra — O recorde de travessia da Mancha do ano passado, estabelecido pelo brasileiro Abilio Couto, foi batido ontem por um canadense de 23 anos, Helge Jensen, que cruzou o canal pela manhã, partindo de Dover às 7 horas e 5 minutos. Depois de nadar dez horas e 23 minutos, Jensen chegou à costa francesa, entre o Cabo Griz Nez e Wissant. — (FP)

N.R. — A travessia do Canal da Mancha é considerada em duas etapas. A primeira, denominada travessia fácil, o nadador faz da França (Cabo Gri Nez) à Inglaterra (Dover) e seu recorde, obtido em 1950, pertence ao nadador egípcio Assan Rehim com 10 horas e 50 minutos; a segunda, etapa difícil compreende o nado partindo da Inglaterra (Dover), chegando à França (próximo da praia de Wissant e Cabo Gri Nez), cujo recorde pertencia ao brasileiro Abilio Couto, com 12 horas, 49 minutos e 25 segundos. Portanto, o resultado obtido pelo canadense pode ser considerado como o melhor do mundo, este ano na natação de longa distância.

3 DOS 8 TENTOS

Dos oito tentos marcados pelos tricolores, Maurinho marcou dois e Jair Francisco, três. Nas fotos, de Joveraldo Lemos, o segundo feito pelo ponta, dá a impressão de que o goleiro vai salvar. No quarto e quinto de Gulina do meia Carlinhos está inteiramente batido. (Leia noticiário na página 10).